

Diário de Lisboa

DIRECTOR - NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO - MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273 321124 a 321125
END TEL.: D I B O A - TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 - LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO - RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR - J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Mais de dez mil mortos devido ao ciclone no Paquistão (segundo informação oficial)

DACCA (PAQUISTÃO ORIENTAL), 16 — (A. N. I.) — Mais de 10 mil mortos, muitos milhares de feridos e estragos incalculáveis causou o ciclone que assolou o Leste do Paquistão — foi esta manhã anunciado oficialmente.

Deve orçar pelos cinco milhões o número de pessoas que ficaram sem abrigo.

A impressão dominante entre as autoridades é de que o número

de mortos será superior a 11 mil, quando se receberem notícias de muitas áreas remotas, com as quais não foi até agora possível obter comunicado.

A Polícia anuncia que 3300 pessoas morreram na área de Galchapa, próximo da Baía de Bengala. Em Amtali, as autoridades informam que mais de duas mil pes-

soas perderam a vida e que outras 2500 a três mil morreram também em mais dez distritos vizinhos.

Cálculos não oficiais dizem que é de 11 mil o número de mortos no distrito costeiro de Barisal e na subdivisão adjacente de Bagerhat do distrito de Khulna, onde pereceram mais de 500 mil cabeças de gado.

As áreas varridas pelo ciclone estão agora ameaçadas com o aparecimento de epidemias, visto não ter sido até agora dada sepultura à grande maioria dos mortos.

Milhares de pessoas feridas há dias não foram ainda tratadas.

Em muitas áreas, os habitantes lutam com falta de água potável e de géneros alimentícios, sendo muito grave a sua situação.

O Governo provincial lançou um afilivo apelo pedindo auxílios de toda a espécie.

Tropas paquistanesas não têm possibilidade de ajudar, porque estão destacadas para os distritos fronteiriços que confinam com a União Indiana. O Governo do Paquistão afirma ter informações seguras de que sete divisões de tropas indianas estão concentradas na fronteira da União Indiana com o Paquistão Oriental.



Eis as hospedeiras oficiais do Festival de Cannes. Políglotas, as simpáticas moças tudo farão para que os cineastas estrangeiros e demais convidados se sintam como em suas próprias pátrias...

Ataque de piratas

DJAKARTA, 16 — (A. N. I.) — Um bando de piratas atacou um barco, perto de Toli-Toli, no Norte das Celebes, na quinta-feira, roubando dinheiro e valores aos passageiros e tripulantes do navio, no montante equivalente a 1100 contos.

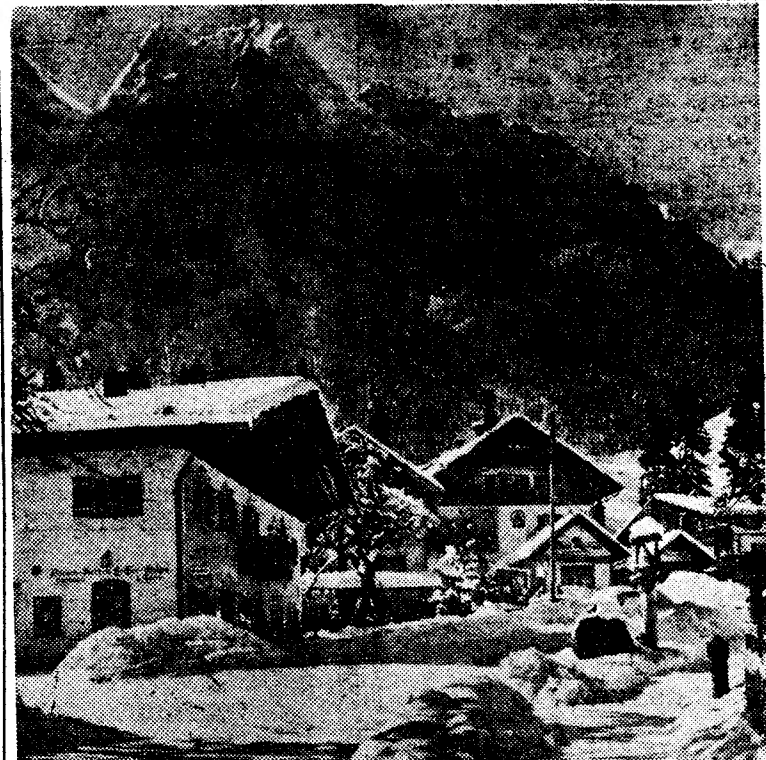
É de vinte e quatro o número de vítimas do alude nos Alpes Bávaros

GARMISCH-PARTENKIRCHEN (Alpes Bávaros), 16. — (A. N. I., F. P. e R.) — «Morreram vinte e quatro pessoas vítimas pelo alude que ontem se verificou na Alemanha Federal» — anunciou hoje Heinrich Martin, comissário da Polícia do Estado da Baviera. Esclareceu que o alude, ocorrido na mais alta montanha alemã, o Zugspitze, isolou 45 pessoas, das quais foram recolhidas com vida 21, algumas das quais gravemente feridas. Até agora, porém, ainda só foram encontrados oito cadáveres, mas as autoridades afirmam que «praticamente não existe qualquer esperança de serem encontradas vivas algumas das restantes 16 vítimas».

O alude de Zugspitze provocou gigantesca operação de salvamento, em que participaram mais de 500 pessoas, transportadas para o local da catástrofe em helicópteros ou pelo teleférico. Apesar do frio e da altitude, as buscas prosseguiram durante a noite com a ajuda dos projectores portáteis. A massa de neve que constituiu o gigantesco alude

estende-se por 350 mil metros quadrados e está a ser remexida, passo a passo.

As buscas são dificultadas pelos perigos de novos aludes e pela altura que atingiu a massa de neve deslocada, nalguns locais superior a 15 metros.



Sugestiva imagem da estância climática de Garmisch-Partenkirchen, o mais importante centro de desportos de Inverno da Alemanha. Entre as florestas e as neves eternas dos Alpes Bávaros erguem-se milhares de casas cujo típico recorte dá a esta zona um particular encanto. E foi precisamente nesta região que, ontem à tarde, a tragédia se abateu.

OS BASTIDORES DO ARMISTÍCIO (7)

Churchill sugeriu a substituição dos primitivos termos da capitulação

por ATTICUS

PARIS, Maio — Para estabelecer a verdade histórica sobre o que se passou com o armistício de Reims e a capitulação alemã, o único testemunho que vale a pena considerar é o de Philip Moseley. Este professor americano teve ensejo de conhecer a questão na origem, pois como embaixador substituto dos Estados Unidos em Londres, sendo titular da embaixada Winant, fez parte da Comissão Consultiva Europeia C. C. E. na altura em que esta elaborou o documento da rendição incondicional. Para compreender bem a triste sorte reservada a esse documento é indispen-

sável, porém, dar alguns esclarecimentos prévios sobre o seu autor.

O documento de rendição

Teóricamente houve dois documentos de rendição, embora na prática deva considerar-se apenas um, o qual foi elaborado pela C. C. E. e tinha a data de 24 de Julho de 1944. O outro era a reprodução do texto do primeiro, contendo uma emenda que lhe foi acrescentada aquando da conferência de Ialta. Dos dois documentos, só o primeiro foi aprovado pelos Governos dos Três Grandes, Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética. O Governo de Moscovo recusou-se a sancionar o segundo por discordar da referida emenda. Esta referia-se a um problema fundamental do pós-guerra, o problema do futuro da Alemanha sobre o qual divergiam as opiniões de anglo-americanos e russos. O documento que devia servir no acto da rendição era, portanto, o primeiro elaborado pela C. C. E. e aprovado pelos Três Grandes, sem emenda. O seu texto, como tivemos ocasião de dizer, foi enviado ao conselheiro político do Q. G. de Eisenhower, o diplomata Robert Murphy, em Março de 1945, e aquele, por sua vez, entregou-o no sobresscrito azul ao general Bedell Smith. Vejamos, agora, o que se passou na altura em que devia ser utilizado.

Um homem cauteloso

Nessa altura devia ser apresentado o documento n.º 1 que o gene-

(Continua na página seguinte)

24 PÁGINAS

EM 2.ª EDIÇÃO

PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

As tropas de Wessin lançaram uma ofensiva contra as de Caamano

CHICAGO, 16. — (R.) — O jornal «Chicago Tribune» informa hoje que as tropas da Junta Militar da República Dominicana lançaram, na noite passada, uma ofensiva geral em S. Domingos, para esmagar as forças «constitucionais» do coronel Francisco Caamano.

Em notícia proveniente de S. Domi-

gos, o jornal escreve que as tropas comandadas pelo general Elias Wessin y Wessin procuraram entrar em luta com as forças do coronel Caamano, após o anoitecer. Estabeleceu-se intenso tiroteio, sobretudo à volta do quartel-general do coronel Caamano, acrescenta a notícia publicada pelo jornal.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A ROSA DE OURO

A missão do cardeal-legado que a Portugal veio trazer a «Rosa de Ouro» concedida pelo Papa ao Santuário de Fátima, tem decorrido entre verdadeira euforia religiosa e na compreensão e entendimento entre as autoridades civis e eclesiásticas. É que a alta distinção feita ao País com a concessão da «Rosa de Ouro» culminou com o facto de, pela primeira vez, ela ser entregue, em missão especial, por um cardeal-legado. O facto foi acentuado ontem, na Nunciatura Apostólica. O núncio apostólico, ao brindar, no jantar oferecido pelo cardeal D. Fernando Cento a diversas personalidades, disse: «Se esta missão é extraordinária, pela sua origem no decorrer de um Concílio Ecuménico, pela escolha do Santuário da Cova da Iria entre tantos outros, e pela designação, a primeira vez na história, de um cardeal-legado para a entrega da «Rosa de Ouro», poderéis garantir a Sua Santidade que através da sua soberana bondade, Portugal viu um sinal tangível da sua celeste padroeira. Agradecendo agora às altas autoridades portuguesas que tanto quiseram honrar esta mesa, penso principalmente nas mútuas vantagens de um acontecimento de que celebramos os vinte e cinco anos de feliz existência, e cujo sábio e benemérito arquitecto, por parte de Portugal, dirige, hoje como então, os destinos do País. Não é este o momento de ilustrar a dupla importância deste acordo, pois bastaria dizer que, se, por um lado, o Portugal que vi, de passagem, há quarenta anos, passou por uma gloriosa metamorfose, por outro lado, podemos saudar aqui, esta noite, aquele que em sua pessoa simboliza o ressurgimento e o avanço da Igreja restituída à liberdade: o cardeal-patriarca.»

A MORTE DO PASTOR

O pastor da Vila das suas ovelhas. Já o diz o Evangelho e assim sucedeu agora em Monte Trigo. Estava o sr. João Crispim Pereira, casado, morador em Ameixal, a guardar as suas ovelhas. Veio uma camioneta carregada de cortiça, guiada pelo sr.

HOMENAGEM aos ulissipógrafos

Lisboa tem sido estudada com carinhos extremos de namorados por homens como Julio de Castilho o da «Lisboa Antiga», eng. Vieira da Silva, o das «Murallas de Lisboa» e «Castelo de S. Jorge», e Matos Sequeira, o do «Carmo e da Trindade» e de «Depois do Terremoto». É uma literatura grande, agora estimulada cada vez mais por essa ala dos namorados que são os Amigos de Lisboa, organizados e associados para defesa e enaltecimento de sua dama. Na sede do grupo foi prestada homenagem aos três grandes investigadores, sendo inaugurado um quadro a óleo com os três retratos. O elogio de Julio Castilho foi feito pelo eng. Julio Eduardo dos Santos, o de Vieira da Silva pelo dr. Eduardo Neves, e o de Matos Sequeira pelo sr. Hugo Raposo.

Os bastidores do armistício

(Continuação da página anterior)

rat Bedell Smith perfeitamente conhecia, pois esteve sempre ao corrente do assunto. Em 5 de Maio, dois dias antes da cerimónia de Reims e antes de se entabularem as derradeiras conversações com os alemães, o embaixador Winant telefonou de Londres a Bedell Smith recordando-lhe os motivos por que aquele documento e não o outro, devia ser entregue aos vencidos para ser assinado. Smith respondeu que apenas conhecia esse e não o que fora elaborado com a emenda de Ialta, mas acrescentou que de Washington não recebera instruções para se servir dele. Se, efectivamente, assim era, o silêncio de Washington não tinha de extraordinário. Os anglo-americanos esperavam ainda que Estaline desse a sua aprovação à emenda que desejavam introduzir no texto, a qual previa o desmembramento da Alemanha que os primeiros preconizavam. Era essa, de resto, a única dúvida que faltava esclarecer.

Na sessão de 5 de Maio da C. C. E. Winant procurara convencer o delegado soviético, general Goussev, a assinar a emenda, para o caso em que o documento a assinar em Reims fosse o segundo. Mas o Governo de Moscovo de novo deu ao pedido resposta negativa, a qual foi comunicada à C. C. E. por Goussev. Winant preveniu, então, Bedell Smith de que era o primeiro e não o segundo documento que devia ser apresentado aos alemães em Reims. Quando chegou o momento da capitulação, aquele general americano estava perfeitamente ao corrente de quanto se passara.

A chave do mistério

Na referida sessão da C. C. E., de 5 de Maio, surgiu, porém, um facto novo que modificou radicalmente o curso dos acontecimentos.

Esse facto explica o mistério de Reims. No decorrer dos trabalhos, o representante da Grã-Bretanha, «sir» William Strand, foi chamado ao telefone pelo primeiro-ministro, Winston Churchill (a sede da Comissão era em Londres). Aquele diplomata britânico (Strang) revelou então que o primeiro ministro conferenciara, pouco antes, pelo telefone com Bedell Smith e sugerira a este a conveniência de substituir o documento, encerrado no sobrescrito azul, por outro que seria elaborado no Q. G. Aliado.

Em obediência às instruções recebidas, Smith mandou fazer pelos seus subordinados o novo texto, aquele que finalmente foi apresentado em Reims sem conhecimento dos russos. Escusado será dizer que as instruções de Churchill foram, sem dificuldade, cumpridas por Bedell Smith. Segundo escreveu o diplomata americano Charles Thayer, a ordem foi precedida de demoradas negociações entre o Q. G. de Eisenhower e o Pentágono pelo que, segundo este testemunho, o documento elaborado no primeiro era igual às propostas anteriormente feitas pelos militares americanos ao Governo de Londres. Depois da morte de Roosevelt foram aqueles que conduziram os acontecimentos. Segundo Moseley ridicularizavam os diplomatas e nada diziam do que faziam aos dirigentes políticos de Washington, entendendo-se directamente com o Q. G. Aliado de tal maneira que a substituição do documento original constituiu para a Secretaria de Estado uma surpresa tão grande, como para os russos. Em 9 de Maio, quando tudo acabara, a Secretaria de Estado ainda telegrafou a Winant para Londres, a perguntar-lhe o que se passara com a substituição do documento e os motivos desta, acrescentando que

nada sabiam e de nada haviam sido avisados pelo Ministério da Guerra (Pentágono). Da embaixada responderam que também ali nada sabiam ignorando por completo a origem do documento apresentado e assinado em Reims.

Documentos diferentes

Para compreender o significado da intervenção de Churchill e da importância da substituição do documento, é preciso ter em conta as divergências que separavam anglo-americanos e alemães sobre alguns pontos fundamentais relacionados com a paz. O texto elaborado pela C. C. E. era um extenso documento que se compunha de 14 artigos, os quais tinham carácter exclusivamente político e ao qual fora dado um título expressivo: «Rendição incondicional da Alemanha». No preâmbulo especificava-se que o Governo alemão e o Alto Comando da Wehrmacht reconheciam a rendição incondicional da Alemanha devendo essa rendição ser reconhecida pelas duas entidades. Governo alemão e Alto Comando da Wehrmacht. O texto do documento, que foi assinado em Reims, era mais curto, compunha-se apenas de 5 artigos sucintos e tinha carácter predominantemente militar. O título que lhe puseram também era diferente: «Acta da capitulação militar da Alemanha», dizendo apenas respeito à rendição das forças armadas alemãs nas diversas frentes de batalha. Essa acta não foi assinada por qualquer representante do Governo alemão em Reims, mas apenas pelo general Jodl, em representação da Wehrmacht. O documento ali assinado não tinha qualquer referência ao futuro político dos vencidos, distinguindo-se por esse facto daquele que foi elaborado de acordo com os russos na C. C. E. — ATTICUS.

Nova subida do custo de vida comprovada pelas estatísticas

De acordo com o último número publicado do boletim mensal do Instituto Nacional de Estatística, o custo de vida registou apreciável subida, em Março passado. Assim, o índice de preços no consumidor, em Lisboa, que em Março de 1958 era de 108,2 e em 1962 era de 117, tendo passado para 123,5 em Março e 125,8 em Dezembro de 1964, evoluiu este ano da seguinte forma: Janeiro — 125,7; Fevereiro — 125,1; Março — 127,2.

Decompondo esses índices por grupos, verifica-se que o maior aumento se deu na alimentação, que passou de 128,1 em Janeiro e 126,8 em Fevereiro para 130,9 em Março. «O grupo «Alimentação» sobe 4,1 pontos, ou 3,2 por cento, como consequência da elevação dos preços da batata, da maior parte dos produtos hortícolas, de algumas espécies de fruta, de várias espécies de peixe fresco, do queijo cabreiro e «serra» fresco e ainda dos ovos. Em oposição, observa-se a descida de preços de alguns legumes secos e da carne de porco» — comenta-se no referido boletim. E acrescenta-se: «O grupo «Vestuário e calçado»

sobe 0,4 pontos ou 0,4 por cento, como resultado da subida de preços de alguns artigos de retroscena. O grupo «Diversos» sobe 0,3 pontos ou 0,2 por cento, devido ao aumento de preço dos bilhetes de cinema e teatro. No grupo «Habitação» verifica-se a descida de 1,6 pontos ou 1,2 por cento, resultante da baixa da renda média do tipo de habitação considerado no índice».

No Porto, o índice total dos preços no consumidor era em Março de 122,4 — apresentando, portanto, em relação ao mês anterior, uma subida de 0,7 pontos, ou 0,6 por cento.

Deve notar-se que a base — 100 — dos índices de preços no consumidor corresponde em Lisboa ao período de 1948-1949 e, no Porto, ao período de 1950-1951. Não obstante, e como se sabe, a vida no Porto é mais barata do que em Lisboa, e a subida que as estatísticas mostram ter-se verificado entre Março de 1962 — 114,3 — e Março passado — 122,4 —, indicam que o custo de vida tende a conservar-se mais baixo na capital do Norte.

PORTO

AO APERITIVO

PORTO

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 AS 19 H. TODOS OS DIAS

EXCEPTO SABADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS

CORTINADOS

PROJECTOS DE ARQUITECTURA

CONSTRUÇÃO CIVIL

camisaria Primaz

Comunica que desde o aparecimento de popelines que dispensam o ferro tem procedido ao ensaio rigoroso de todos os tipos conhecidos, pelo que, com inteira confiança

APRESENTA AGORA

A CAMISA DE POPELINE 100% ALGODÃO

COM GARANTIA DE DISPENSAR TOTALMENTE O FERRO QUE,

não sofrendo qualquer adulteração no seu tratamento,

MANTÉM AS CARACTERÍSTICAS E DURAÇÃO

DAS POPELINES NORMAIS DAS MELHORES QUALIDADES

Patente U.S.A.

Licença Alm. Ocíd.

Lisas 195\$00

Fantasia 200\$00

em camisas

A PRIMAZ SABE O QUE FAZ!

rossio, 115

IV CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FRANÇA EM TÉCNICAS DE PRODUTIVIDADE

Conforme foi já devidamente anunciado, através das respectivas escolas, encontram-se abertas — até 11 de Junho próximo as inscrições para o Quarto Curso de Especialização em França, em Técnicas de Produtividade que o INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO INDUSTRIAL está promovendo, em colaboração com os Serviços Económicos da Embaixada da França e o apoio da ASTEF (ASSOCIATION POUR L'ORGANISATION DE STAGES EN FRANCE), para a realização a partir de 4 de Outubro deste ano.

O referido curso destina-se especialmente aos FINALISTAS UNIVERSITÁRIOS DE ENGENHARIA, DIREITO E ECONOMIA, tendo a ASTEF, para o efeito, concedido 20 bolsas de estudo, com a duração de seis meses cada uma.

OS UNIVERSITÁRIOS INTERESSADOS — e que ainda o não tenham comunicado — devem, pois, dirigir-se urgentemente ao SERVIÇO DE PRODUTIVIDADE DO I. N. I. I. RUA DE S. DOMINGOS, À LAPA, 117, 3.º (telefone 672096/7/8, a fim de regularizarem a sua inscrição ou obter todas as informações que desejarem (programa detalhado, condições de participação, etc.).

Ora, diga-nos...

— Adapta-se com facilidade a novas situações?



• O nosso primeiro interrogado foi o sr. Armando Gonçalves, gerente comercial. Afirmou-nos:

— Sim, adapto-me com facilidade a novas situações. Actualmente, estou na indústria hoteleira, mas, se mudasse para outro ramo comercial, estou convencido que era capaz de triunfar. Comecei a minha vida como ajudante de electricista e durante dois anos exerci essa profissão. Depois, entrei para a indústria hoteleira, como empregado, e hoje sou sócio de um restaurante. E a todas estas situações novas me adaptei, com facilidade!



• O sr. Moisés Ferreira, empregado comercial, que interrogámos depois, disse-nos:

— Sim, até agora, assim tem acontecido. Um exemplo? Aos 12 anos, tive de me adaptar a conduzir uma carroça, e não me foi difícil. E, como este, podia dar-lhe muitos outros exemplos. Há algum tempo, meti-me num negócio e tive azar; mas não desanimei... Adaptei-me a essa situação imprevista e, actualmente, tudo se está a recompor.

Uma conferência

por Miguel de Ferdinandy

O professor Miguel de Ferdinandy vai proferir no Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, amanhã e no dia 19, às 18 e 30, duas conferências sobre Carlos V subordinadas aos seguintes temas: «El Emperador Carlos V y sus antepasados portugueses» e «El retiro de Carlos V a Yuste y las corrientes espirituales y religiosas de su época».

O conferencista, que foi adido cultural da Embaixada da Hungria em Lisboa antes da II Guerra Mundial, é actualmente professor de História da Universidade de Porto Rico, tendo desempenhado idênticas funções anteriormente na Argentina e em Costa Rica. Tem publicadas várias obras de carácter histórico.

MÓVEIS-USADOS

Vendo várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papelarias, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos mapas, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. da República, 12 (ao Saldanha), telef. 46928

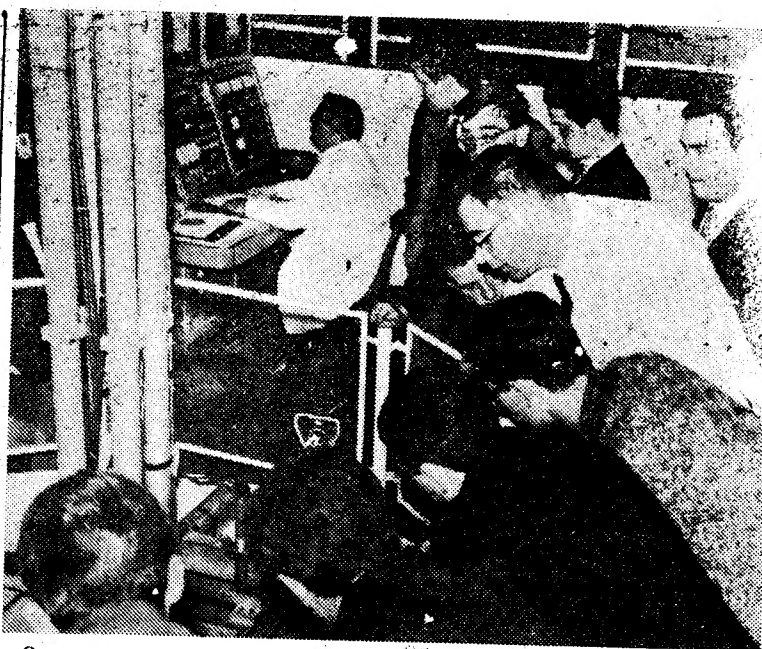
Valorização do minério de ferro de Moncorvo (reservas superiores a 400 milhões de toneladas)

A viabilidade económica da exploração mineira do jazigo de Moncorvo, que é o principal jazigo de minério de ferro da Metrópole, foi demonstrada pelo eng. João Lopes Guimarães dos Santos, Inspector superior da Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos, numa palestra proferida no Instituto Industrial do Porto e agora publicada no «Boletim de Minas».

Referindo o aumento espectacular da produção siderúrgica mundial, o eng. Guimarães dos Santos mostra que ele conduziu a descoberta e a exploração de novos jazigos de ferro, enquanto a evolução técnico-económica na utilização de matérias-primas ricas, *sinters* e *pellets*, de características mecânico-estruturais favoráveis à economia da produção, estimulou o progresso técnico dos processos de beneficiamento dos minérios, que trouxe perspectivas favoráveis à exploração de muitos depósitos de ferro.

Por outro lado, aquele técnico analisa os resultados dos ensaios de preparação levados a efeito com o minério de ferro do jazigo de Moncorvo (cuja reservas são superiores a 400 milhões de toneladas), descrevendo os ensaios de separação magnética, com a espiral Humphrey, processo Krupp-Renn, grelhagem magnetizante seguida de separação magnética húmida e «peletização», realizados em instalações especializadas do estrangeiro.

Conclui, assim, pela viabilidade económica da exploração mineira do jazigo de Moncorvo, em larga escala, e a preparação de concentrados ricos (65-67 por cento Fe) por grelhagem magnetizante ou flutuação, para o fabrico de *pellets*, com óptimas características para empregos siderúrgicos, dada a situação do jazigo em relação ao mercado siderúrgico europeu.



Os engs. John C. Bradburne e Wayne T. McIntosh realizando um seminário com um reactor, para estudantes da Universidade do Porto

Trinta e quatro mil pessoas visitaram já a exposição «Átomos em Acção»

Cerca de 34 000 pessoas visitaram já a exposição «Átomos em Acção». Mais de 4200 estudantes do ensino secundário e universitário assistiram a preleções sobre assuntos nucleares, com a duração de três horas, no auditório da exposição. Estas preleções são realizadas por três professores portugueses que estagiaram nos Estados Unidos. Os seminários, orientados por cientistas americanos, tiveram até agora uma assistência de cerca de 1400 pessoas. O Centro de Informação Técnica foi visitado por 1500 pessoas, ao passo que os filmes técnicos projectados foram vistos por 2000 espectadores. Continua a utilização significativa do reactor e da instalação de irradiação gama. Entre os materiais que estão a ser estudados figuram laranjas, madeira de pinheiro e eucalipto, queijo e

ligaduras. Cursos básicos e avançados sobre a teoria de reactores nucleares estão a ser realizados para alunos universitários e para membros do Laboratório de Física e Engenharia Nucleares.

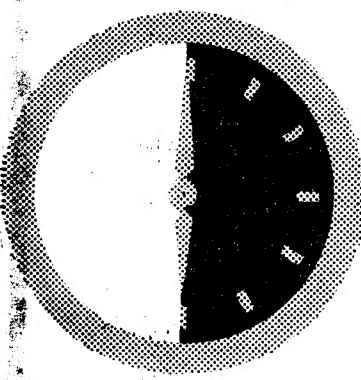
A exposição encerra-se depois de amanhã. Durante estes últimos dias estará patente ao público, todos os dias, das 12 e 30 às 21 horas. A entrada é livre.

JOSÉ LUÍS-CHAUSSON

Terça-feira, 18

No combate máximo do Campeonato da Europa de LUTA LIVRE AMERICANA

saúde e conforto



Horas bem dormidas

dependem de um bom colchão...

... um COLCHÃO

“LUSOSPUMA”



Lusospuma

A sua disposição, a sua vitalidade e alegria de viver, a confiança com que supera os obstáculos que lhe surgem durante o dia, a sua própria maneira de lidar com os que o rodeiam, dependem da forma como dormiu. Não se trata de um exagero: é simples afirmação de um facto biológico. Um bom sono predispõe o corpo e o espírito para uma atitude mais positiva perante a realidade.

Ora não há dúvida que LUSOSPUMA representa actualmente o que há de mais perfeito em matéria de colchões. É essencialmente saudável, reúne as melhores condições de conforto e higiene, e proporciona-lhe um bem-estar completo.

Os colchões e almofadas LUSOSPUMA são:

- leves
- inócuos,
- resistentes
- inteiramente laváveis
- isentos de pó

particularmente vantajosos em casos de:

- alergias
- asma
- reumatismo
- bicos de papagaio.

COLCHÕES

“LUSOSPUMA”

moltopren®

UM PRODUTO

Sundlete

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS, S.A.R.L. - S. MAMEDE DE INFESTA - TELEF. 900 933 901 131 - 901 137
EM LISBOA: RUA VALE DE SANTO ANTONIO 29-A - TELEFONE 819806-7-8 - LISBOA-2

NO TRINDADE

José António estreia-se na «Traviata»

No prosseguimento dos espectáculos de ópera que a F.N.A.T. tem promovido no Teatro da Trindade, canta-se hoje a «Traviata», de Verdi, que nas duas réctas anteriores obteve assinalável êxito.

Hoje, estreia-se no difícil papel de «Alfredo Germont» o tenor José António Teixeira, nome sobejamente conhecido do nosso público e que conta na sua carreira com inúmeros êxitos; no papel da protagonista Maria Cristina de Castro

tem entusiasmado os espectadores, que a aplaudem vibrantemente; o barítono Manuel Leitão, que na última temporada teve grande êxito ao interpretar o judeu «David», da ópera «Amigo Fritz», de Mascagni, é o pai «Germont»; em «Flo-ra», Maria Teresa de Almeida, é uma intérprete digna dos maiores elogios repetindo o êxito alcançado na temporada passada; no papel de «Annina», Sara Rosa, que na récita inaugural surpreendeu o público e a crítica pela sua bela emissão de voz. O elenco é completado por Alvaro Malta, que na figura do «Barão Douphal» impõe mais uma vez a sua classe, António Candido da Silva, João Veloso, Carlos Fonseca e Mário de Oliveira.

A frente da Orquestra de Óperas do Teatro Nacional de São Carlos, preparados pelos maestros Pellegrini e da Emissora Nacional o notável maestro Frederico de Freitas, Co-Pasquali, e elementos do Grupo de laboram também os coros do Teat-Ballados Verde Gaio do S. N. I.,

sob a direcção de Fernando Lima. A encenação, uma das bases do (Continua na 6.ª página)

HOJE, ÀS 22 HORAS

NO

IMPÉRIO

(Adultos)

II FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DA CIDADE DE LISBOA

DESPEDIDA

da COMÉDIE DE L'EST

COM

LE FAISEUR

de HONORE DE BALZAC

A PRIMEIRA COMPANHIA DE TEATRO POPULAR FRANCÊS QUE VISITA PORTUGAL

Organização da Casa da Imprensa e da Corporação dos Espectáculos com o patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa e do Secretariado Nacional da Informação

Hotéis do Festival EMBAIXADOR e ESTORIL-SOL

AMANHÃ: Segundo Espectáculo Vicentino pela Companhia do Teatro Popular, de Augusto de Figueiredo

«Grupo Experimental de Ballet do C. P. B.»

Subsidiado pela FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

CINEMA TIVOLI
DIA 19 PELAS 18,30 HORAS

Avisa-se o público que será exibido o Grupo de Ballet com o seguinte programa:

LA FILLE MAL GARDÉE

Coreografia de John Auld

PERFIS

Coreografia de Anna Mascolo

O CISNE NEGRO

Apresentado pelos artistas convidados Margery Lambert e Armando Jorge

MOSAICO

Coreografia de Walter Gore

TIVOLI

de 26 a 31 de Maio

BALLET DU XX^{ème} SIÈCLE

de

MAURICE BÉJART

6 ESPECTÁCULOS 3 PROGRAMAS DIFERENTES

1.º PROGRAMA: dias 26 às 21.45 h. e 27 às 18.30 h.

2.º PROGRAMA: dias 28 às 21.45 h. e 29 às 18.30 h.

3.º PROGRAMA: dias 30 às 21.45 h. e 31 às 18.30 h.

A BILHETEIRA ABRE

amanhã

SENDO OS DIAS 17, 18 e 19 RESERVADOS À VENDA DE ASSINATURAS PARA OS 3 ESPECTÁCULOS (noite ou tarde)

A PARTIR DO DIA 20: VENDA AVULSO PARA QUALQUER ESPECTÁCULO (Maiores de 12 anos)

EM 2.ª SESSÕES
às 21 e 23 h. NO

PLENO ÊXITO! ABC

Telef. 36 67 45
JOSE MIGUEL APRESENTA
A GRANDE E ALEGRE RE-
VISTA POPULAR

ROUPA NA CORDA

PELO MAIOR
E MELHOR
ELENCO DA
ACTUALI-
DADE!!!

Espec. p.ª Ad.
M/ 17 Anos



António Silva

AO ÚLTIMO FIGURINO



OS ÚLTIMOS MODELOS EM FATOS DE BANHO

AGRADECIMENTO

A EMPRESA DO COLISEU VEM MUITO RECONHECIDA, AGRADECER ÀS ENTIDADES OFICIAIS, ÀS CORPORAÇÕES DOS BOMBEIROS E POLÍCIA, À IMPRENSA E DE, UM MODO GERAL, A TODO O POVO, O INTERESSE E O CARINHO MANIFESTADOS (ATRAVÉS DE CENTENAS DE TELEFONEMAS E TELEGRAMAS), DURANTE TODO O DIA DE ONTEM, DEVIDO AO INCÊNDIO NO EDIFÍCIO DO COLISEU, NA PARTE OCUPADA PELA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA.

«Le faiseur», de Balzac, pela «Comédie de l'Est»

«Mercadet» ou «Le faiseur», comédia em três actos de Honoré de Balzac, foi a peça ontem apresentada no palco do Império no prosseguimento do II Festival Internacional de Teatro de Lisboa. Levou-a à cena a «Comédie de l'Est», prestigioso agrupamento cénico francês que dispensa adjetivos.

De todas as peças postas até agora à consideração do júri e dos espectadores, «Le faiseur» é, sem dúvida, a de encenação mais isenta de quaisquer audácias experimentais.

— Um tema ultrapassado... — ouvimos dizer.

Sim e não. O que interessa, parece-nos, é, antes de mais, salientar uma encenação primorosa, de expressão brechtiana, e uma não menos primorosa interpretação. Espectáculo de uma grande dignidade, muito embora com um toque de «vaudeville», esta comédia do autor de «O Tio Goriot», que em si não é uma obra-prima de teatro, constitui um ótimo exemplo da arte de representar para todos quantos se sintam atraídos pelo palco.

Encenação e interpretação — eis o que, em síntese, nos trouxe a «Comédie de l'Est». Uma encenação rigorosa, dinâmica, básica, sem o conhecimento da qual se não pode partir para a descoberta de outras «encenações»; e uma interpretação consciente, viva e inteligente, que fundamenta e situa o actor no palco e no texto.

Perfeita a comunicação com o público: os «apartes» (esta comédia ainda os tem...) sempre lhe foram lançados no rosto, á boca da cena, «tu cá, tu lá». E com que subtilidade!

Toda uma intriga habilidosa, que não foge de ser um nada repetida, perpassa no palco durante cerca de duas horas (na encenação de René Jauneau o espectáculo só tem um intervalo) num cenário único de belo efeito e beneficiada por figurinos de muito bom gosto, tendentes à estilização de uma galeria de personagens susceptíveis de serem encontradas nos muitos romances de Balzac.

«Le faiseur» não tem a síntese nem a unidade de uma peça saída

da pena de um verdadeiro dramaturgo. As situações, por vezes, são demasiado descritivas e abundam naqueles pormenores característicos de uma escola literária que fez a sua época. Mercê, no entanto, do «tratamento» que René Jauneau lhe deu, «Le faiseur» consegue interessar, transformado num espectáculo cénico notável por diversos motivos.

Mereceram o aplauso da sala todos os actores. É justo, no entanto, que se salientem André Pomarat («Mercadet»), Jacques Born («Michonin de La Brive») Alain Mergnat («Violette») e Manié Barthod («Julie Mercadet»). — P. A.

TV dia a dia

RELATÓRIO DO PROGRESSO

O cronista. Valha-o Deus! É um pobre que somente pretende ver bem para ensinar a ver um pouco melhor. O seu maior prazer é rir e bater palmas. Quando tem de patar persigna-se antes três vezes. Se a Televisão o obriga com frequência a franzir a testa, a culpa não é da testa, é da Televisão.

Pois ontem o pobre do cronista sentiu-se duplamente satisfeito. «Relatório do Progresso», agradou-lhe plenamente — e além disso esteve com um numeroso grupo de jovens, no café principal da praia, Grupo reunido ali justamente para isso —

para ver «Relatório do Progresso». Reparem: o relatório já vai a meio. O Mundo inteiro congrega esforços para salvar os preciosas estátuas dos deuses egípcios. Aventura emocionante. Na mesa daquele moço com óculos de lentes espessas, a bica, esquecida, arrefece... Pois foi. Os artistas egípcios figuraram majestosamente os seus deuses. Arrancaram-nos da própria rocha, enraizaram-nos, prenderam-lhes os pés á terra. Aqui, na Terra, é o lugar dos deuses.

Milhares de anos se passaram. Milhares de anos — e nem sempre de vacas gordas... O Nilo não resolve tudo, especialmente quando todas as bocas pedem pão. Todas — e não apenas a do Faraó e do círculo privilegiado.

Nasser sonhou uma barragem. Por si só, ela irrigaria uma zona

Continua na 11.ª página

UM GRANDE ACONTECIMENTO EM LISBOA! FESTIVAL

GRETA GARBO

FILMES CASTELLO LOPES
e
METRO-GOLDWYN-MAYER

têm o orgulho
de apresentar
cinco dos maiores
triumfos da «Divina»

Adultos

18-19-20 de MAIO 21-22-23-24 de MAIO
ANNA KARENINA **GRANDE HOTEL**
(ANNA KARENINA) (GRAND HOTEL)
com FREDRIC MARCH com JOHN BARRYMORE
Realiz. de CLARENCE BROWN Realiz. de EDMUND GOULDING

25-26-27 de MAIO
MARIA WALEWSKA
(MARIE WALEWSKA)
com CHARLES BOYER
Realiz. de CLARENCE BROWN

28-29-30-31 de MAIO A PARTIR DE 1 DE JUNHO
A MULHER DE DUAS CARAS **MARGARIDA GAUTIER**
(TWO FACED WOMAN) (CAMILLE)
com MELVYN DOUGLAS com ROBERT TAYLOR
Realiz. de GEORGE CUKOR Realiz. de GEORGE CUKOR

A partir de 3.ª-feira no SÃO LUIZ - ALVALADE

DA GRÉCIA A ESPANHA, DA ITALIA AO LIBANO, DA SÍRIA A ALEMANHA,
NA MAIS LOUCA E ESPANTOSA VIA GEM, EM...

ESCAPE LIVRE

Exclusivo
TALMA FILMES
FRANSOPE

com
JEAN-PAUL BELMONDO
E GERT FROBE
JEAN SEBERG
E GERT FLOBE
(ADULTOS)

ESTREIA - AMANHÃ
CONDES E **ROMA**

MARIA VITÓRIA

AS 20.30 e 23 H. AD. M/ 17 ANOS
Triunfalmente EDUARDO DAMAS apresenta
A GRANDE REVISTA POPULAR

SOPA NO MEL

com CAMILO DE OLIVEIRA, FLORBELA
QUEIROZ, a vedeta italiana IO APOLONI
e o notável artista RIBEIRINHO à frente de
RIBEIRINHO e FLORBELA um excepcional elenco!

ÓSCAR ACURCIO

(Continuação da 4.ª página)

Éxito que esta ópera tem obtido, é de Tomás Alcaide, autor também das maquetas, figurinos, arranjo de cena e efeitos de luz. Raul de Campos pintou os cenários.

NO ABC

Em pleno triunfo a revista popular «Roupa na Corda»

No popular teatro «A B C», em duas sessões, às 21 e 23 horas, José Miguel apresenta, em pleno triunfo,

fo, a alegre revista popular «Roupa na Corda», novo e feliz original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com música do maestro João Nobre.

Espectáculo pleno de graça, crítica, originalidade, luxo e bom gosto, «Roupa na Corda» é uma brilhante realização plástica de Pinto de Campos, com assistência de montagem de Moniz Ribeiro e novo e luxuoso guarda-roupa dos afamados «Ateliers Paiva». A interpretação está a cargo de Herminia Silva, Yvone Silva, Spina, Manuela Maria, Maria Valejo, Linda Silva, Octávio Matos, Nina Flores, Fernando Cruz, Anabela, um elegante

friso de jovens e bonitas artistas, discípulas, bailarinas e «girls» e, ainda, em especial colaboração, o grande e querido actor cómico António Silva e a grande atracção internacional «Trio Brasília», com Ana Teresa, trepidante intérprete de ritmos brasileiros.

NO MONUMENTAL

«O Menino da Mamã» a comédia de que toda a Lisboa fala

Hoje, às 21 e 45, Vasco Morgado oferece ao público o seu espectáculo refrescante «O Menino da Mamã» no teatro mais fresco de Lisboa, o Monumental. «O Menino da Mamã» é uma atrevida, espirituosa e maliciosa comédia que Ibañez Serrador, o autor que tantos êxitos alcançou em vários países da Europa e da América Latina e que até hoje era desconhecido em Portugal, escreveu baseado na juventude da actualidade, fazendo desta peça um passatempo delicioso e de bom humor que durante duas horas diverte o espectador do princípio ao fim. No desempenho desta comédia e nos principais papéis destacam-se Henrique Santana e Irene Isidro, ao lado de Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luísa Durão e Lynne Motta. «O Menino da Mamã» a comédia onde o espectador ri com gosto. Espectáculo para adultos.

VASCO MORGADO

COLOCA LISBOA A PAR DOS GRANDES ACONTECIMENTOS ARTÍSTICOS AO OFERECER AO PÚBLICO PORTUGUÊS 2 ÊXITOS DE FAMA MUNDIAL

no MONUMENTAL

T. 55 51 33 (ADULTOS)

UMA CURIOSA COMÉDIA

O menino da MAMÃ

com HENRIQUE SANTANA e IRENE ISIDRO A FRENTE DA COMPANHIA TEATRO ALEGRE

HOJE À NOITE Às 21.45 h.

UM PROBLEMA SÉRIO TRATADO A RIR!

HOJE À NOITE Às 21.45 h.

UM ASSUNTO DE PROFUNDO SENTIDO SOCIAL, REVELADO COM MUITA GRAÇA

com EUNICE MUÑOZ e IGREJAS CAEIRO

BREVEMENTE: VASCO MORGADO APRESENTA «ESTA LISBOA QUE EU AMO» UM ESPECTÁCULO PARA SERVIR O TURISMO

no VARIEDADES

T. 32 60 37 (ADULTOS)

UMA COMÉDIA FANTÁSTICA

Licções de MATRIMÓNIO

AR REFRIGERADO

2.º MÊS

MATINÉE ÀS 16 HORAS SOIRÉE ÀS 21 E 23 HORAS

TEATRO VILLARET, UM DOS LOCAIS MAIS FRESCOS DE LISBOA RIA COM A COMÉDIA MAIS ALEGRE DO ANO

ADULTOS

BRALCO DIREITO PRECISA-SE

AR CONDICIONADO 33 83 86 TEATRO VILLARET o mais moderno e confortável de Lisboa



Armando Cortez

RAUL SOLNADO

E A SUA ALEGRE (E FRESCA) COMPANHIA

BILHETES DESDE 15500

A 2.ª SESSÃO TERMINA ANTES DA 1 HORA RIR COM SOLNADO É O MELHOR REMÉDIO...

...E O MELHOR REMÉDIO PARA ESTES DIAS DE CALOR É O FRESQUINHO DO AR CONDICIONADO NO TEATRO VILLARET

NOS PALCOS DO MUNDO

Ginger Rogers vai voltar à Broadway em 23 de Agosto, como protagonista da comédia musical «Hello, Dolly!», há muito tempo no cartaz. A actual intérprete, Carol Channing, tem de deslocar-se a Califórnia no cumprimento de outro contrato. Ginger Rogers, que conta 53 anos, começou a sua carreira na Broadway, da qual esteve ausente 14 anos.

* Pierre Brasseur será o «Diabo» da peça «D. João no Inferno», de Bernard Shaw, que, na adaptação de Marcel Pagnol, vai ser apresentada no «Theatre de la Madeleine». Paul Meurisse encarregar-se-á do «D. João» e Jacques Dumesnil do «Comendador». Não se sabe, por enquanto, qual a actriz que desempenhará o papel de «Dona Ana».

«LE FAISEUR»

repete-se esta noite no Império

Uma vez mais, no Império, representa-se esta noite, integrado no II Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa, a peça «Le Faiseur», de Honoré de Balzac. Uma vez mais, também, o público português terá oportunidade de aplaudir esse magnífico conjunto que é a Comédie de l'Est, a primeira companhia de Teatro Popular Francês que nos visita e que ontem obteve assinalado êxito na sua apresentação em Lisboa.

Vinda a Portugal sob o patrocínio do Governo de Paris, a Comédie de l'Est é homenageada pelo Instituto Francês que oferece, amanhã, às 11 horas, uma recepção em sua honra, à qual assistirão jornalistas, actores, críticos e gente de teatro.

AVENIDA

Hoje e todas as noites às 22 horas (Adultos)

APESAR DE TUDO!

com AMÉLIA REY COLAÇO As tardes às 18.30 (preços reduzidos) DUAS DUZIAS DE ROSAS VERMELHAS com Mariana Rey Monteiro

CHAUSSEON-JOSÉ LUÍS

Terça-feira, 18

No combate máximo do Campeonato da Europa de LUTA LIVRE AMERICANA

AMANHÃ, ESTREIA no OLÍMPIA

UM PROGRAMA EMPOLGANTE

UMA CIDADE DEVASTADA PELA VINGANÇA DE UM LOUCO ASSASSINO!



Maiores de 17 anos

Distribuição Exclusivos TRIUNFO

NO PROGRAMA O VIGOROSO FILME:

«ORDEM DE EXECUÇÃO»

A acção dos guerrilheiros gregos contra a opressão das hostes hitlerianas!

TIVOLI

4.ª-FEIRA, DIA 19, ÀS 6.30 DA TARDE A FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN APRESENTA

GRUPO EXPERIMENTAL DE BALLET

Programa: «LA FILLE MAL GARDEE», «O CISNE NEGRO», e, em estreia, o bailado de Walter Gore «MOSAICO» Artistas convidados: MARGERY LAMBERT e ARMANDO JORGE A Estudantes, 50 % de Desconto sobre o preço dos Bilhetes (Maiores de 6 anos)

TEATRO DA TRINDADE

P. N. A. T.

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA

HOJE — 2.ª RÉCITA

TRAVIATA

de VERDI

com Maria Cristina Castro, José António Teixeira, Manuel Leitão, Maria Teresa de Almeida, Sara Rosa, António Cândido da Silva, Alvaro Malta, João Veloso, Carlos Fonseca e Mário Oliveira

Direcção: Maestro FREDERICO DE FREITAS Regista: TOMAZ ALCAIDE

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL

CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

BAILADOS POR ELEMENTOS DO GRUPO DE BAILADOS VERDE GAIO, DO S. N. I., sob a direcção de FERNANDO LIMA

PLATEIA — 15\$00

A bilheteira abre todos os dias às 13 horas — Venda avulso para todas as récitas.

Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala. DIA 19 — 4.ª RÉCITA DA TRAVIATA

AVISO — A 7.ª récita da «Tosca», marcada para 18 do corrente, fica transferida, por motivos de força maior, para 23 do corrente, às 21.30 horas, sendo válidos os mesmos bilhetes.

IX Festival Gulbenkian de Música

AMANHÃ, ÀS 21.30

No TIVOLI

CONCERTO CORAL SINFÓNICO

ZOROASTRO

Tragédia lírica de J. Ph. Rameau (1.ª audição em Portugal)

Maestro: SERGE BAUDO — Cantores: FRANÇOISE GARNER, SYLVIA VALOT, JANE BERBIÉ, REMY CORAZZA, JOSÉ VAN DAM, HUGO CASAES, ALVARO MALTA e JOÃO VELOSO — Cravista: JANINE REISS

CORO DE CAMARA GULBENKIAN — ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

Bilhetes à venda Espectáculo para maiores de 12 anos

Para o espectáculo com a ópera «LA SPINALTA» e para o concerto pelo KRAINS BAROQUE TRIO a bilheteira do Teatro de S. Carlos reabre amanhã

Bilhetes à venda no Tivoli para os concertos de órgão

Vinte e dois aviões destruídos e trinta e três pessoas mortas

SAIGÃO, 16 — (F. P. e R.) — Dez bombardeiros bi-reactores americanos «Canberra B-57», dez caças-bombardeiros «Skyraiders» A-1H da aviação do Vietnã do Sul, um «Skyraider», da aviação americana e um caça-bombardeiro «F-8 Crusader» da Marinha dos E. U. A., num total de 22 aviões, ficaram inteiramente destruídos esta manhã, em consequência de uma série de explosões que começou às 8 e 25 (hora local) na base americana de Bien Hoa, a cerca de 30 km ao norte de Saigão — anuncia-se de fonte oficial.

Três horas depois do começo das explosões, o número de mortos era indicado como sendo de 33 (sendo 28 o número de pilotos, navegadores e mecânicos americanos; 4 vietnamitas; e 3 elementos das equipas de socorros), e contavam-se 37 feridos, 9 dos quais em estado grave. Ficaram seriamente danificados sete helicópteros.

Um porta-voz disse que, segundo os primeiros elementos do inquérito, a primeira explosão havia si-

do accidental e estava posta de parte, ao que parece, a ideia de sabotagem ou de uma operação desencadeada pelo Vietnã.

devido a uma série de explosões numa base americana do Vietnã

Os «Canberra B-57» encontravam-se carregados de bombas explosivas e incendiárias e cheios de combustível.

O informador declarou que o acidente principiou com uma explosão de munições num dos aviões, provocando derramamento de combustível e originando explosões noutros B-57 próximos.

A primeira explosão teria sido de uma bomba de 350 quilos, provocando imediatamente incêndio do combustível num bombardeiro que se encontrava a ser abastecido. O sistema de abastecimento de gasolina também ficou destruído.

Os bombeiros chamados a dominar o sinistro foram auxiliados no seu trabalho por militares americanos da 173.ª Brigada Aerotransportada, estacionados em Bien Hoa.

Os bombeiros lutaram para dominar o incêndio, que ameaçava um paiol de munições; as áreas vizinhas foram evacuadas.

Duas horas e meia depois da primeira explosão, o incêndio continuava a estender-se através da base, no meio das explosões dos

depósitos de bombas, obuses, fitas de metralhadora, foguetões e napalm.

Em Washington, o Departamento de Estado disse que uma brigada de oficiais, chefiada pelo tenente-general William Martin, inspetor geral das Forças Aéreas, partirá hoje para investigar a origem das explosões.

A explosão desta manhã é um dos maiores desastres ocorridos numa base militar americana do Vietnã do Sul.

Dezoito bombardeiros «Canberra», o maior aparelho utilizado no Vietnã, estão estacionados permanentemente na base de Bien Hoa. Quatro encontravam-se no ar no momento da explosão e outros quatro preparavam-se para partir, encontrando-se na rampa que conduz à pista de decolagem. Foram os únicos que escaparam à destruição total.

Os primeiros relatórios de fonte vietnamita indicam que tinham sido lançados sobre a base obuses de morteiro. O porta-voz americano desmentiu categoricamente estes rumores, indicando que se tratava somente de um desastre por acidente.

Contactos directos com a China comunista recomendados em Washington

WASHINGTON, 16. — (R.) — Uma comissão de Negócios Estrangeiros do Congresso recomendou, hoje, o estabelecimento de contactos directos limitados entre os Estados Unidos e a China comunista, sobretudo, através de relações culturais e intercambio de estudantes e jornalistas.

A comissão afirma, num relatório agora distribuído, que esta é a ocasião adequada para o estabelecimento desses contactos. O relatório foi escrito antes da deflagração da segunda bomba atómica chinesa.

Entre algumas das individualidades ouvidas, sobre o assunto, pela comissão, conta-se o próprio secretário de Estado, Dean Rusk.

O relatório afirma que a China é, actualmente, uma potência nuclear. «É de esperar que, dentro de cinco anos, a China possua alguns meios transportadores de engenhos nucleares, que lhe permitam alcançar e intimidar o Japão, as Filipinas, quase todo o Sueste e Sudoeste asiáticos e grande parte da Rússia».

«Com perto de mil milhões de chineses, enquadrados por dirigentes militantes, com potencialidade de utilizar engenhos nucleares, a Rússia poderá ver-se na necessidade de entrar num compromisso com a China ou procurar alianças defensivas com o Ocidente» — afirma Dean Rusk, no seu depoimento à comissão.

CINZAS RADIOACTIVAS ATINGEM HOJE A COREIA

SEUL, 16. — (F. P.) — Cinzas radioactivas provocadas pela segunda explosão nuclear experimental chinesa atingirão hoje a

Coreia — anunciou o observatório meteorológico da Coreia do Sul.

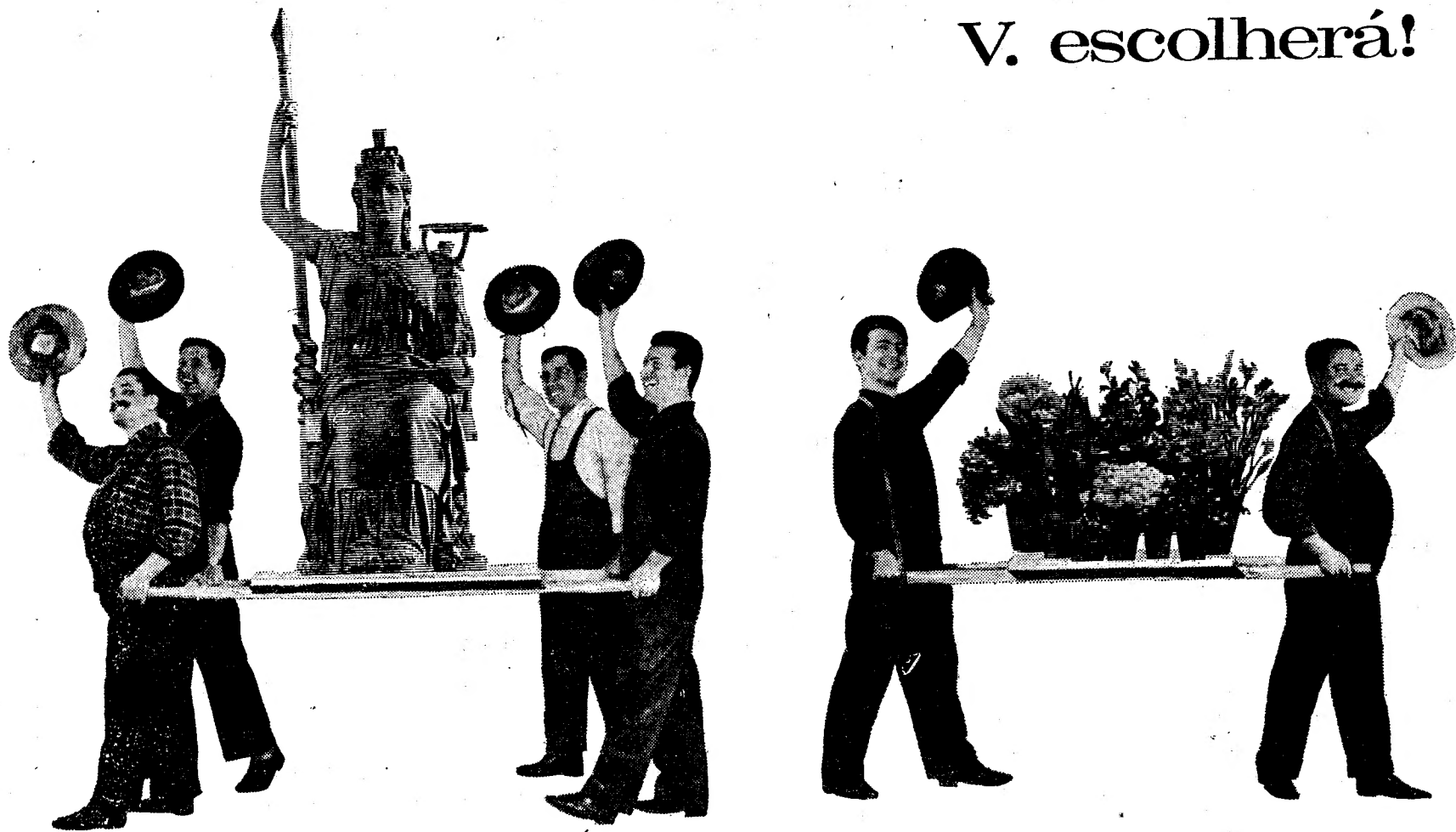
A população foi aconselhada a colocar-se ao abrigo da chuva e a tomar algumas precauções, como seja a cobertura dos poços de água potável.

Grandes esperanças da Grã-Bretanha no petróleo e no gás do Mar do Norte

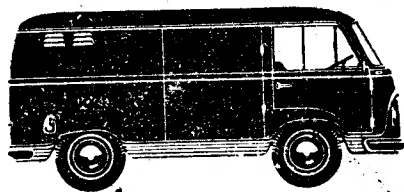
LONDRES, 16. — (A. N. I.) — Explorações preliminares de petróleo e gás sob o Mar do Norte produziram resultados que excederam as expectativas mais optimistas — afirma um dirigente da indústria britânica de gás, «Sir» Kenneth Hutchinson, acrescentando que esta descoberta terá um «efeito profundo» na economia europeia. «Sir» Kenneth anunciou que, se as descobertas se alargarem, a Inglaterra voltará a ocupar «a posição obtida durante a revolução industrial, com a aplicação da energia às necessidades humanas».

Em documento à Real Sociedade da Arte, «Sir» Kenneth informou que foram localizados grandes jazidas e que, no fim deste ano, pelo menos vinte poços estarão a ser explorados no sector britânico do Mar do Norte.

O Conselho Britânico do Gás tenciona usar o navio de 4550 toneladas «Orion», a construir na Escócia, para a exploração dos fundos do Mar do Norte.



V. escolherá!

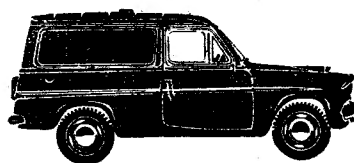


TAUNUS TRANSIT

Espaço e facilidade de carga também são dinheiro!

A Taunus Transit oferece-lhe:

- 1042 ou 1337 kg de carga.
- Mais de 5 m³ de espaço utilizável.
- 2 amplas portas de carga.
- Plataforma completamente plana.



Anglia 250

Elegância útil!

Se 445 kg de carga chegam para o seu negócio, decida-se pela Anglia 250 que lhe dá:

- Facilidade de condução e conforto dum automóvel.
- Mais de 2 m³ de capacidade
- 2 amplas portas traseiras



À SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

EM LISBOA:

TAUNUS TRANSIT STAND MODERNO, Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A
LINCURI, LDA. Av. da República, 32-A



AUTO-RALI, S.A.R.L. Av. Almirante Reis, 130-A
AUTO-BOAVISTA, LDA. Rua da Boavista, 81-B
J. MENDES COELHO, LDA. Rua Alexandre Herculano, 6-A

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-
tes du pays et de
l'étranger

- Offensive déclanchée à
St. Domingue contre
les forces de Caamano

Le journal «Chicago Tribune» annonce que les troupes appartenant à la Junte Militaire Dominicaine ont déclanché une offensive générale, la nuit dernière, à St. Domingue, ayant pour but éradiquer les forces «constitutionnalistas» du Colonel Francisco Caamano.

- 25 morts à Bien Hoa

25 morts, 37 blessés dont 9 en état grave, et 22 avions de bombardement et de chasse-bombardement américains, détruits, annonce-t-on à la suite d'une série d'explosions à la base aérienne de Bien Hoa, située à 30 km de Saigon.

Les explosions en série ont été provoquées par celle d'un avion au cours des opérations de ravitaillement des appareils en vue des préparatifs pour un raid. Un hélicoptère a été endommagé.

- Avalanche au Zugspitze
(Alpes Bavaroises)

Une avalanche a enseveli de nombreux touristes au Zugspitze, dans les Alpes Bavaroises. Jusqu'à maintenant les équipes de secours ont retrouvé 8 cadavres. On craint que le nombre des victimes ne soit élevé — d'une trentaine à une centaine de morts.

- Le voleur Charles Wilson se
cacherait en Afrique du Sud

Un des auteurs du hold-up du train-postal Glasgow-Londres, Charles Wilson qui a été condamné à 30 ans de prison et qui s'est évadé se cacherait actuellement à Johannesburg sous un faux nom — annonce le journal sud-africain «Sunday Times».

- Un rapprochement limité
entre Washington et Pékin
est préconisé

Une commission mixte des affaires étrangères du Congrès américain vient de recommander des prises de contact directes mais limitées entre les États-Unis et la Chine Populaire, en vue d'un rapprochement dans le cadre notamment des relations culturelles et à travers des échanges comprenant des étudiants et des journalistes.

TRABALHADOR MORTO

por uma pedra
que saltou dum pedreira

ESTREMOZ, 16. — Na estrada de Estremoz-Borba, deu-se um desastre que provocou a morte de um pobre trabalhador: António Pinto Ribeiro, de 30 anos, casado com a sr.ª Maria Balbina Russo Pereira, pai de dois filhos menores.

Quando ele trabalhava numa pedreira do eng. Fernando Pardo Monteiro, foi atingido na cabeça por uma pedra, em consequência do rebentamento de um tiro de dinamite noutra pedreira, pertencente ao sr. Manuel José Duarte, ao que parece devido a não terem sido tomadas as providências necessárias em casos desta natureza.

O ferido faleceu momentos depois de ter dado entrada no Hospital de Estremoz.

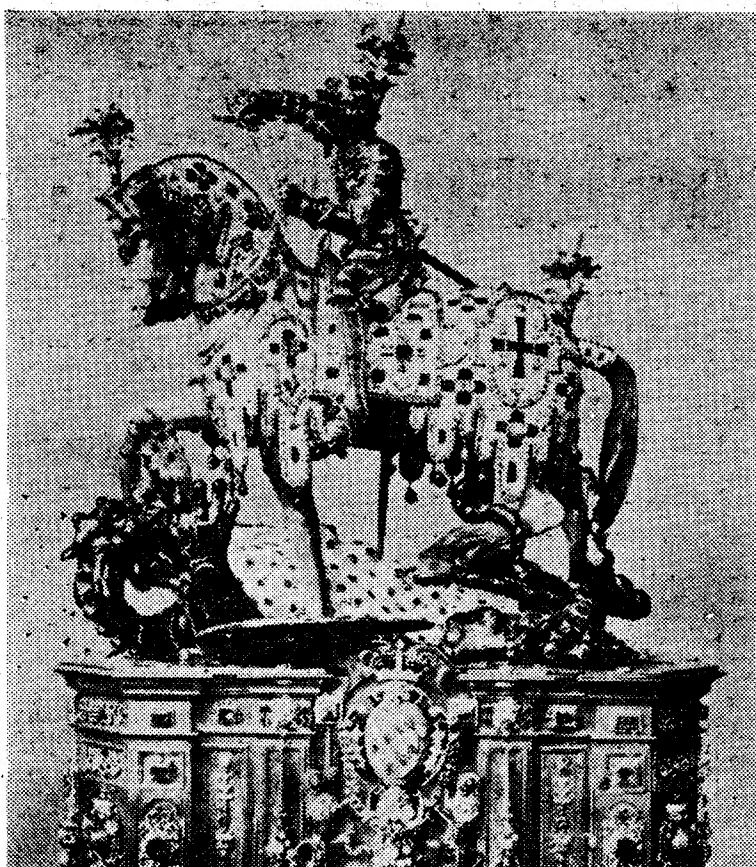
A morte do infeliz operário causou grande impressão, tendo o seu funeral sido uma demonstração das simpatias de que ele gozava.

Visita de estudo

No avião da carreira, desembarcaram em Pedras Rubras 46 alunos do Externato Marista de Lisboa, que em viagem de estudo visitaram esta cidade e o Minho.

Eram acompanhados pelo director do externato, rev. Eugénio dos Santos e de professores.

A noite, regressam de avião à capital.



Este relicário de São Jorge, do século XVI, é ornado com 2291 diamantes, 406 rubis e 209 pérolas. O cavaleiro e o dragão são de ouro puro, o cavalo de calcedão e a base, com as armas da Baviera, de prata dourada. Esta peça constitui uma curiosa síntese da ideia de uma sepultura com uma estátua equestre e o relicário tem a forma de um caixão. Sob este ponto de vista a preciosa obra é impar. A linda e valiosa peça pertence ao tesouro da Residência de Munich

O abastecimento de ovos

Uma decisão da Polícia Municipal que não se harmoniza com disposições estabelecidas pela Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários

A Central Distribuidora de Produtos Avícolas, Lda. — A. C. A. — pede-nos a publicação do seguinte:

«Em 27 de Março ultimo, a Central Abastecedora de Produtos Avícolas, Lda., «ACA», deu conta da posição da empresa perante a recente política de ordenamento da comercialização de ovos destinados ao consumo e cujo objectivo principal foi chamar a atenção das entidades oficiais para algumas anomalias que, na prática, surgiram para a realização prática dessa mesma política.

Além de outros factos não menos importantes, avultava a falta de nomeação de um inspector sanitário, de harmonia com a determinação do Secretário de Estado da Agricultura, por despachos de 10 de Fevereiro e 2 de Abril de 1962, o que, só por si, era bastante motivo de impedimento da normal actividade da A. C. A.

Uma semana depois, em reconhecimento da indiscutível razão que assistia à reclamação feita, a Secretaria de Estado da Agricultura, por intermédio da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, anunciava a nomeação do médico-veterinário dr. Luís Gonçalves Noronha Andrade e Azevedo, para assegurar a inspecção sanitária no Centro de Classificação de Ovos da «ACA» — o que a empresa agradece com muita satisfação, pelo cuidado e urgência postos por aquele organismo oficial na resolução de tão magno problema. Aquelle inspector sanitário, depois de ajuramentado, foi imediatamente contratado pela empresa, e já se encontra no exercício das suas funções.

Entretanto, por officio n.º 52/AVIC/65 de 4 do mês corrente, fez a Junta Nacional dos Produtos Pecuários a comunicação de que ao centro de preparação da «ACA» foi atribuído o NÚMERO UM de ordem, ao mesmo tempo que remeteu anexo um exemplar das instruções preliminares relativas ao funcionamento das ESTACÕES DE CLASSIFICAÇÃO DE OVOS devidamente autorizadas.

Nos seus números I, II, III, IV e V, aquele documento repete, com alguns esclarecimentos julgados oportunos, as disposições legais que regem o ordenamento da comercialização de ovos. As quais, aliás, a «ACA» deu já inteiro cumprimento, como se referiu no artigo anterior.

No entanto, no VI e ultimo capitulo, contém as mencionadas instruções preliminares a definição final e oficializada quanto à forma de interpretar as normas de identificação e o trânsito dos produtos e embalagens provenientes das estações de classificação de ovos e destinados ao consumo público e citam-se as da alínea e) por interessarem especialmente ao caso que adiante se relatará.

Dispõe a referida alínea e) que: «quanto à circulação, o parecer n.º 93/H de 16 de Junho de 1964, da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, impreterivelmente fundamentado e discernido, estabeleceu que, em relação aos produtos avícolas provenientes de centros de preparação devidamente autorizados e funcionando com inspecção sanitária permanentemente assegurada, não há lugar para que se pratique, fora dos locais de venda ou de armazenagem, as operações de inspecção ou reinspecção que habitualmente devem ser postas em prática, relativamente a produtos alimentares da mesma natureza e em trânsito, mas que, no entanto, não reúnem aquele somatório de garantias (dos preparados nos centros autorizados).

De contrário, toda e qualquer violação das embalagens do produto e bem assim toda e qualquer medida de actuação — fiscal ou técnica — que acarrete embaraços, retardamentos ou perturbe o transporte rápido e adequado do produto, desde a origem até aos locais de destino, têm de ser classificadas como indesejáveis sob o ponto de vista higiotécnicos.

E acrescenta-se:

«Como se sabe, a Direcção-Geral dos Serviços Pecuários cabe a superintendência no foro higiotécnico e sanitário dos produtos animais, razão por que, no assunto, o seu parecer se reveste de especial força e valia».

Parecia, assim, terem desaparecido todas as duvidas que, porventura, houvessem surgido em relação à comercialização e circulação de ovos provenientes das estações classificadoras e centros de preparação devidamente autorizados. Todavia, que assim não era, o prova os casos ocorridos até ontem, com várias remessas de ovos provenientes da «ACA» e destinada ao abas-

A F. I. L. - 65

— demonstração expressiva das possibilidades técnicas da indústria portuguesa

De 9 a 23 de Junho, vai efectuar-se, nos pavilhões expositivos da Junqueira, a VI Feira Internacional de Lisboa — cartaz vivo do mundo económico contemporâneo. A par com a indústria nacional, alinham neste certame os produtos mais representativos das indústrias estrangeiras, numa afirmação do seu desejo de participar na expansão do crescimento da economia portuguesa por intermédio de uma colaboração mais activa, baseada em amplos e fecundos acordos internacionais.

A rapidez com que se processou este ano a recepção das inscrições (os 40 mil metros quadrados da feira encontram-se já reservados há dois meses) permitiu estabelecer a planta definitiva com muita antecedência, e de acordo com a seguinte distribuição de sectores:

Pavilhão A (nave grande) — postos nacionais de informação, sectores de Mobiliário e Decoração; Mobiliário e Equipamento de Escritório, Electricidade Industrial. **Pavilhão B** (nave pequena) **Pavilhão B** — sectores Têxtil e Industrias Químicas. **Pavilhão BB** e **terreno de ar livre** — Metalurgia e Mecânica Geral, Agricultura, Artigos de Desporto e Turismo. **Pavilhão C** — Louças

e Vidros, Madeiras e Cortiças, Materiais de Construção.

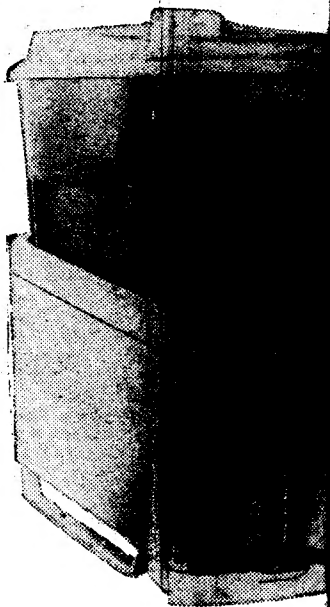
Pavilhão D — Embalagem, Borrachas, Plásticos e Produtos Sintéticos. **Pavilhão E** — Industrias Alimentares (produtos e equipamentos) e Hotelaria. **Galerias AA** — artigos Domésticos, Electricidade, mecânica, Rádio e Televisão. **Pavilhão F** — Confecções.

Entre estes sectores têm as expressivas representações os seguintes: Embalagem, Electricidade Industrial, Mecânica Geral, Alimentação (produtos e equipamentos) e Confecções. Salienta-se, a propósito, que nunca o sector de Confecções obteve tanto relevo nos certames anteriores, constituindo, sem dúvida alguma, um dos maiores atractivos da Feira pela presença de mais variados artigos de vestuário, que serão apresentados em sugestivas passagens de modelos.

Além de muitas novidades noutros sectores, são de salientar aquelas que serão representadas por artigos de Desporto e Turismo (campismo e motonáutica).

Ingmar B...
que se faz
muito

NUM REQUERIMENTO ESPIÇO. UM GRANDE N



Num canto do seu Snack, no
Restaurante, Tina, Café ou
planada, aí...

ai está a Mini-penser A C...
- KOOL todo dinheiro

A Mini Disper ACRO-K...
atrai cliente vende-lhes o...
eles querem: nos de fruta...
turais ou contrados ou leit...
frigerado comcolate ou bau...

Atraente Práticas
lidas

Peca informação porme...

diese PRODUS DIETET...

R. Camilo Castelobanco, 31,

(Continua na 19.ª página)



«Atrair pelo pecado é do que tenho medo»

— afirmou ao «Diário de Lisboa»
o realizador Ingmar Bergman
por CÉSAR FAUSTINO

ESTOCOLMO, Maio — Tinha a certeza de que esta oportunidade acabaria por surgir. E aconteceu! O génio falou. Encara-me bem de frente e solta um ténue sorriso de resignação. Também o observo como se pretendesse magnetizá-lo. Tem o aspecto desmazelado do costume. Os ossos quase lhe rasgam a pele macilenta do rosto. Os olhos estão inquietos e todo ele é nervosismo. E, no entanto, o entrevistador é que tem motivo para estar nervoso...

— Não, não acredito que o teatro possa tornar o Mundo melhor! Chocante resposta logo assim de entrada. As primeiras palavras de Ingmar Bergman a um jornalista de língua portuguesa. Palavras proferidas alto e bom som, nos bastidores do solene e histórico Teatro Real Dramático de Estocolmo, de que ele é director. Afirmação de homem de teatro sobre tema de teatro.

Simpleza táctica ou estará ele numa das suas habituais crises de irascibilidade? Mau humor ou uma forma de manifestar a sua reconhecida antipatia pelos jornalistas? Procura não transparecer surpresa. E com forçada calma atrevo-me: — Mas pode ajudar muita gente...

O diabólico e desconcertante mestre cruza as pernas. Debruça-se sobre a pequena mesa arredada da cena, apóia os cotovelos no tampo de mármore, ergue o dedo indicador e diz:

— Sim, isso talvez se possa dizer. Gracejava eu um dia com o padre da igreja de Hedvig Eleonora (onde o pai de Bergman foi também pastor): «tu tens o teu teatro no largo um pouco acima e eu o meu cá em baixo». Respondeu ter frequentemente a sensação de que o meu teatro se opunha ao dele. Notei-lhe parecer-me que ele estava errado: «no nosso teatro nunca podemos publicitar, mas apenas iluminar o público sobre as condições da sua existência; os que precisam de ajuda ou de consolo podem recorrer ao teu teatro e receber a propaganda própria».

Tornava-se imperioso não cometer a «gaffe» de falar de cinema sem uma «deixa» bem definida. O caprichoso realizador poderia irritar-se e lá se ia por terra todo o teimoso esforço de anos. Tanto mais que estamos nesta atmosfera conspícua do «Dramaten».

«Não quero ser dogmático»

— Não entrei aqui para reformar tudo. Sou um artista, não sou nenhuma vassoura. O que é bom deve manter-se. Recebi este cargo como

directores existentes no país, incluindo todos os intérpretes dos seus filmes. Garantiu-lhes boas condições profissionais e financeiras. Libertou-os de exclusivos absurdos, dando-lhes plena autorização para aplicar o seu talento na valorização da arte e em benefício do público, em todas as oportunidades possíveis: no Real Dramático ou noutros palcos, na capital ou na província, no cinema ou na televisão. «O mais importante é a difusão do teatro e o direito do público de apreciar o melhor. Interessa que o «Dramaten» não se contemple a si próprio como uma cena estacionária, hermética, mas como uma cena verdadeiramente nacional, actuando no plano nacional. Porque não há-de o Dramático colaborar com os outros teatros? Pois que a competição artística seja livre!».

Introduziu, não sem escândalo, peças musicais na vetusta sala sueca. «Musical é um conceito muito difuso e eu não quero ser dogmático. Para mim, tudo o que tenha 21 quilates merece ser representado, seja «A Viuva Alegre» ou «Medea». A grande estátua de Itália que se encontra à entrada do Teatro Municipal de Malmö, é simbólica para mim: ela tem duas máscaras na mão». Realizou teatro para crianças e estudantes, em salas alugadas. Levou fragmentos da companhia do Dramático a vários pontos do país. Incluiu um repertório infinito, com as obras mais actuais e discutidas em qualquer ponto do Mundo. Criou teatro a preços de cinema.

— Satisfeito com os resultados? — Nunca poderei estar contente desde que haja uma cadeira livre numa representação. Nesta última temporada tivemos 79 por cento de lotações, o que não é mau. Mas devia ter sido 100 por cento. Conseguimos mais 90 mil espectadores que no ano passado e 800 mil coroas (cerca de 4 mil e 500 contos) mais de receita de bilheteira. Mas isto custou-nos, claro, 2 milhões (11 mil contos). Sou um artista — não sou um contabilista...

«A Suécia é um país subdesenvolvido culturalmente»

Ingmar Bergman cruza agora os braços sobre o mármore da mesa. Desvia o olhar para o chão. E num tom mais pausado, mas ainda vigoroso, acentua:

— O interesse pela cultura não é aqui particularmente grande... E posso afirmar de quem é a culpa. Não é do público, mas sim dos próprios trabalhadores da cultura. Basta ler essa maldita linguagem das páginas culturais da Imprensa. Só encontra semelhança nos programas da rádio...

E volta a sublinhar:

— Na minha opinião, a Suécia é um país subdesenvolvido culturalmente... De pobreza espiritual. O desinteresse pelas manifestações culturais é terrível. Mas pressente-se, em todo o caso, que o teatro está a atravessar uma evolução explosiva, assim como a vida musical.

— Comparando com outros países...

— Não faço comparações nenhuma com qualquer outro país. Porque o havia de fazer? Eu creio apenas que numa nação como a Suécia...

(Continua na 11.ª página)

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Attack on Caamaño's forces in S. Domingos

According to the Chicago Tribune troops of the military Junta of the Dominican Republic last night launched an all out offensive to crush the «constitutionalist» forces of Colonel Caamaño in S. Domingos.

● Explosions in Bien Hoa: 25 dead and 22 American aircraft destroyed

22 bombers and fighter planes — American bombers which were preparing to take off for an attack — were destroyed when a series of explosions started as an aircraft was being fueled at Bien Hoa airbase about 20 miles from Saigon. 25 persons were killed and 37 injured, nine badly. A helicopter was damaged.

● Avalanche buries tourists in the Bavarian Alps

Rescue teams have so far recovered eight bodies after an avalanche of snow buried a number of tourists at Zugspitze in the Bavarian Alps. The casualty list is expected to reach between 30 and 100.

● Charles Wilson in South Africa?

One of the Glasgow-London train robbers, Charles Wilson, who was sentenced to thirty years imprisonment and escaped, is at present living in Johannesburg under a false name — according to the South African newspaper Sunday Times.

● The establishment of contacts with Communist China suggested in Washington

A United States Congress Foreign Affairs Commission today recommended the establishment of limited direct contacts between the United States and Communist China, above all through cultural relations and the interchange of students and journalists.

O Teatro de Ensaio esta noite em Benfica

O Teatro de Ensaio prossegue, na noite de hoje, a ronda pelos bairros da periferia da cidade, dando cumprimento a uma das iniciativas culturais do Município de Lisboa, desta temporada. Apresenta, no Clube de Futebol de Benfica, a peça «O Oiro», que tanto agrado tem despertado noutras colectividades onde tem sido levada à cena.

CALDELAS

A estância dos doentes dos intestinos

Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro

Éxito comprovado nas doenças do aparelho digestivo especialmente nas do intestino

Esplêndidos resultados nos casos de enterocolite, mucro-membranosa, colibaciloses, insuficiência hepática, etc.

Aconselháveis às pessoas que vivem em climas tropicais

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA

Telefones 36117 - 36141

1 de Julho a 10 de Outubro

GRANDE HOTEL DE CALDELAS

1 de Junho a 30 de Setembro

Telefones 36114 - 36140

HOTEL DAS TERMAS

Telefones 36119 - 36142

1 de Julho a 30 de Setembro

Serviço combinado entre os caminhos de ferro e a camionagem

Em complemento do despacho do ministro das Comunicações, publicado em 29 de Abril passado, o «Diário do Governo» inseriu as normas gerais aprovadas para o estabelecimento do serviço combinado entre o caminho de ferro e a camionagem, as primeiras das quais são as seguintes:

«A iniciativa do estabelecimento do serviço combinado compete quer à empresa ferroviária, quer aos industriais de camionagem em igualdade de condições.

«O ministro das Comunicações poderá, por proposta da Direcção-Geral de Transportes Terrestres, impor o estabelecimento de serviços combinados com os concessionários de carreiras quando neste seja reconhecido interesse público pelas necessidades regionais de transporte, desde que não haja sido feita qualquer proposta.

«As características do serviço combinado a efectuar deverão ser acordadas, caso por caso, entre as duas partes contratantes — caminho de ferro e industrial de camionagem — tendo em atenção as estruturas económicas e sociais da região, com influência na natureza, tipo e intensidade do tráfego».



O maquiavélico realizador sueco em pleno trabalho. Para Bergman a arte tem de ser um sacerdócio e os actores só devem desempenhar as figuras pelas quais se apaixonam

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade

RUA DA PRATA, 257

se recebe um fato novo: a forma aparece com o tempo.

Para o êxito — aliás, inesperado — de Ingmar Bergman como director da primeira cena sueca contribuíram diversas audácias, a princípio criticadas, mas agora aplaudidas. Ele chamou a maior parte dos actores, dramaturgos e

UM PEQUENO ESPÇO... GRANE NEGÓCIO



Num canto do Snack, Hotel, Restaurante, Pina, Café ou Esplanada, aí...
já está a Mini Dispenser ACRO-KOOL. No dinheiro,
A Mini Dispenser ACRO-KOOL atrai clientes e dá-lhes o que eles querem: sucos de fruta, naturais ou comados ou leite refrigerado com leite ou baunilha.

Atraentes Práticas
Asas

Informações pormenorizadas à

PRODUS DIETÉTICOS, LDA.

Castelo Branco, 31, 3.ª — Lisboa-1

BENFICA-INTER

PARTIDA A 24

REGRESSO A 28

VIAGEM DIRECTA A MILÃO EM BOEING 707

PROGRAMA 1

PASSAGEM AÉREA
HOTEL EM MILÃO
(PENSÃO COMPLETA)
VISITA DA CIDADE
TRANSPORTE DE E PARA O AEROPORTO
TRANSPORTE AO ESTÁDIO

PREÇO POR PESSOA 3 745\$00

PROGRAMA 2

PASSAGEM AÉREA
EXCURSÃO DE 3 DIAS A VERONA,
VENEZA E PÁDUA EM AUTOCARRO
HOTÉIS EM TODAS AS CIDADES
(PENSÃO COMPLETA)
TRANSPORTE DE E PARA O AEROPORTO
TRANSPORTE AO ESTÁDIO
VISITAS DE MILÃO E VENEZA

PREÇO POR PESSOA 4 450\$00

CITYRAMA — AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 47-A
Telefones 732793 • 734002



O novo
WESTPOINT
«175 litros - 2 portas»
equipado com
freeZmatic
congelador independente

É a primeira vez que um frigorífico de 175 litros conserva os seus alimentos tanto por vários meses como por vários dias, sem que percam o gosto, as vitaminas e sem desidratação pre-natural.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: REFRIGERAÇÃO POLAR — R. DA EMENDA, 66 R/C — LISBOA

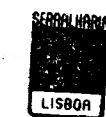
HERDADE

Preço 15.000 contos, sujeitos a oferta, bom e seguro rendimento ao capital à base de pomares, olivais, regadio, eucaliptal, montados, e gados (quase sem cultura de sequeiro que dá muito trabalho e quase sempre prejuízo), o que torna a administração fácil e de lucro certo. Fica relativamente perto de Lisboa e servida por boa estrada, ótima para recreio, fins de semana por ter couto de caça e pesca desportiva em grande barragem. Tem ótima casa de habitação e telefone. Vende-se com facilidades (não tem encargos) ou troca-se por terrenos ou prédios. Sou o próprio e só atendo rigorosamente o próprio ou seu representante legal.

Carta para Apartado 1147 — Lisboa-1.



R. Sebastião Saraiva Lima, 14 LISBOA



RAPIDA MONTAGEM

SEQUEIRA, VIEIRA & PIRES, LDA.

Telefone 84 60 88 — Lisboa

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Cocho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RAIO
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

FRIGORIFICOS
PEQUENO ANUNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

ANDARES—VENDEM-SE

SEM ENTRADA INICIAL

LOCALIDADES: Amadora, Cacém, Rio de Mouro, Belas

PREÇOS: **90** a **250** contos

IMPORTANTE — AS VENDAS A PRAZO SERÃO COBERTAS POR SEGURO, NO CASO DE FALECIMENTO OU INVALIDEZ PERMANENTE, OS PAGAMENTOS CESSAM EM DEFINITIVO.

PAGAMENTOS EM 10 ANOS

PARA O PÚBLICO EM GERAL

JUROS — até 5 anos — 3 % (ao ano)

» 8 » — 4 % »

» 10 » — 4,4 % »

PAGAMENTOS ATÉ 25 ANOS

PARA:

- Beneficiários das Caixas de Previdência.
- Funcionários Públicos
- Sócios do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças

FACILITA-SE A DIFERENÇA ENTRE A AVALIAÇÃO E O VALOR DO ANDAR

Organização **BRANCA LUCAS**

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º (JUNTO À IGREJA S. DOMINGOS) TELEF. 320047 - 320063
L I S B O A

Ingmar Bergman

fala ao «Diário de Lisboa»

(Continuação da página central)

cia, com tão enormes recursos materiais, é triste que se não realize mais no campo da cultura.

— Mas a influência da TV? O consumo de livros diminui, o público dos concertos diminui...

— Não estou de acordo no tocante aos apontados prejuízos causados pela TV. Aquilo que ela agora suga, devolve-o mais tarde. O público, realmente, mais bem formado, mais evoluído, acaba sempre por regressar.

— De qualquer modo, quando Ingmar Bergman ganha um estrangeiro um grande prémio de cinema o povo exulta.

— Você quer dizer, mais ou menos, como se a Suécia ganhasse um desafio de futebol? Não, não estou bem certo disso. Não acredito que represente assim tanta...

Enfim — a soberana oportunidade por que os leitores ansiavam. E eu também, apesar do muito interesse com que decorre o diálogo. Arranjei artes de encostar o maravilhoso mestre à parede. Vejo-o por, pelo, tal e qual como ele é ou, pelo menos, como o Mundo imagina que ele seja. O mágico cuja linguagem cinematográfica furou todas as fronteiras. Com muros ou sem muros. O criador de imagens mais discutido e de maior influência na geração actual. O realizador mais premiado de todos os tempos.

Olhos nos olhos. Perscruto-lhe o nervosismo. Sinto-me tremer em frente daquele para quem a vida parece ser uma visão do inferno e a Terra o reino do diabo. O homem paradoxal que procura alertar o ser humano, mostrando-lhe as suas obrigações, mas que raramente exprime nas suas obras esse calor que dá às relações humanas a razão de viver. O sádico da vitória do mal sobre o bem e do intelecto sobre a alma. O satírico para quem, na maioria dos seus filmes, os únicos absolutos da existência são o desejo carnal e a solidão incurável da alma, tão nórdica, e que neles destaca quase sempre a incapacidade trágica do ser humano de realizar seja o que for de positivo ou de útil, assim como a crueldade em estado latente que existe no homem.

● «Não pretendo atrair com o pecado»

Fixo-o e, confesso, tenho medo. Não o vejo mais. Sufoca-me a visão de um monstro que incha, incha, aumenta téticamente de volume e perde a sua forma humana. Sinto...

Linha de SINTRA

Cinemas

— VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — As 21 e 15: «McLintock o magnífico» (12 anos).

— AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 21 e 15: «Zorro e os 3 mosqueteiros» (12 anos).

— QUELUZ — *Queluz-Cine* — As 21 e 15: «D'Artagnan contra os 3 mosqueteiros» e «O maior circo do Mundo» (12 anos).

— MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — As 21 e 30: «O templo do elefante branco» (12 anos).

— SINTRA — *Carlos Manuel* — As 21 e 30: «A ultrapassagem» (17 anos).

— ERICEIRA — *Casino* — As 21 e 30: «A teia de aranha» (12 anos).

Farmácias de serviço

— AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

— DAMAIA — *Confiança* — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).

— QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

— CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

— MEM MARTINS — *Quimica* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

— S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

— SINTRA — *Mazzes (Estefania)* — Largo Afonso Albuquerque, (Tel. 980058).

— VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

— COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

me na presença de um mastodonte. — Há muito de dúvidas de fé nos seus filmes. Porque se tornou o problema religioso tão fundamental para si?

— Homens diferentes têm também ideias diferentes sobre o que, na verdade, é importante. Alguns acham que tudo estará bem quando houver casas de banho e informações sexuais para todos. Outros apenas se importam que entremos no Mercado Comum... Não creio que possa, de modo algum, solucionar qualquer problema com os meus filmes. Só poderei apresentar interrogações. Duvidas.

— É Ingmar Bergman, ele próprio, um crente?

— Sim, se isso significa a convicção de que existe uma verdade além da verdade que vemos e apalpamos. Mas se pergunta se sou cristão, então terei de responder mais hesitantemente...

— Diz-se que pretende atrair pelo pecado...

— Não, não posso dizer que o faça. Garanto-lhe que é precisamente isso o que mais temo. Os diversos tabus têm sido descobertos, ou revelados, através das cada vez mais insaciáveis manifestações de arte, em numerosos campos. Mesmo no teatro. Mas que eu use o pecado como princípio é algo com que nunca sonhei.

O tempo urge. Alguns actores aguardam instruções de Ingmar Bergman. Para eles, o mestre é muitas vezes duro, exigente, quase cruel. Hipnotiza-os e transporta-os a um outro Universo. Para Bergman a arte é um sacerdócio e um artista só deve desempenhar as figuras pelas quais se apaixonou.

— Quando trabalho num filme ou numa peça, todas as personagens se metem de tal forma na minha cabeça, que eu próprio chego a submergir nelas.

Sabe-se que o genial criador sueco detesta mudar de intérpretes nos seus filmes. Uma grande parte trabalha com ele vinte anos. Bergman conhece-os por fora e por dentro. Sabe onde encontrar-lhes os pontos vitais e também os pontos fracos. Confiar neles e eles obedecem-lhe cegamente.

— Ao contrário do normal, não força os actores a se adaptarem sacrificadamente às figuras das suas obras. Ao criar as histórias modela-as desde o início as características genuínas, mentalidade e temperamento dos artistas com quem conta.

— Antes eu actuava como uma espécie de tutor dos meus filmes e não deixava em paz as personagens que criava. Metia-me nos seus assuntos e nos seus espelhos (que os portugueses ainda não viram) deixava-lhes viver as suas próprias vidas. Assim tornam-se também verdadeiros para mim.

● Nem a Portugal — nem a qualquer outro...

O génio está inquieto. O monstro reduz-se gradualmente às proporções humanas e terrenas. Tento obrigá-lo a falar do seu próximo filme («Os Canibais»), mas não consigo. Ele diz não querer e não ter mais tempo. Levanta-se subitamente. Apenas tenho oportunidade de lhe mostrar e oferecer um exemplar antigo do «Diário de Lisboa», em que escrevi sobre ele. Agradece e foge.

O vulgar «Quando tenciono visitar Portugal?» era inútil. Ingmar Bergman já foi várias vezes convidado, mas nem respondeu. Não vai a Portugal nem a qualquer outra parte do Mundo. Nem mesmo a Hollywood, que insiste nas suas propostas de 15 mil contos por película. A única vez que saiu da Suécia foi em 1961, para ir a Berlim receber um prémio. «Uma experiência terrível!» — comentou-nos mais tarde um dos seus acompanhantes.

Quando passava ao papel esta — para mim histórica — entrevista, publicou-se a notícia sensacional de que uma pneumonia obrigou o mágico sueco a isolar-se num sanatório e, portanto, a adiar (ou talvez a cancelar) a realização do projectado filme, assim como a afastar-se do teatro até Agosto, começo da próxima época. Verdade? Tática? Um mistério. Há murmurios de conflito no Dramático. Ingmar Bergman é um nevrótico e, um temperamental. E todos sabem que ele só resiste a cargos cujas exigências não asfixiem ou limitem a sua inspiração criadora.

CÉSAR FAUSTINO

Combate à toxicomania em Macau

Por tráfico e uso ilícito de estupefacientes — diz o relatório do Centro de Combate à Toxicomania de Macau, relativo ao segundo trimestre do ano passado — foram julgados 60 réus, os quais foram condenados a um total de 10 860 dias de prisão e a multas, parte das quais foram convertidas em prisão, no total de 14 190 dias. Ainda naqueles três meses, foram apreendidos 78,20 gramas de heroína.



Com preços verdadeiramente sensacionais a CIDLA inaugurou na rua do Alecrim, 73

UMA FEIRA DE MATERIAL DE QUEIMA

com fogareiros fogões e esquentadores

Qualquer aparelho pode ser adquirido com facilidades que vão até 12 prestações não obstante o seu custo ser já excepcional

No seu próprio interesse visite esta exposição



GAZCIDLA

TV dia a dia

(Continuação da 5ª página)

vastíssima. Um passo para a riqueza. Mas a subida do nível das águas iria submergir a majestade dos deuses. A Humanidade ficaria mais pobre, perdida para sempre uma poderosa prova do seu engenho criador. «Precisamos de trigo — diz o homem simples do Egipto. — Criemos novas maravilhas». Com o patrocínio da UNESCO juntou-se o dinheiro suficiente para salvar os deuses. Havia problemas de difícil resolução. Como arrancá-los da montanha? De uma maneira só: tirar a própria montanha. «Será-lhe em blocos, retirar os blocos e compor o «puzzle» num local mais tranquilo para os deuses tutelares.

Esse foi o trabalho a que assistimos ontem no decorrer do «Relatório do Progresso». A que assistimos maravilhados. Nós e os deuses.

VIDA Sã EM CORPO Sã

Um sujeito parece estar morto e não está. Mas não lhe acudiremos. Por malda- de, não, evidentemente. Por ignorância. Por ignorância até podem ajudá-lo a morrer.

Com a proximidade do Verão aumentam os acidentes na estrada e nas praias. Bem fez, portanto, o dr. Ramiro da Fonseca em, proporcionar aos seus inúmeros admiradores algumas noções de primeiros socorros.

Não lição de ontem aprendemos a dar massagens ao coração e o método da boca-contra-boca.

O dr. Ramiro da Fonseca é francamente adepto convicto desta última modalidade. Vai ao ponto de aconselhar os rapazes e as raparigas a treinarem-se nele durante o período de férias. De certeza, e com o maior prazer, o conselho será seguido. As vantagens são evidentes.

Uma palavra de simpatia para o moço que, durante a lição, fazia de vítima. A representação foi impecável. Nem um deslize. Nem um músculo se lhe contraiu. Nem mesmo quando a auxiliar do dr. Ramiro da Fonseca praticou com ele o método da boca-contra-boca.

Quanto às massagens ao coração, a utilidade é grande quando se trata de insuflar vida. Pena que o não seja tanto para insuflar bondade. Quantos por aí precisavam de massagista!

RONDA POÉTICA

Servir a poesia? Óptimo. Digam-me que há melhor ideal e eu não acredito. Quem o quer fazer, tem muitos processos à sua disposição. Para os não-poetas, indicarei dois: dizê-la ou não dizê-la. É evidentíssima a boa-vontade de Maria Germana Tânger. Claro que não tem culpa de não saber dizer versos. Não tem culpa de a sua balança de valores vogar muito ao sabor da amizade pessoal. Não tem culpa de gostar de versos onde a poesia brilha pela ausência.

Acha, por exemplo, que são notáveis os que leu de Paulino de Oliveira («Saudades são como as ondas / que se desfazem em espuma... etc., etc.). Pena é que aconteça isto. O amor da Televisão pela Poesia não é grande. Concede-lhe, por muita mercê, dez minutos por semana. Esses dez minutos representam assim um capital precioso. Pô-lo ao serviço da poesia significava atrair o maior número possível de jovens — a grande reserva de tudo quanto de bom existe no homem.

Não me parece que tal se consiga com os versos que Maria Germana Tânger lhes oferece. Os jovens não gostam de serradura. Gostam das árvores vivas.

Maria Germana Tânger terá de revê-los a sua actuação na «Ronda Poética» se é real (e eu quero crer que sim) o amor da poesia o que lhe importa.

SABOR LATINO

Precisava de procurar agora algumas palavras especialmente severas. Ajustadas às circunstâncias. Mas é tarde. Duas horas da manhã. Os eléctricos começam a recolher — e a plangência do abrindo da marcha enquanto não se faz a agulha acaba por contagiá-los-me...

Sabor latino? Onde? Onde senhor Cugat, comerciante de ritmos bara-

tos em saldos de estação, grande industrial da autopublicidade escandalosa? Nas americanices fora de moda, que já não convencem ninguém nem mesmo os mais baratos clientes da mais barata Broadway?

Que ideia fará este humorista desgracioso, com uma fome permanente e insaciável de primeiros planos, que ideia fará ele do público português?

O programa caiu, desde a primeira hora, no atoleiro da monotonia. A presença de Simone de Oliveira poderia ser aquele golpe de surpresa que dá um subito encanto aos dias sempre iguais.

Poderia — mas não foi. Simone de Oliveira — inegável primeira categoria da nossa canção ligeira — precisa de renovar urgentemente o seu reportório. A magia da voz não basta. Não basta quando as letras que canta dizem que...

...Vão voltar as andorinhas aos ninhos que tinham cá vão chegar as avezinhas vai chegar o cha-cha-cha...

Estendo a mão para o vocabulário a procura da tal palavra severa que há-de haver, forçosamente que há-de haver. Mas é tarde. Muito tarde. São horas de recolher, como os eléctricos. — C.



Karl Vilhelm Vasconcelos Abreu Andersen

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Maria de Lourdes Gilman Andersen, Agnes Margaret Andersen de Moraes e Fernando Torres Pinto Bastos de Moraes, Emma Elizabeth Andersen Gilbert e Clive Gilbert, Conrad V. A. Andersen, sua mulher e filhos, Emil V. A. Andersen, sua mulher e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, irmão e cunhado no passado dia 10 de Maio. Será rezada missa por sua alma, segunda-feira, dia 17, às 10 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

P. N. A. M.



Luiz Maria de Melo e Sabbo

ENGENHEIRO SILVICULTOR FALECEU

Laura Carvalho de Abreu Sabbo, Maria do Carmo de Abreu Sabbo Soares Branco e seu marido Fernando Soares Branco, Laura de Abreu Sabbo, Maria Fernanda Sabbo Soares Branco Tavares da Costa e seu marido Alberto Portal Tavares da Costa, Carlos Luiz de Sabbo Soares Branco, Luiz Augusto da Silva Sabbo e mais família, participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã às 11 horas da sua residência na Rua Pascoal de Melo, n.º 84, 1.ª, para Jazigo no cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA SALGADO Rua da Rosa — Tel. 324257

NA ÉPOCA

da automatização

A seguir aos Estados Unidos da América do Norte, figura a Alemanha Ocidental, no que respeita à instalação de computadores electrónicos. Em fins do ano passado, havia na Alemanha 1300 aparelhos instalados além de 900 automáticos em acabamento, precedendo assim a Inglaterra, a França, a Itália.

É sensível, contudo, a diferença relativamente aos Estados Unidos, que dispõem de 25000 de tais aparelhos já instalados ou prestes a entrar em funcionamento.



MAIS PETRÓLEO na Venezuela

A produção de petróleo em bruto na Venezuela aumentou, no primeiro trimestre deste ano, de 125 700 barris diariamente.

Verifica-se assim um acréscimo de 3,7 por cento relativamente à produção petrolífera no mesmo período do ano passado.



UM INGLÊS foi quem inventou o aspirador de pó

O aspirador de pó é uma novidade já com sessenta anos, pois foi inventado, em 1901, pelo londrino Hubert Cecil Booth.

A inovação aparecia na Alemanha em 1912, mas a muitos outros países só chegou meio século depois.

EFEMÉRIDES Maio

- 1498 — Dia 17 — Vasco da Gama avista terras da Índia.
- 1815 — Morre Fulton, que inventou o barco a vapor.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 16 de Maio de 1935 publicava:

«Pio Baroja aceitou entrar na Academia Espanhola, mas, em lugar de elogiar o seu antecessor, como é o protocolo, censurou a sua obra, a tal ponto que justificou a devolução do discurso, depois substituído por outro, um pouco mais suave.

«A tudo foi indiferente o genial Baroja, a tudo menos ao facto de ter que mandar fazer uma casaca que lhe custou quatrocentas pesetas. Para a vestir, diz-se que passou um dia a recordar atitudes de Leonard Parish, o director do circo madrilenho e que ali desempenha a função do nosso Francisco França.»



SELOS ESPECIAIS PARA FILATELISTAS

No palácio dos Thurn e Taxis, em Frankfurt-Meno, foi inaugurada uma secção de venda de franquias especiais, destinada a filatelistas.

Além da venda normal aos colecionadores, são atendidos, também, 150 000 assinantes, dos quais 4000 do estrangeiro que recebem regularmente os selos novos emitidos pelo Departamento dos Correios da Alemanha.



A AUSTRÁLIA vai adoptar novo sistema monetário

Será adoptado na Austrália, a partir de 14 de Fevereiro do próximo ano, o sistema monetário decimal do dólar.

Ficará assim substituído o sistema inglês (libra esterlina, xelim e «penny»).

NOVO TECIDO

para vestuário

de leveza incomparável

Uma antiga fábrica tiroleza, especializada na tecelagem do conhecido tipo de lanifícios «Loden», de cuja produção exporta 50 por cento para 25 países em todo o Mundo, lançou no mercado uma nova qualidade de «Loden» ultraligeiro. Este tecido oferece larga resistência, não se enrugua, é muito sólido e de larga duração.

Pesa apenas um quilo um sobretudo feito do novo «Loden», constituído por 65 por cento de lã e 35 por cento de uma fibra sintética denominada «Verdan».



UM «RECORD»

da exportação de queijo

A Suíça obteve, durante a época 1963/64, novo recorde na exportação de queijo, com 2623 vagões de 10 toneladas. No período anterior, totalizara 2594 vagões.

Entre os melhores clientes, figuram o Mercado Comum que absorve 79,9 por cento das exportações; a França e a Itália, que importaram 58 por cento.

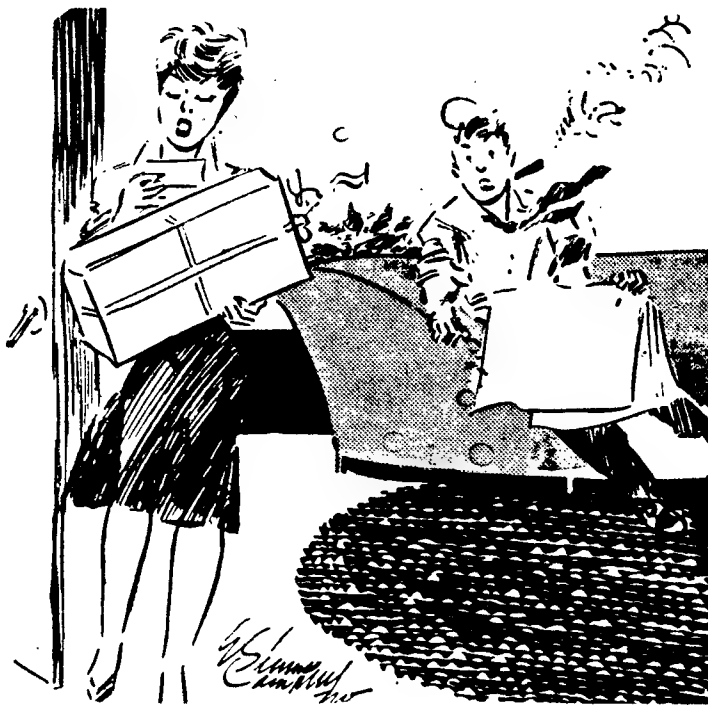


CARTEIROS

contra cães

Os dezassete mil carteiros japoneses foram equipados com pulverizadores de um gás que provoca espirros, pois contém fortes extractos de pimenta.

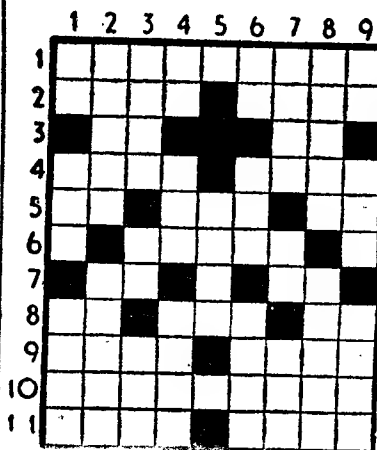
Trata-se de um sistema de defesa contra os cães que sistematicamente os atacam, mas os carteiros só o utilizarão em casos de extrema necessidade, e de modo a não sofrerem dos agressivos cachorros perigosos efeitos secundários.



— É apenas um moço de recados, querido. A propósito, tens aí seiscentos escudos?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 3746



HORIZONTAIS: 1 — Causara fadiga a. 2 — Esfera de metal ou pedra, destinada a ser projectil de armas de fogo. Recua. 3 — Vi. Troça. 4 — Aquele que, Alvura. 5 — Artigo indefinido. Sufixo que designa pequenez. O mais. 6 — Guia. 7 — Símbolo químico do germânio. 8 — O lado do vento. Negativa. Antes de Cristo. 9 — Pronome demonstrativo. Pronome demonstrativo. 10 — Sofriam. 11 — Crivo. Equipe.

VERTICAIS: 1 — Prefixo que designa afastamento. Pronome relativo. Uma das tragédias de Shakespeare. 2 — Um dos andares ou camadas, que constituem o terreno mioceno e que são formados de destroços de conchas. Sente prazer. 3 — Harmonize. Crença. Um dos pontos cardeais. 4 — Oferece. Dá mios. Imperador romano célebre pela sua crueldade. 5 — Paz estrondo. 6 — Símbolo químico do gálio. Recusa. Entontece. 7 — Aze. Nota musical. Senhor em inglês. 8 — Mulher que tem o cabelo avermelhado. Nivelam. 9 — Em partes iguais. Gavinha. Gasta.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3745

HORIZONTAIS: 1 — Carlota. 2 — Op. DEITAR. 3 — Rol. Usas. 4 — Cria. Tô. 5 — Acorda. Co. 6 — Os. Lá. 7 — Es. Finara. 8 — Câ. Arpe. 9 — Arrá. Aar. 10 — Alegar. Se. 11 — PEROLAS. A.

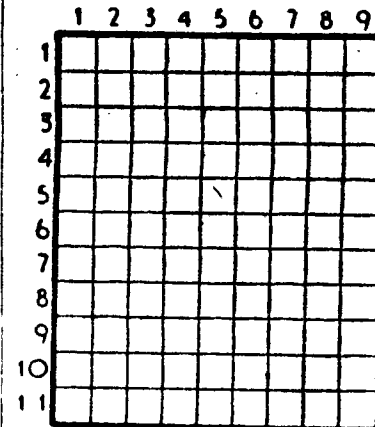
VERTICAIS: 1 — Força. El. Ap. 2 — PORCOS. Ale. 3 — Lios. Crer.

4 — Ad. Ar. Fargo. 5 — Reu. Dói. Aal. 6 — Lista. Na. Rã. 7 — Otão. Lara. 8 — Tás. Carpas. 9 — Ar. Pó. Aérea.

PROVERBIO: DEITAR PEROLAS A PORCOS.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7591



HORIZONTAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Pesquisa. 2 — Ente. Jibóia. 3 — Brejeiras. 4 — Naípe das cartas de jogar. 5 — Batráquio. Conjunção. Símbolo químico do érbio. 6 — A fidalguia. Quadro. 7 — Símbolo químico do gálio. Caminho. Abreviatura de átomo. 8 — Rio da França e da Alemanha. 9 — Habitante da Samoa. 10 — Senhor em inglês. Época. 11 — Patrões. Empregam.

VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Cidade de Portugal. Apelido. 2 — Caminha para cá. Fileira. Contentimento. 3 — A Pérsia. Curo. 4 — Versejavam. 5 — Mulher do filho em relação aos pais dele. Elirós. 6 — Crestara. 7 — Faldas. Explorador português que andou em busca das terras do Prestes João e foi até Tungubutu. 8 — Porcos. Pronome pessoal. Agora. 9 — Em partes iguais. Cidade da Argentina. Símbolo químico do amónio.

Solução do problema n.º 7590

HORIZONTAIS: 1 — Musa. Copa. 2 — Murtosa. 3 — Airão. 4 — Rã. Aar. Lá. 5 — Atestaram. 6 — Mim. Ota. 7 — Aa. Tré. Ar. 8 — Cr. Im. 9 — Põe. Rol. 10 — Ressoaras. 11 — Are. Asi.

VERTICAIS: 1 — Gramam. Rã. 2 — Um. Atiá. Per. 3 — Sua. Em. Cose. 4 — Arias. Três. 5 — Tratar. Ou. 6 — Coara. Eira. 7 — Oso. Ró. Mora. 8 — Pã. Lata. Ias. 9 — Camara. Si.



SERVIÇOS TELE-TAXI
AVENIDA DA LIBERDADE, 141 1.º
TELEF. 33433

AUTOMÁTICO-59 cm.

INSTALE UM

TELE-TAXI

RAPIDO!!!
GRATUITO!!!

DUCRETET
THOMSON

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Mobiliás tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326550

FORTIFICANTE
DIGESTIVO E DIGESTÓNICO
VITACOLA

VENDE-SE

BARCO DE RECREIO COM
TODOS OS APETRECHOS E
POUCO USO. TELEF. 21 38 56

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ
E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º
Esq.º
Telefs. 367444/323172

AVENTURAS DO TIO CARLOS



SABINO ERA UM HOMEM FELIZ

Texto de MARIA DO CARMO RODRIGUES

Ilust. de CARLOS BOTELHO

SABINO era um homem feliz. Trabalhador como poucos, espadado como o ninho. E com outra qualidade: não frequentava tabernas. Apenas se abeirava da porta.

— Vai um copo?

Não ia. Contava-se que, de tanto sofrer as bebedeiras do pal, fizera uma promessa a Nossa Senhora. Ninguém o via, entretanto, apegado a ofícios religiosos. Pelo contrário. Se pisava o adro da Igreja, é porque ali os caminhos se subdividem, e andava sempre na fama, desde que o Sol se esguia até se pôr nas bandas do Outeiro.

«Quando casasse» — dizia — «havia de ser com uma mulher que não belesse as pegadas do Senhor Padre Cura». O certo, porém, é que completara os quarenta e cinco anos, sem conhecer namorada. Todos os pais o haviam desejado para genro, e muito coração de moça pulsara ao ritmo do seu nome. Mas para que havia de prender-se? Os filhos trazem arrelias. A mãe cuidava-lhe da casa e da roupa. Assim, via a sua fortuna aumentar de ano para ano.

Um dia, porém, despiçou-se a roda da vida. Vieram chamá-lo à pressa. Que a mãe estava a acabar. Tinham-na visto a contorcer-se junto da fonte, bilha partida, ela própria ensopada em água. Juvenalzinho fora chamar o padre.

— E porque não o médico primeiro?

Deitou a correr, com o coração a saltar-lhe das veias. Já não a encontrou na fonte. Ao menos, que morra na sua cama... Ninguém se lembrara do médico, mas ele que sossegasse, a pobrezinha morrerá na graça de Deus, benzida e ungida. E ali estava já com os sírios a fumegarem em volta, lívida mas serena, com a expressão mais doce que lhe conhecesse, uma expressão que o fazia menino, em manhãs brilhantes de Verão, quando acordava mais cedo do que ela. Gostava de a olhar. Não ouviu nada do que lhe disseram. Não conheceu ninguém dos muitos que lhe bateram à porta. Apenas a olhava sem sentir, afinal, a dor que esperava sentir quando aquilo viesse a acontecer.

Só uma semana mais tarde principiou a considerar a realidade. Tentou pregar um botão na camisa, e rebentou o tecido. A sopa queimava na panela. A casa sempre escura e vazia...

Desenhou-se-lhe no espírito a decisão:

— Tenho de me casar.

Dirigiu-se naquele domingo ao adro da igreja, com olhos de comprador. Nunca se enganara na escolha de uma vaca; onde pusesse o dedo era, sem dúvida, o melhor gado da feira.

— Se algum dia te casares, não te cases com mulher velha.

Recordava o conselho do médico. Mulher velha traz doença. Encostou-se a uma das árvores do adro, com a mão na algebeira e olho atento. Pusera gravata, barbeara-se com esmero.

— É missa por alma da tua mãe?

— Indagou o Juvenalzinho.

Missa por alma?... Não se lembrava. Havia de pensar nisso.

Viu a igreja encher-se e esvaziar-se, depois. Opção difícil. Pelo dinheiro? Repugnava-lhe. Pela beleza? Mulher bonita em casa sózinha... o diabo tece-as. Apenas por dotes morais, sem uma cara e um corpinho de jeito?!

A tarde resolveu percorrer os caminhos da aldeia. A brisa metia-se entre as ramagens. Dançavam sombras. O céu, cor de lilazes. Parou em frente de uma latada, ali para os lados do Outeiro. «Vão ter uvas primeiro do que eu». Estranhou. Costumava ser ele o primeiro em tudo. Pousou na latada um passarito. Cantou e cantou. No silêncio da tarde, dava gosto ouvi-lo. Mas ao levantar voo, prendeu-se-lhe uma das patas nos ramos da vinha, e então desatou a piar muito, muito afilto. Espectáculo, ao mesmo tempo, doloroso e divertido...

— E o senhor aí feito palerma, sem acudir ao pobrezinho!

Que moça corada! Eshoçou uma saudação. Que bonita moça! Quem seria? Não a conhecia de parte nenhuma. Por que não iria ela à igreja? Ah!, sim, filha do ferreiro, de certo... O ferreiro santificava o sábado, seguia qualquer religião que não a católica. Bonita moça! Corada... De olhos azuis como os da sua mãe. E um corpo... Bonita moça! Ficou a olhar a latada e a casa.

Voltou muitas vezes para olhar a latada e a casa.

— Que bons ventos o trazem por cá?

Inventou qualquer desculpa para o ferreiro. Falaram da vinha, das sementeiras, da chuva. A moça nunca mais aparecera. Ele vinha triste.

Certo domingo resolveu dizer abertamente ao ferreiro:

— Homem, pra que hei-de estar a enganá-lo? Venho aqui para ver a sua filha...

A moça teria quinze anos. Sabino era rico. A moça não lhe saía da cabeça, atrasava-lhe a digestão. O ferreiro abriu a porta, convidou-o a entrar.

— Coitado, morreu-lhe a mãe, precisa de se distrair — foi quanto disse à mulher e à filha.

Sabino gostou de entrar, gostou ainda mais da moça, vista de perto. A moça via-o perturbado, informava-se:

— Está doente?

Como lhe respondesse que não, mas continuasse perturbado, acrescentou certa tarde:

— Então é da idade. Sente-se e descanse. Vou-lhe fazer um chá. O tio Malaquias também tem aflições.

Mas Sabino fora sempre um homem feliz. Nascera pobre, enriquecera à custa do seu trabalho, sem emigrar. Começou a trazer presentes. Ela agradava-se dos presentes. E porque não tinha idade para esperar, nem feito para desistir, agarrou-a a jeito e confessou-lhe que precisava dela como o dia do sol, que queria casar com ela.

— Ó tio Sabino, não brinque!

Sabino nunca brincara, em tempo nenhum da vida. Sabino trabalhara sempre, enriquecera, fora feliz e desejava agora ser ainda mais feliz.

— Ai! tio Sabino, que engraçado! Que engraçado!... O tio Sabino... eu... que engraçado!

Podem ter nascido, naquelas redondezas, muitos homens felizes, mas feliz como Sabino não houve outro. Gado que ele apontasse era o melhor da feira, terra que ele cavasse a mais fecunda, vinha que ele podasse a de uvas mais doces...

O Senhor Padre Cura fechou os olhos às ideias do ferreiro. E Sabino, porque sempre era baptizado, casou com a moça, numa larga manhã de sábado. Altar enfeitado, uma chuva de pétalas e bagos de arroz. Festa rija. Com música e dança. Comeu-se do melhor, bebeu-se do melhor. Alegria em abundância.

Que bom ter em casa uma mulher bonita, corada, sempre contente! Sabino continuou feliz. Que ele bem sabia por uma mulher contente, diga-se de passagem. Era ela quem melhor vestia na terra, sem luxos tolos, mas roupa sempre nova, muito sabão, e nas orelhas brincos de ouro. Só um pormenor os entristecia: não vinham filhos. Mas os filhos trazem arrelias, desgostos mesmo. Sabino não precisava de crianças para se sentir feliz. A mulher era económica, arrumada, contente, de olhar azul. Não frequentava a igreja em exageros de devoção. Assistiam à missa ao domingo, por uma questão de relevo social. E boa, amiga dos animais, incapaz de descontentar alguém, carinhosa para os velhos e doentes.

Sabino era, sem dúvida, um homem feliz. Quantas vezes o pensava! E feliz foi envelhecendo. Que muito velho não era ele ainda, mas o pior é que lhe doía o estômago. Doía tanto, que por vezes, largava a enxada e vinha a correr estender-se na cama. O médico dissera-lhe que não era nada, que não se apouquentasse.

— As preocupações agravam as doenças...

E ele assim fazia. Não se ralava. Mas o pior é que lhe doía o estômago, doía cada vez mais. Sentado ali na cadeira de vimes, sob a latada, voltava a pensar na doença. Tinha de melhorar para continuar a ser feliz. Era rico. Não invejava nada a ninguém. Mas não queria voltar a sentir aquele frio que agora o percorria da sola dos pés ao alto da cabeça.

Onde estaria a mulher? Ouvira falar ao longe. Naturalmente alguma beata a convidá-la para a benção. Não iria. Não era como a mulher do Juvenalzinho, ele em casa a lavar a roupa das crianças, e ela a limpar do pó a bat na do Senhor Padre Cura. A sua mulher, bonita corada e tão boa, sentar-se-ia ali junto dele, também numa cadeira de vimes. Ficariam os dois a olhar a latada e a recordar o passarito que ela, um dia, salvara das teias da vinha. Chamou-a.

— Ouvi falar. Quem era?

— Ela baixou os olhos, mais bonita, mais corada.

— Mulher, quem era? Diz quem era. Com quem estavas tu a falar?

No silêncio da tarde, ladrrou um cão.

— Com o Anselmo do Outeiro...

— Ah!, sim? E por que não lhe disseste para entrar?

Ela baixou mais a cabeça. Sabino insistiu:

— Fala, mulher! Que veio cá fazer o Anselmo do Outeiro?

Sabino era o homem feliz, o homem rico, que lhe dava presentes e a fizera contente.

— Vocemecê tem sido um pai para mim...

Ele fechou os olhos. «Porquê um pai?! Por que não um marido?!». Mas reabriu-os decidido:

— E depois?

O Anselmo diz que vocemecê está doente, desenganado, e veio pedir-me para casar com ele.

A latada desapareceu no horizonte. Sabino achou-se repentinamente vazio num mundo vazio. O tal frio a percorrê-lo. Desenganado?!... Então, o médico... por que lhe mentira o médico?! Fez um esforço para regressar à cadeira de vimes:

— E tu? Que lhe respondeste?...

Ainda não distinguia a mulher a seu lado, continuava no mundo vazio, mas sentiu que ela o fitava de olhos erguidos, confiante e tranqüila.

Vocemecê foi sempre meu amigo. Respondi que tinha de ouvir a sua opinião.

A latada ressurgia lentamente no horizonte. Voltou a ladrar um cão, no silêncio da tarde. Cantou um passarinho. Ou somente dentro de si? Já não sabia... O que sabia é que uma imensa tristeza se espalhava em todo o seu corpo. Que responder? Ser o homem bom ou o homem mau? Acreditar na vida ou aceitar a morte? Anselmo do Outeiro... Bom moço, trabalhador, com alguma coisa de seu, capaz de aumentar uma fortuna... Quantas vezes desejara um filho como ele?! Devia agora odiá-lo, mas não podia, não tinha forças, sempre aquele frio a paralisá-lo e uma sensação estranha de ausência no espaço. Quis falar, a voz negou-se-lhe. Foi bom... Afinal, porque não encarar a realidade: um homem velho prestes a morrer, uma moça bonita que precisa de um marido?! E tudo dependia dele, naquele momento. A cadeira de vimes voltara ao seu lugar, a latada era agora bem presente diante dos seus olhos. Uvas que Anselmo colheria... Fez novo esforço. Parecia-lhe quase impossível, mas daria tudo por tudo. Havia de expulsar aquela tristeza que o invadira e continuar feliz até à última hora da sua vida. Disciplinadamente retorquiu:

— Pois vai dizer-lhe que dou o meu consentimento. Casará com ele quando eu morrer...



FRIGORÍFICOS

COMPRA MELHOR, VENDO VARIAS MARCAS

FAZENDO O PAGAMENTO A PRONTO

125 L — 2.300\$00	200 L — 4.400\$00
130 L — 2.400\$00	210 L — 4.900\$00
150 L — 3.600\$00	280 L — 7.000\$00
170 L — 3.800\$00	

J. A. ROBALLO SEVERINO

AV. 5 DE OUTUBRO, 54-A

ANDAR NOBRE

EM PALÁCIO PARTICULAR, GRANDES SALÕES, VISTA PARA O TEJO, A 5 m. DA BAIXA, PRÓPRIO PARA EMBAIXADAS, LEGAÇÕES E GRANDES COMPANHIAS.

ACEITAM-SE OFERTAS

Chaves: RUA DE SANTA CATARINA, 5



DINHEIRO S/ AUTOMOVEIS EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO PRACA DA ALEGRIA, 58-2.º C LISBOA



O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L. DA

JANELAS VERDES LISBOA

A «1.ª Exposição Filatélica da Queima das Fitas de Coimbra»

Porque ainda não recebemos, da Comissão Cultural da Queima das Fitas de Coimbra, a pedida e prometida cópia da acta do júri respectivo, vamos hoje, á maneira de prólogo, transcrever aqui o pequeno artigo que, como presidente do Clube Filatélico de Portugal, escrevemos e foi publicado no início do catálogo da «1.ª Exposição Filatélica da Queima das Fitas de Coimbra»:

«A velha e gloriosa Academia de Coimbra é célebre pela sua boémia, tanto como pela sua filantropia. Célebre pelos seus Orfeões, Tuna e Teatro. Célebre, ainda, pela sua equipa de futebol. Tão célebre pelas suas serenatas, com fados e fadistas totalmente diferentes dos de Lisboa, como pelas suas Queimas das Fitas: aquelas e estas ainda incompletamente aproveitadas como grandes cartazes do válido Turismo comimbricense.

Em boa hora a Académica de Coimbra pensou em notabilizar-se também em Filatelia. E a Comissão Cultural da Queima das Fitas de

Coimbra, 1965, ao abalar-se a organizar esta «1.ª Exposição Filatélica», que supomos ser, verdadeiramente, a primeira exposição filatélica da cidade de Coimbra (a primeira do distrito realizou-se, em Setembro passado, em Arganil), — pode orgulhar-se de iniciar uma obra cultural que, continuada de futuro, ano a ano, deverá constituir outro justo título de glória da Academia comimbrã.

Quer como comimbricense, quer como velho elemento da sua Academia, quer como filatelista e dirigente filatélico, felicito-me, vivamente, por tão feliz iniciativa, augurando-lhe o maior dos êxitos, e prometendo-lhe, ano após ano, a mais entusiástica das colaborações, minha e dos organismos filatélicos a que me encontro ligado.

Este, portanto, o prólogo. Com a promessa de, nos dois próximos domingos, mais detalhada e justamente, nos referirmos á válida e importante, sob muitos aspectos, «1.ª Exposição Filatélica da Queima das Fitas de Coimbra».

MUNDO DOS SELOS

Recebemos a visita do sr. dr. Spínola Gonçalves, distinto

Três novos selos portugueses

Amanhã, segunda-feira, serão postos em circulação, no continente, três novos selos, comemorativos do 1.º Centenário da União Internacional das Telecomunicações.



nicções, para os quais serão usados três carimbos de 1.º dia, em Lisboa, Porto e Funchal.



Com a independência que nos caracteriza, pedimos vênica para protestarmos:

- Contra o desenho, que nos desagrada tanto como o dos C. T. T. U.
- Contra o desenho único para três selos, uso que nem sequer praticam os países africanos.
- Contra as cores dos três selos: verde-escuro, vermelho-escuro e azul-escuro, — ou coisa que o valha, mas sempre muito escuro.
- Contra a falta de um carimbo para Coimbra.

médico e filatelista, e delegado, no continente, do prestigioso Clube Filatélico do Funchal.

* O júri da «1.ª Exposição Filatélica da Queima das Fitas de Coimbra» foi constituído pelos srs. prof. doutor Guilherme Braga da Cruz, presidente de honra, dr. A. J. de Vasconcelos, presidente, juiz-desembargador dr. Manuel Fernandes Costa e prof. liceal e metodólogo dr. José Nunes de Figueiredo.

* A Exposição Filatélica de S. Pedro do Sul, já aqui anunciada, e que tem como principal organizador o nosso prezado amigo Arlindo Carvalhas, terá lugar de 11 a 19 de Julho próximo, e será patrocinada pelo Clube Filatélico de Portugal, com uma medalha de «vermelho» deste clube, para o primeiro classificado, e uma de prata, oferecida pelo presidente do mesmo clube, para o segundo classificado, simultaneamente com as da organização.

* O presidente do Clube Filatélico de Portugal ofereceu, no restaurante típico «A Severa», um jantar de homenagem ao ilustre filatelista e dirigente filatélico norte-americano Henry Goodkind, de passagem em Lisboa, a caminho da W. I. P. A., aqui referenciado no domingo passado. Assistiram, com as respectivas esposas, o eminente José González García e o maior temático e aerofilatista português, cap. F. Lemos da Silveira.

* Recebemos o n.º 30 do «Boletim do Clube Ferroviário de Portugal», Maio de 1965, com a pequena mas excelente secção filatélica assinada por Topin.

* E recebemos, do distinto filatelista e nosso querido amigo Mário Santos, sócio-gerente da «Crescendum», um magnífico sobrescrito com uma bela série temática, e carimbo de Hannover, da Feira da Indústria Alemã.

* A Exposição do próximo «Dia do Selo», organizada, como sempre, pelo Clube Filatélico de Portugal, será dedicada á Madeira e aos Açores.

* Com a gentileza e a pontualidade costumeiras, recebemos «Notícias do Peru», revista mensal de distribuição gratuita, da qual é director-proprietário o nosso ilustre amigo dr. Alfredo Moreno Mendiguren, R. Rodrigo da Fonseca, 145, 5.º, esq., Lisboa.

* Esta secção foi convidada para a inauguração do novo restaurante-bar «Dó-Ré-Mi», na R. Joaquim António de Aguiar, 29, em Lisboa. Sinceros agradecimentos.

* Dos nossos correspondentes habituais, recebemos inúmeros recortes de Imprensa, dos quais destacamos os enviados de Estarreja, pelo ilustre juiz-desembargador dr. Oliveira Pinto, a quem responderemos logo que possível. Infelizmente, as notícias filatélicas são em muito maior numero do que as minutas de recursos...

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s. — A's 16: Futebol — Taça de Portugal: relato do desafio de futebol C. U. F.-Benfica, e informações e comentários aos jogos: Salgueiros-Guimarães, Oriental-Sporting e Olhanense-Uribe da Guiné; 18 e 15: Noticiário; 18 e 25: Música de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Domingo desportivo; 19 e 20: De tudo um pouco; 19 e 50: A nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 50: Radiodesporto; 21 e 10: Fados por Teresinha Alves; 21 e 32: Música, só música; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Cartaz dos programas; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário e continuação do programa da manhã; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s. — A's 16: Onda musical; 18 e 15: Oito prelúdios de Couperin pela cravista Pauline Aubert; 18 e 30: Concerto de domingo (1.ª parte); suite extraída de música dramática de Henry Purcell: «Sinfonia n.º 92, em sol maior», «Oxford» (Haydn), pela Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida pelo maestro «sir» John Barbiroli; 19 e 15: Dueto para sopranos, de Carissimi; 19 e 30: 2.ª parte do concerto de domingo: «Sinfonia n.º 2, em mi bemol maior» (Elgar); 20 e 30: Trechos de óperas, de Riccardo Strauss; 21: Noticiário; 21 e 15: Recital pelo pianista brasileiro Ney Salgado; 21 e 45: Música coral de Lalande; 22: Teatro do século XVIII; 22 e 48: «Concertino», para clarinete e piano, por Ulysses e Jacques Delacuse; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

3.º programa — Modulação de frequência-2 — A's 16: Música de piano, de Liszt; 16 e 15: Música coral sinfónica, de Carissimi, de Händel e de Beethoven; 18 e 15: Junção; 23: Música portuguesa de Armando Santiago, de

Jorge Croner de Vasconcelos e de Armando José Fernandes; 23 e 50: A ópera «Aleko» (Rachmaninoff); 0 e 50: Últimas notícias; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 16: Tarde desportiva; 18: Domingo musical; 18 e 30: Escape livre; 18 e 45: Banda de som. RADIO-65; 19 e 1: Selecção; 19 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal de espectáculos. QUADRANTE 2-9-0: 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas música; 21 e 45: Ele e ela; 22: O bom-humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Leitura; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — A's 16: Páginas soltas; 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em Órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á «Go-Go»; 23 e 11: Orquestras famosas; 23 e 30: Brasil em bossa nova; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: O pianista...; 0 e 02: Boa-noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 16: Tarde desportiva; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Rádio «Placard»; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom-humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Música para jovens; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um piano na noite; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 16: Transmissão desportiva; 18: Magazine

para os vossos transistores...

DIALUX

a pitã de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — A's 12 e 30, Abertura; 12 e 32: «Mistério de Fé» (Missa de Domingo); 13, «Dia do Senhor»; 13 e 30, Fecho; 17 e 30, Reabertura; 17 e 32, Telejornal (edição da tarde); 17 e 40, Passatempo Infantil; 18 e 30, Informação Desportiva; 18 e 35, Desenhos Animados: «Bugs Bunny Show»; 19, Expedição: «Para lá das Murallas de Kanou»; 19 e 30, «A História de...»; 19 e 50, T. V. Rural; 20 e 15, Folclore: Grupo de Ceira (Coimbra); 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda das Praças; 21 e 35, «TV 7», 22, Fred Astaire (série dramática); 22 e 55, «Cidália em Portugal» — com Cidália Meireles e Orquestra de Costa Pinto; 23 e 10, Domingo Desportivo; 23 e 35, Telejornal (últimas notícias); 23 e 40, Meditação; 23 e 45, Fecho.

Amanhã — A's 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 25, «TV Educativa» — «Física Moderna»; 19 e 50, «TV Educativa», «Inglês»; 20 e 15, Momento Desportivo; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Meditação; 23 e 45, Fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcilda	538821
Gazcilda (dom. e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viiação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	6865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Agenda das Praças; 21 e 40, TV Motor; 22 e 5, Selecção Policial: episódio da série «Gedeons Way»; 23 e 10, «Museu do Cinema»; 23 e 40, Telejornal (últimas notícias); 23 e 45, Meditação; e 23 e 50, Fecho.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «A noite de Iguana» (17 anos). CASCAIS — S. José — A's 21 e 30: «As duas máscaras do justiceiro» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — Branco — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081). CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839). PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039). OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058). PAREDE — Aisir — Av. Gago Coutinho (Bairro das Caixas de Previdência) (Tel. 2472948). ESTORIL — Marques dos Santos — Rua Ferreira, J. A., 15 (Tel. 260118). CASCAIS — Misericórdia — Rua Regimento 19, 41 (Tel. 280141). Cascais — R. Conde Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407).



Vilarinho & Sobrinho, L.ª
Janelas Verdes — LISBOA
CASAMENTOS-LANCHES
52550 — 57550 e 62550 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

desportivo; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires 19 e 50; Boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim do Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 16: Futebol; 18: Solos de piano; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires 19 e 50: Resumo do programa e boletins religioso e de filmes; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de rádio rural; 20 e 55: Meditando; 21: Êxitos musicais; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — A's 16: Rádio Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

FARMACIAS

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) * Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (766358) * São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — D. João V. R. D. João V. 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (404712).
AREIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) * João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462).
ARROIOS — Fonseca, Rua Carvalho Araújo, 46-B-C (841708).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) * Avenidas, Avenida da República, 27-A (733688) * Império, R. Filipe Folque, 40-3-B (48002).
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Americana, Calc. de Santana, 3 (863984) * Nacional, R. do Salitre, 7 (46858) * Avelar, R. Augusta, 225 (323977).
BELEM — Remigio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) * Sepol, Calc. da Boa Hora, 94-A (631958).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Cimbria, Calçada do Comburo, 78 (326059) * Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) * Ourique, R. Freitas Gai, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lah., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1, (790969).
CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).
ESTEFANIA — Mundial — Largo de D. Estefania, 9 (45578).
ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) * Janeiro, Av. Álvares Cabral, 100 (660627).
GRACA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) * Bastos Andrade, Calc. de St. André, 107-111 (860450) * Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-A.
MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318).
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sená Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa n.º 16-A (Bairro de St. Engrácia) (728395-720703).
ST. AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).
SE — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (864351).
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185).
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161
MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS 766146

MERCEDES

Dê assistência ao seu automóvel nas Oficinas COTAL

«Serviço Independente»

Rua de Artilharia Um, 105-A

Telef. 683131

CARTAZ DOS CINEMAS



TIVOLI
Tel. 50595

O CARDEAL
com Tom Tryon e Romy Schneider

As 6.30 da tarde. — (Maiores 6 anos)
O URSINHO BRINCAHÃO



SÃO LUIZ
Tel. 327172

JERRY, ENFERMEIRO SEM DIPLOMA
com JERRY LEWIS



ANOMALIA
Tel. 555131

MUNDO MALUCO
com Spencer Tracy e Milton Berle



SÃO JORGE
Tel. 54153/54

O QUINTETO ERA DE CORDAS
com Alec Guinness — Peter Sellers



EDEN
Telefone 320768

CYRANO CONTRA D'ARTAGNAN
com José Ferrer e Sylvia Koscina

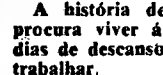
Um espectáculo emocionante com intrigas amorosas e duelos.



ODEON
Telefone 326283

CANTINFLAS EM CALÇAS PARDAS

A história de um pobre diabo que procura viver à custa alheia e ter sete dias de descanso em cada semana... sem trabalhar.



CASINO ESTORIL
com Richard Burton, Ava Gardner, Deborah Kerr e Sue Lyon



CASINO ESTORIL
com Richard Burton, Ava Gardner, Deborah Kerr e Sue Lyon

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Apesar de tudo» (17 anos).

MONUMENTAL — «O menino da mamã» (17 anos).

VASCO SANTANA — «O pomar das cerejeiras» (17 anos).

VARIEDADES — «Lições de matrimónio» (17 anos).

MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).

VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).

ABC — «Roupa na corda» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — «O número da morte» (17 anos).

PARIS — «A revolta dos apaches» (12 anos).

CINEARTE — «A última batalha» (17 anos).

PALATINO — «As cinco caras do assassino» (17 anos).

IMPERIAL — «Sua Ex.ª o embaixador» (12 anos).

ARCO-IRIS — «Espingardas espartanas» (12 anos).

SALÃO LISBOA — «O rei e eu» (12 anos).

JARDIM — «Avançar para a retaguarda» (12 anos).

S. L. BENFICA — «Pili e Mili» (12 anos).

PROMOTORA — «A caminho da força» (12 anos).

ROYAL — «Uma rapariga nos teus braços» (12 anos).

REX — «Casa-te comigo» (12 anos).

CAMPOLIDE — «O rei e eu» (12 anos).

ORIENTE — «A fronteira do pecado» (17 anos).

MOSCAVIDE — «O. S. S. 117 em plena acção» (12 anos).



estúdio
Tel. 325252

EM BUSCA DA VERDADE
(SANSON 1 EN SPEGEL)

Harriet Anderson — Gunnar Bjornstrand



CONDES
Tel. 325252

O TIGRE DA MALASIA
com Genevieve Grad e Rik Bataglia

Techniscope e Technicolor — AR CONDICIONADO



ROMA
Platão 127778

Balcão 729192

O HERÓI DE LAS VEGAS
com o impagável FERNANDEL

e a insinuante Perrette Pradier



AVIS
Tel. 47163

ANÚNCIO DE CASAMENTO
Um romance de amor começado através dos jornais...

AR CONDICIONADO



PONTEAMA
Tel. 326305

O ÚLTIMO VERÃO
com Jeanne Valerie, Maria Asquerino

Arturo Fernandez e as atracções «La Chunga», «Los Ticianos»

A costa brava em todo o esplendor das suas deslumbrantes paisagens.

Eastmancolor (M. 17 anos)



AVALADE
Tel. 326305

JERRY, ENFERMEIRO SEM DIPLOMA
com JERRY LEWIS



RESTELO
Tel. 610379

SERVIDÃO HUMANO
com Kim Novak — Laurence Harvey

TERRASSA
Tel. 320917

UMA AVENTURA EM JUNHO
O GUME DA NAVALHA

A's 15.15 e 21.30 horas (M. 12 anos)



CINEMA IDEAL
Telefone 324194

DUELO DE TRAIADORES
OS 5 CAVALEIROS SEM MEDO

LIZ
Telefone 48560

3 PAPARIGAS EM MADRID
O RECAPADO MORA AO LADO

Hoje, às 15.30 e 21.30

CAPITULO
Tel. 327493

SANDOKAN CONTRA O LEO-PARDO DE SARAVAK
com Ray Danton, Guy Madison e Franca Bettoja

VOZ DO OPERÁRIO
Tel. 862155

O ANJO DE FOGO
Quinta-feira, 20 (M. 12 anos)

DUELO NA SOMBRA

«DIÁRIO DE LISBOA»

O comissário do Turismo enviou-nos uma «carta de agradecimento» ao «Diário de Lisboa» pela contribuição dada pelo nosso jornal para o êxito que assinalou as festas de «Abril em Portugal».

— Da Associação dos Bombeiros Voluntários de Algueirão-Mem-Martins recebemos o diploma que confere ao «Diário de Lisboa» o título de sócio honorário da prestimosa colectividade, atribuído em reunião magna da respectiva assembleia geral. Agradecemos a distinção.

Uma exposição-feira

de material de higiene, protecção e segurança no trabalho

Integrada no 1.º Congresso Nacional de Prevenção de Accidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, haverá uma exposição-feira de material de higiene, protecção e segurança do trabalho, a que concorrerão várias firmas nacionais e estrangeiras, de 22 de Maio a 1 de Junho, na Rua de Xabregas, n.º 62.

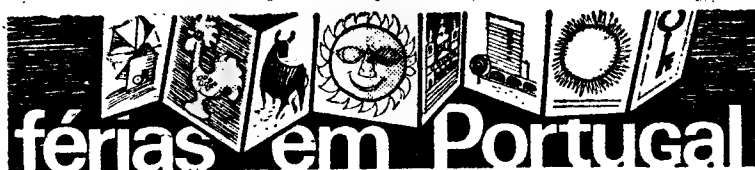
No local da referida exposição, funcionará, também, um «stand» de despistagem de defeitos oculares.

A exposição reveste-se da maior importância, especialmente para as entidades patronais, e o «stand» tem despertado muito interesse sobretudo entre os empregados e operários, nas cidades onde já foi apresentado.

JOSÉ LUÍS-CHAUSSEON

Terça-feira, 18

No comitato da Europa do Campeonato máximo de LUTA LIVRE AMERICANA



HOTEL LIS

ÚNICO NA CIDADE
NOVA GERÊNCIA
MAGNÍFICOS QUARTOS
COM CASAS DE BANHO
PRIVATIVAS
LEIRIA
Tel. 22108

ESTALAGEM DA LEZÍRIA

ESMERADO SERVIÇO
DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Tel. 129

ESPERANÇA

PENSÃO • RESTAURANTE
QUARTOS COM CASA
DE BANHO PRIVATIVA
SANTIAGO DO CACÉM
Tel. 193

Hotel Bragança

DE UTILIDADE TURÍSTICA
COIMBRA
Tel. 22171

bom apetite



RESTAURANTE HICOTE
P. do Azeiteiro, 3-B — Tel. 720672

COZINHA REGIONAL JANTAR ESPECTÁCULO COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)



RESTAURANTE ATOMO
ESPECIALIDADE

Lampreia à moda do Minho

L. da Anunciada, 20 — Tel. 366493

Aberto até às 2 h. da madrugada

AR CONDICIONADO



RESTAURANTE BIQUEINI
L. do Regedor, 7-1.ª — Tel. 34982

Parque Mayer — Tel. 33167

Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

«O MANEL»

L. do Regedor, 7-1.ª — Tel. 34982

Parque Mayer — Tel. 33167

Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO

ALMOÇO E JANTE
ECONOMICAMENTE
VINHO ESPECIAL

Especialidade de Churrasco

RUA 1.ª DE DESEMBRO, 105

Tel. 369495

COZINHA ALENTEJANA

AV. DO AEROPORTO, 66

Tel. 727071

Único Restaurante Provincial em Lisboa

Servem-se lanches de casamento e banquetes

ENCERRADA ÀS 2.ªS-FEIRAS

555010

O SEU RESTAURANTE

BIFES A CORTADOR

«OH LACERDA»

HOTEL D. FUAS

Tel. 46351 — NAZARÉ

QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144

(Ao Campo Grande) — Tel. 790211

NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS

SABADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE

O CONJUNTO CARIOCA

(Maiores de 15 anos)

AR CONDICIONADO

SUPERMERCADO BÓLIDE

REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO

AV. DE ROMA, 7-A

CAMÕES... O MAIOR

RESTAURANTE — SNAK-BAR

... O MELHOR

PRACA LUIS DE CAMÕES, 45

COMPANHIA PORTUGUESA DE FORNOS ELÉCTRICOS

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

CAPITAL REALIZADO 60 000 CONTOS

SEDE — Largo de S. Carlos, 4-2.º — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convoco os Srs. Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, na Sede social, pelas 15 horas do dia 5 de Junho próximo futuro, a fim de:

- 1.º — DELIBERAREM SOBRE UMA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS;
- 2.º — DELIBERAREM SOBRE A ELEVAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL;
- 3.º — TOMAREM CONHECIMENTO DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS.

Nos termos estatutários, as acções ao portador não registadas devem ser depositadas até ao dia 31 do corrente, na Sede social ou em qualquer Banco de Lisboa. Lisboa, 15 de Maio de 1965.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Doutor Adelino da Palma Carlos

O cardeal Cento celebrou missa no Sameiro onde lhe foi prestada homenagem

BRAGA, 16. — O cardeal D. Fernando Cento, legado do Papa para a entrega da «Rosa de Ouro» ao Santuário de Fátima deslocou-se hoje à cidade primaz, em peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, onde celebrou missa prelatia.

O ilustre purpurado fez a viagem de Lisboa ao Porto no avião da TAP, sendo recebido, no aeroporto de Pedras Rubras, pelos srs. D. Francisco Maria da Silva e D. Ma-

nuel Ferreira Cabral, arcebispo de Braga e bispo auxiliar; pelos srs. drs. Pessoa Monteiro e Viriato Nunes, governador civil e presidente do Município de Braga; e por outras autoridades civis, militares e religiosas.

O cardeal Cento, que era acompanhado dos membros da sua comitiva e de mons. Hipólito Rotoli, conselheiro da Nunciatura, chegou a esta cidade cerca das 11 horas, dirigindo-se imediatamente para o Sameiro, onde teve um caloroso acolhimento por parte de muitos milhares de pessoas. Apresentaram-lhe cumprimentos os membros da Confraria de Nossa Senhora do Sameiro, cujo presidente, mons. Manuel Peixoto, dirigiu uma breve saudação a sua eminência.

Na sala dos benfeitores da Confraria, houve, depois, uma sessão de homenagem ao legado pontifício, sendo descerrado um retrato a óleo do ilustre visitante. O sr. dr. António Rosa, em nome da Confraria, agradeceu a honrosa visita e lembrou «as horas de grande fé vividas no Sameiro pelo eminentíssimo cardeal, quando da sua missão em Portugal, como auncio apostólico».

A seguir, o sr. D. Fernando Cento celebrou missa na basílica que se encontrava repleta. Ao Evangelho, fez uma alocução em que exprimiu o seu amor a Portugal, exaltou as virtudes do povo bracarense e aludiu ao culto à Senhora do Sameiro.

O sr. comendador António Nogueira da Silva ofereceu, depois, na sua residência, um almoço íntimo em honra do cardeal, que, à tarde, visitou as religiosas de S. Miguel das Aves.

A noite, o sr. Nogueira da Silva, que é camareiro de honra do Papa, ofereceu um banquete em honra do sr. D. Fernando Cento, seguido de uma grande recepção para a qual foram convidadas muitas centenas de pessoas.

O legado do Santo Padre regressa amanhã a Lisboa e, na terça-feira, às 8 e 20, embarcará no aeroporto da Portela, de regresso a Roma.

O Chefe do Governo recebeu o presidente da Academia Brasileira

O Presidente do Conselho recebeu, ontem à noite, na sua residência, o presidente da Academia Brasileira de Letras, dr. Austregésilo de Athayde, que veio a Lisboa receber o grau de sócio-correspondente da Academia das Ciências.

A entrevista entre o sr. prof. dr. Oliveira Salazar e o ilustre académico brasileiro foi muito demorada e revestiu-se da maior cordialidade, proporcionando uma ampla troca de impressões sobre vários assuntos que importam à Comunidade Luso-Brasileira.

Esta noite, o dr. Austregésilo de Athayde será recebido na Academia das Ciências de Lisboa, onde haverá uma sessão solene, presidida pelo Chefe do Estado, e na qual usará da palavra, além do presidente da douta instituição, sr. prof. Amorim Ferreira, e do recipiendário, os académicos srs. prof. Vieira Natividade e almirante Sarmiento Rodrigues.

Amanhã, o ministro da Educação Nacional oferece, no Hotel Ritz, um almoço em honra do dr. Austregésilo de Athayde, a quem entregará, por delegação do Chefe do Estado, as insígnias da grã-cruz da Ordem Militar de Cristo, com que foi agraciado, por proposta do sr. prof. Galvão Teles.

A Bélgica

vai deixar de ser
um dos raros países
onde não é precisa
carta de condução

BRUXELAS, 16. — (A. N. I.) — O Governo publicou, ontem, uma nova lei que obriga os motoristas de automóveis a terem carta de condução.

Até a nova lei entrar em vigor, no dia 25, a Bélgica continuará a ser um dos raros países do Mundo onde qualquer pessoa pode conduzir um automóvel utilitário ou um camião de 10 toneladas, de que seja proprietário, sem se submeter ao exame de condução nem a inspeção médica.

Mesmo segundo a nova lei, o possuidor de um veículo, desde que seja maior de 21 anos, receberá automaticamente uma carta de condução mediante a simples declaração de que se encontra em condições físicas de conduzir.

Os que ficarem proibidos de guiar, porém, devido a qualquer incidente, serão submetidos a um rigoroso exame, que custará cerca de 1350 francos belgas (cerca de 7800 escudos).

A Casa de Santa Zita da Obra de Providência das Criadas foi esta tarde inaugurada

Na Rua Penha de França, foi hoje de tarde solenemente inaugurada a Casa de Santa Zita, da Obra de Providência e Formação das Criadas, Presidência o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, estando presente o sr. ministro da Saúde e Assistência.

Aberta a sessão, usaram da palavra mons. Alves Braz, assistente geral da Ordem, que explicou os motivos da proliferação das Casas de Santa Zita; a secretária-geral da Ordem, sr.ª D. Albertina Afonso Miranda, que leu o relatório das actividades da Obra; o pároco da

O aeródromo de Lagos foi hoje inaugurado com um festival aéreo

Lagos tem a partir de hoje um aeródromo, que era uma das grandes aspirações da região e virá beneficiar enormemente o turismo algarvio. A obra deve-se, em especial, ao bairrismo do sr. José Filipe Fialho, antigo presidente da Câmara Municipal de Lagos, e do sr. eng. Pedro Gaivão, antigo governador civil de Faro, os quais cederam os terrenos onde foi construído.

A inauguração deste novo campo de aviação efectuou-se hoje com um festival aéreo e várias cerimónias, a que assistiram o governador civil de Faro, presidente do Município de Lagos e outras autoridades do distrito. Entre as 10 e 12 horas, decorreu a aterragem de vários aviões, seguindo-se a bênção do aeródromo pelo rev. Julio Tropa Mendes. Efectuou-se, depois, um almoço regional na Adega, Cooperativa de Lagos.

Aviões «T-37» da Força Aérea realizaram, às 15 e 45, exercícios de acrobacia.

Quinze minutos depois, o piloto sr. Jorge Vargas, num avião «Tiger-Moth», fez alguns exercícios de acrobacia. Ainda que arriscados, como é normal, sempre merecem a maior atenção e agrado

da assistência. As 16.30, houve a descolagem de um planador rebocado. Nessa planagem o dr. João Cardoso Fernandes fez acrobacias. Finalmente, um avião «DO-27», da Força Aérea, procedeu a várias demonstrações das suas possibilidades operacionais.

Pelas 17 e 15, iniciou-se a descolagem dos aviões de regresso aos seus destinos.

É de prever, que num futuro, breve a pista do aeródromo de Lagos seja, também, utilizada para uma carreira de helicópteros, entre o aeroporto de Faro e a zona de Lagos-Sagres.

O «KABUKI» será representado em Lisboa no mês de Outubro

No avião da P. A. A., partiu para Roma o sr. dr. Kukuji Yonezawa, antigo ministro do Japão em Lisboa, que se deslocou ao nosso país na qualidade de director executivo da Sociedade Promotora de Relações Internacionais do seu país para tratar da preparação dos programas para as representações do «Kabuki» em Lisboa, depois de Berlim e Paris, e que terá lugar no próximo mês de Outubro.

No aeroporto foi cumprimentado, momentos antes da partida, pelo actual embaixador do Japão no nosso País, ministro conselheiro e ainda por altos funcionários diplomáticos e consulares.

UMA GARANTIA PARA A SUA SAUDE

CASTELÕES

UM QUEIJO PASTEURIZADO
AMATEIGADO
COM + DE 50% DE GORDURA
produção de
MARTINS & REBELLO

URBILAR

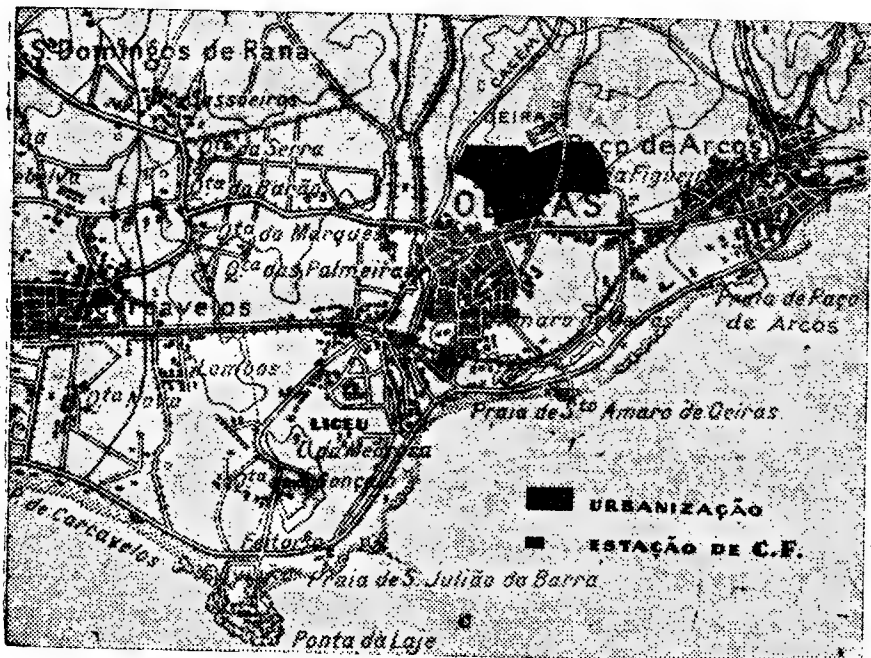
CONSTRUTORA
DE HABITAÇÕES
ECONÓMICAS S.A.R.L.

PARQUE RESIDENCIAL DR. AUGUSTO DE CASTRO

DEIRAS

INAUGURAÇÃO DAS OBRAS

CONVITE



Convidam-se os Senhores Beneficiários das Caixas de Providência — Médicos, Engenheiros, Agentes Técnicos de Engenharia e outras profissões liberais, topógrafos, pessoal de Companhias de Navegação, de Seguros e de outras Empresas Comerciais e Industriais que ao abrigo da Lei 2092 desejem adquirir um andar neste belo Parque Residencial, a visitar no dia da inauguração das obras — 22 de Maio — o local onde este Parque vai ser construído.

A URBILAR proporciona transporte gratuito em autocarros com partida da Sede da Sociedade, Rua Rodrigo da Fonseca, 206-1.º Esq., às 14.30 horas, devendo a respectiva inscrição ser feita até ao dia 20 pelo telefone 65 33 35.

URBILAR — CONSTRUTORA DE HABITAÇÕES ECONÓMICAS S.A.R.L.
R. RODRIGO DA FONSECA, 206-1.º ESQ. — TELEF. 65 33 35 — TELEG. URBILAR-LISBOA

Recomeça a Taça de Portugal intervindo na presente eliminatória clubes ilhéus, da Guiné e de Angola

Depois de bastantes meses, recomeça hoje a disputa da Taça de Portugal, com a realização dos jogos correspondentes à primeira mão da terceira eliminatória e na qual participam o representante de Angola (Portugal e Benguela), o de Cabo Verde e Guiné (União Desportiva de Bissau), o dos Açores (Sport Micaelense) e o da Madeira (União do Funchal).

De assinalar, que o Desportivo de Lourenço Marques, representante de Moçambique, desistiu de entrar na prova, motivo por que «Os Belenenses», seu adversário, passaram automaticamente aos quartos de final e que o desafio Vitória de Setúbal-Portugal e Benguela será disputado na noite da próxima quarta-feira, no Estádio do Restelo.

Os encontros desta tarde, estão marcados, no continente, para as 16 horas, excepto o do Barreiro que se realiza às 17 horas.

Em Lisboa, defrontam-se o Oriental e o Sporting, no campo do primeiro. Tudo leva a crer que os «leões» não tenham dificuldade em ganhar, se bem que os orientistas estejam na disposição de se bater sem desfalecimentos, contrariando, ao máximo, a tarefa do seu categorizado antagonista.

No Barreiro, a C. U. F. recebe o Benfica. A luta entre o campeão nacional e o terceiro classificado, concita as atenções gerais, com fundamento nos resultados obtidos entre os dois (um empate e uma vitória dos barreirenses).

O valimento dos contendores é por de mais conhecido, para que se tenham considerações a seu propósito.

Temos a certeza, porém, de que ambos os grupos vão lutar com desmedido entusiasmo, firmados no seu valor e no seu forte querer.

No Porto, o Salgueiros terá como adversário o Vitória, de Guimarães. O embate deve decorrer com fases

de agrado. A superioridade inegável dos vimezanenses, equipa mais experiente e de maior poder global, oporá o Salgueiros, por certo, muita voluntariedade e espírito de sacrifício.

O Olhanense, finalista do Campeonato Nacional da II Divisão,

ESGRIMA

Orlando Azinhais (C.D.U.L.)

ganhou, pela quarta-vez consecutiva, o Campeonato Nacional de Sabre

Realizou-se, ontem, á noite, no Centro Espanhol, a terceira e última prova do Campeonato Nacional de Sabre, em que participaram 17 concorrentes em representação do C. D. U. L., Clube Shell, Colégio Militar, Ateneu e Academia Militar.

A classificação da terceira prova foi a seguinte: 1.º, Orlando Azinhais; 2.º, Moreira Freire; 3.º, Tavares Cabral; 4.º, Paiva Pona; 5.º, Saraiva Gomes; 6.º, Santos Pereira; 7.º, Duarte Leal; e 8.º, Silva Louro.

A classificação geral ficou assim ordenada:

1.º, Orlando Azinhais (CDUL), 70 pontos; 2.º, Moreira Freire (CDUL), 69; 3.º, Paiva Pona (Shell), 67; 4.º, Tavares Cabral (C. M.), 55; 5.º, Duarte Leal (Shell), 43; 6.º, Santos Pereira (Ateneu), 33; 7.º, Saraiva Gomes (CDUL), 31; 8.º, Magalhães Cruzeiro (CDUL), 18; 9.º, Martins Soares (CDUL), 17; e 10.º, Silva Louro (Acad. Mil.), 15.

O dr. Orlando Azinhais foi pela primeira vez campeão nacional de sabre em 1954, título que recuperou em 1962 e que consecutivamente continua a pertencer-lhe.

No próximo domingo realiza-se o Campeonato Nacional feminino de florete.

terá como opositor a União Desportiva de Bissau. Os algarvios são os favoritos, mas os guineenses podem dar animação ao prélio, mercê do desejo que os anima de marcar boa presença na metrópole.

A Sanjoanense deslocou-se ao Funchal para jogar com o União. O despieque deve proporcionar agrado ao público madeirense, pois os grupos são batalhadores e os intervenientes abnegados.

Por último, em Ponta Delgada, realiza-se o jogo Sport Micaelense-Sporting de Braga.

Os bracarenses, brtosos, como é seu timbre, para não perderem o ritmo, já defrontaram, em desafio particular, o clube local, Santa Clara, ganhando por 5-1.

O embate com o Micaelense terá os seus escolhos, mas o futebol continental é mais evoluído e o Braga tem a seu favor a rodagem da I Divisão Nacional.



Uma concorrente em plena prova complementar

Amazonas, seniores e juniores disputaram com grande animação o VI «Rallye» Hípico «Estoril-Sol»

O «rallye» que todos os anos é promovido pela Sociedade Estoril-Sol começa a ganhar foros de tradição, no calendário hípico nacional. Ontem, a sexta edição desta prova, reuniu um numero considerável de concorrentes (amazonas, seniores e juniores), que disputaram animadamente as provas de campo e depois se esmeraram a conduzir as suas montadas nas provas complementares. As primeiras provas decorreram durante a manhã, para amazonas e seniores, e, á tarde, para juniores. As segundas foram prestadas á tarde, pelos concorrentes das três categorias, na Avenida Amarel, em frente do Casino Estoril.

O júri, constituído pelos srs. José Afonso Antunes Palla, capitão Prezado Pimenta, António Serodio e João Sequeira, e Manuel Possolo, tornou publicas as classificações ao fim da tarde.

CLASSIFICAÇÃO GERAL — Categoria A — Seniores — 1.º, José Luís d'Andrade («Kasavubu»); 2.º, Rui d'Andrade («Hércules»). Categoria B — Amazonas — 1.º, Maria

Adelaide Vilhena («Silver Cloud»); 2.º, Nancy Forsy the Russel («Dragon»); 3.º, Ana Maria Fonseca («Bárbaro»); 4.º, Ana Bela Silva Ferreira («Bonanza»); 5.º, Diana Pauling («Xequemate»); 6.º, Maria Teresa Mascarenhas («Litre Joe»); e 7.º, «Mrs.» Davidson («Jaspe»). Categoria C — Juniores — 1.º, Francisco Esteves Amaral («Luenia»); 2.º, Nuno Infante da Camara Bermudes («Princesa»); 3.º, Manuel Alfredo da C. Mello («Valente»); 4.º, Jorge Manuel C. Oliveira («Gold-Cup»); 5.º, António Infante da C. Bermudes («Matateu»); e 6.º, Maria Emilia de Andrade («Zarco»).

Nas categorias de amazonas e seniores, foram atribuídas taças «Estoril-Sol» aos três primeiros classificados e laços aos três seguintes; em juniores, foram atribuídas taças aos seis melhores.

Esta tarde, a jornada hípica do Estoril completa-se com a popular Apresentação do Cavalo de Sela, que principiará ás 15 e 30, na Avenida Amarel, e para a qual estão instituídas taças «Estoril-Sol» e uma taça «Schweppes» para o melhor exemplar apresentado.

2372 CONTOS DE PRÊMIOS NO TOTOBOLA DE HOJE

Findos os Campeonatos Nacionais das 1.ª e 2.ª divisões, as provas oficiais do futebol perdem muito do seu interesse e expectativa. Todavia, o entusiasmo pelo Totobola mantém-se, o que ficou provado com os numeros referentes ao concurso desta semana:

Matrizes, 551644; apostas, 3438200; receita global, 5.157.300\$00; montante para prémios, 2.372.300\$00; valor de cada prémio, 1.186.150\$00.

Estes numeros são provisórios e estão, por isso, sujeitos a ligeiras alterações.

O concurso da próxima semana

Para o concurso da próxima semana foram escolhidos os seguintes jogos da «Taça Ribeiro dos Reis» e Campeonato Nacional da 3.ª Divisão:

Boavista-Leça; Vila Real-Espinho; Varzim-Porto; Sporting (R.)-Benfica (R.); Almada-Alhandra; Cova da Piedade-Torriense; Sintrense-Atlético; Montijo-Seixal; Beja-Barcelense; Caldas-Nazarenos; Tramagal-Olivais; M. Caparica-Seixal; V. Novas-Aljustrel.

A PRÓXIMA JORNADA DA «TAÇA»

A Taça de Portugal continua no próximo domingo, repetindo-se os encontros realizados hoje. Isto quer dizer que decorrerá a 2.ª mão da 3.ª eliminatória, com os encontros:

Sporting-Oriental - Benfica-C. U. F.
V. Guimarães-Salgueiros
Bissau-Olhansense
Sanjoanense-U. Madeira
Spt. Braga-Micaelense
Benguela-V. Setúbal

Hóquei em patins

O «Nacional» de hóquei em patins prosseguiu ontem

Prosseguiu, ontem á noite, com três encontros referentes á quarta jornada (Zona Sul), da qual resta o Sporting-Sporting de Tomar marcado para as 22 horas de hoje, o Campeonato Nacional de hóquei em patins.

Os resultados foram os seguintes: Fut. Benfica, 17-Patallenses, 1; C. U. F., 5-Rossilense, 0; Leirriense, 1-Paço de Arcos, 5.

Wayne Morse:

Malogro total
a política
americana
no Vietnam

DETROIT (Estados Unidos), 16. — (A. N. I.). — O senador Wayne Morse, democrata eleito pelo Estado de Oregon, apresentou objecções ao papel desempenhado pelos Estados Unidos na guerra do Vietnam e a sua opinião de que o assunto devia ser tratado por uma organização internacional, como as Nações Unidas ou a Organização do Tratado do Sueste Asiático.

Num discurso perante a Associação Unitária-Universal para a Justiça Social, Morse foi, no entanto, menos agressivo nas suas críticas ao presidente Johnson e ao secretário da Defesa, Robert McNamara, do que tem sido em debates no Senado.

Mas não foi menos positivo na sua afirmação de que «a política Eisenhower-Kennedy-Johnson no Vietnam tem sido um malogro total».

Longe de reduzir a área comunista e da guerra — declarou — essa política tem conseguido o resultado de unificar grandes nações asiáticas não oficialmente comunistas — a Índia, a Indonésia e outras, como o Japão e o Paquistão — contra os Estados Unidos.

Morse sugeriu três formas de acabar a guerra:

— Negociações directas, «que têm de incluir os «vietcongs», que dominam pelo menos metade do Vietnam do Sul.

— Uma força de paz da S. E. A. T. O. «para pacificar o Vietnam do Sul e separar os litigantes, até se conseguir uma solução política».

— Entrega do caso ás Nações Unidas. «Tanto o Conselho de Segurança como a Assembleia Geral têm meios para tratar do assunto».

Foi transferido

para Tomar

o autor do crime
de Paialvo

TOMAR, 6. — Causou viva emoção, dadas as circunstâncias chocantes de que se revestiu, o crime de morte praticado em Paialvo e de que foi vítima uma jovem de 16 anos, Ernestina Vieira Felix, O criminoso, Lucio Ferreira Reis, de 30 anos, casado e pai de dois filhos, não tinha profissão certa. Mercadejava, por vezes, com bicicletas e tocava harmónio, pelo que a família passava privações.

Ultimamente perseguia a jovem Ernestina, que era esbelta e formosa. Combinara fugir com ela, ontem, para Odivelas, tendo tomado a precaução de levar a mulher e os filhos para o lugar da Chancelaria, sua terra natal.

A jovem Ernestina apareceu em casa do Lucio, como havia combinado, mas resolveu a desistir da aventura. Este, tomado de subita furia, desfechou-lhe todo o carregador da pistola que possuía, matando-a.

O assassino apresentou-se, mais tarde, no posto da G. N. R. de Torres Novas, onde confessou o crime. Esta manhã, uma patrulha da G. N. R. conduziu-o ao posto de Tomar, onde se encontra, por esta cidade ser a sede do concelho e da comarca a que pertence a maior parte da freguesia de Paialvo.

O criminoso será amanhã entregue ao poder judicial, devendo dar entrada na cadeia.

O cadáver da vítima deve ser autopsiado amanhã

O corpo da infeliz rapariga foi removido para a casa mortuária do cemitério de Tomar, onde deve ser autopsiado amanhã, aguardando-se a chegada dos peritos do Instituto de Medicina Legal de Coimbra, já requisitados oficialmente.

MORTO

por uma furgoneta

VILA NOVA DE CA CELA, 16. — Uma furgoneta de distribuição de margarina atropelou, na estrada de Cacula para a Praia da Manta Rota, Arnaldo Sares Correia, de 37 anos de idade, que ficou em estado gravíssimo, sendo imediatamente transportado, na mesma furgoneta, para o Hospital de Tavira, onde faleceu pouco depois. O falecido deixa viúva e 4 filhos menores. A P. V. T. do posto de Tavira tomou conta da ocorrência.

A força e a qualidade do atletismo «leonino» pesaram nos «Regionais» de principiantes

Depois de várias competições oficiais, que nos deram já uma ideia do interesse dos atletas e dos clubes, disputou-se, ontem, no Estádio Alvalade, a primeira competição por pontos, do agrado de muitos, mas de mau presságio para um progresso efectivo, real e absoluto da modalidade, já que o sistema se presta a jogos perigosos e não define na essência o poder do colectivismo.

Os «leões», nesta primeira jornada, deram-nos, uma amostra, aliás, de boa qualidade, da sua força na matéria. Depois de umas épocas frouxas (60/61/62 e 63) em que cederam o «passo» aos adversários (Benfica e C. D. U. L.), surgiram, agora, com tal potência, que a continuarem manter-se-ão no comando da ofensiva por largas temporadas.

Das nove provas do programa, conquistaram cinco, deixando, para o Benfica, três, e uma para o C. D. U. L. Por outro lado, o seu somatório de pontos, nas diversas disciplinas foi tão claro e preponderante que apenas em duas delas (300 m. barr. e 800 m.) registou menor pontuação do que os seus adversários.

Assim, se relancearmos o olhar pelo quadro da luta dos pontos, verifica-se que no martelo, conquistou ao Benfica, nada menos nada mais do que 11 pontos; na vara, no comprimento e na estafeta de 4x400 metros, sete em cada; no peso e nos 3000 m. seis e nos 200 m. dois pontos.

Se aprofundarmos, ainda mais esta apreciação, visando, agora, a qualidade,

podemos dizer entre os quinze primeiros classificados através da tabela portuguesa, nove deles são sportinguistas, cinco pertencem ao Benfica e um ao C. D. U. L.

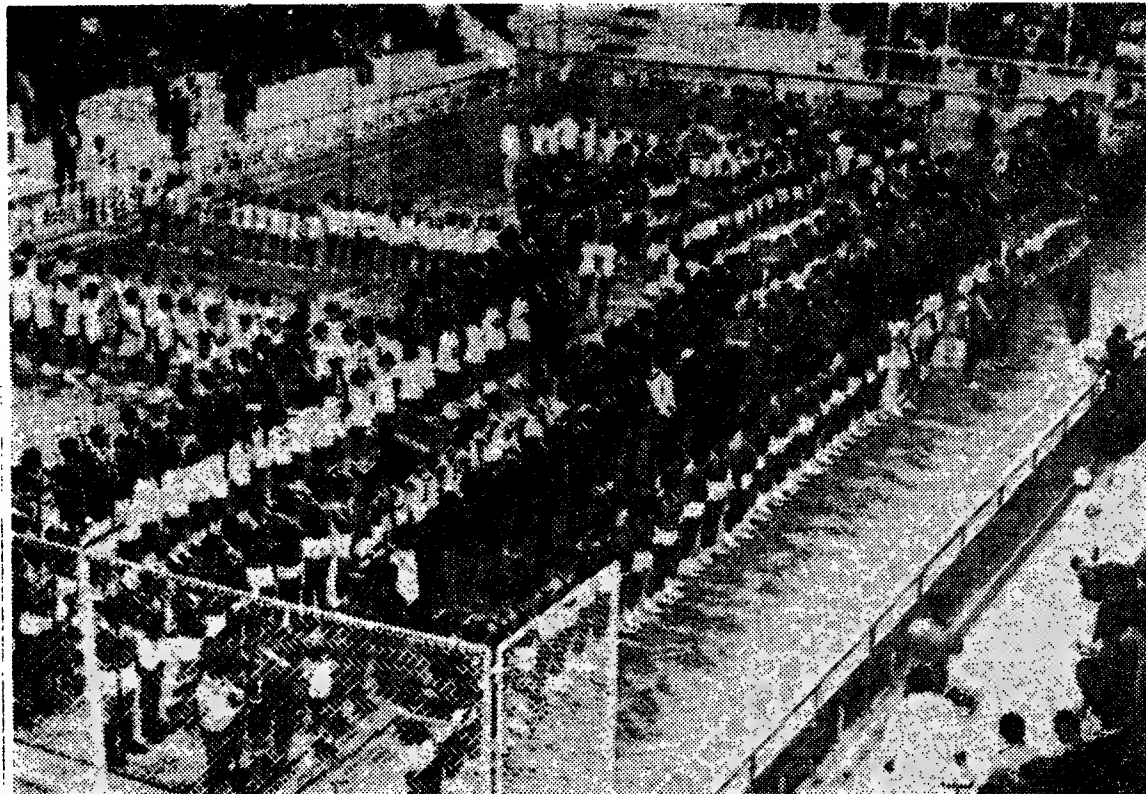
A percentagem encontrada não oferece, portanto, qualquer contestação e está na ordem discreta do valor da equipa. É certo que os «leões», fizeram fogo com alguns elementos desta campanha, «pedras» que podemos considerar futuros campeões da modalidade.

Os «encarnados», que perderam o título há dois anos, em benefício do Sporting, mantiveram, porém, o diapasão de 64. Isto é, não avançaram, mas também não recuaram, o que já é agradável em certa medida, tanto mais que não se fazem «atletas» de um momento para o outro, mesmo sabendo-se que a matéria-prima é de alta qualidade.

Os «universitários» que foram senhores nesta categoria e na dos aspirantes decaíram sensivelmente, o que se lamenta, pois, o atletismo, necessita de todos para vencer e conquistar o lugar a que tem direito entre a juventude portuguesa.

As disciplinas de mais alto nível foram, sem dúvida, os 800, 200 e 3000 metros. Filíamos a nossa opinião no cómputo dos seis primeiros classificados. Isto não implica necessariamente dizer que nas restantes não se obtiveram «marcas» ou «tempos» de interesse e ca-

(Continua na 19.ª página)



Um aspecto do Pavilhão dos Desportos do Benfica, no momento em que se comemorou a sua inauguração

DESPORTO

NO ESTRANGEIRO

Futebol... a quanto obrigas

CIDADE DO MÉXICO, 16 — (A. N. I.) — As autoridades foram informadas de que está a funcionar uma organização de agarramento de bilhetes, para o jogo de hoje, entre a Costa Rica e o México, a contar para o Campeonato Mundial. A Polícia foi obrigada a lançar granadas de gás lacrimogénio para dispersar centenas de pessoas, que ontem formaram «bicha», durante todo o dia, em frente da federação de futebol e que começaram a apedrejar o edifício, quando foi anunciado que já não havia bilhetes à venda.

A selecção alemã de futebol, no Brasil

RIO DE JANEIRO, 16 — (A. N. I.) — O presidente da Confederação Brasileira dos Desportos, dr. João Havelange, conferenciou com o ministro Schodel, sobre o primeiro encontro de futebol que as selecções dos países vão disputar no dia 6 de Junho no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro.

A selecção alemã disputará outro encontro, no dia 9 de Junho, na cidade do Recife, no Nordeste do Brasil, contra uma selecção local, participando assim nas comemorações dos cinquenta anos da fundação da Associação de Futebol do Recife.

TOMOU POSSE

o dr. Coelho dos Santos
membro do C. Jurisdicional
da F. P. Futebol

Na sede da Federação Portuguesa de Futebol, efectuou-se ontem a cerimónia do empossamento do sr. dr. Manuel Coelho dos Santos, representante da Associação de Futebol do Porto, como membro do conselho jurisdicional daquele organismo desportivo, ficando assim preenchida a vaga deixada em aberto pela saída do sr. dr. Leite de Faria.

Presidiu ao acto, o sr. dr. Manuel Assunção Antunes, presidente do congresso, em exercício, e estiveram presentes os srs. Justino Pinheiro Machado, presidente da direcção da F. P. F.; e dr. Edicon de Magalhães, presidente da Associação de futebol do Porto.

Após a leitura do auto de posse, de que se encarregou o chefe dos serviços da F. P. F., sr. Ruben Domingues, usaram da palavra os srs. drs. Manuel Assunção Antunes, Leite de Faria e Edicon de Magalhães, e Justino Pinheiro Machado, os quais salientaram a figura do empossado. Por último, agradeceu as referências feitas a sua pessoa o sr. dr. Manuel Coelho dos Santos.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

O Pavilhão dos Desportos do Benfica foi ontem inaugurado

Em prosseguimento de um plano de valorização que transcende em muito o ambiente clubista, para se projectar em mais larga escala, a inauguração do pavilhão dos desportos do Benfica, assinala sem dúvida, uma pedra branca no desporto Nacional, não só por ser um dos melhores do País e de maior capacidade, mas por ter sido, desde já, escolhido para nele se disputar o próximo campeonato da Europa de hóquei em patins, modalidade que tem servido para erguer bem alto, o bom nome de Portugal, para além fronteiras.

Dentro das características que fazem do Benfica, uma das maiores potências do desporto nacional, a inauguração das novas instalações, ontem abertas ao publico, foi na realidade uma festa que encheu de orgulho não só essa massa enorme que se chama Benfica, como também, todos os desportistas em geral.

Em representação do director-geral dos Desportos, presidiu ao festival, o sr. professor Pedro Nolasco, acompanhado, no camarote de honra pelos corpos gerentes do clube, vendo-se, ainda, entre outros, os «Águias de Ouro», srs. Alvaro Curado, Manuel Afonso e eng.º Maurício de Brito.

O festival foi iniciado com o desfile das várias secções do popular clube: Atletismo, badminton, basquetebol, bilhar, box, campismo, ciclismo, ciclismo, culturismo, futebol, iniciação desportiva, ginástica, hóquei em campo e em patins, luta greco-romana, patinagem, pesca desportiva, ténis, raguebi, ténis de mesa, tiro ao arco, xadrez e voleibol.

José Galvão, um dos mais prestimiosos e representativos atletas do clube «encarnado» empunhava o estandarte da colectividade, ladeado pelas ginastas Ana Maria e Maria de Lurdes.

Terminado o desfile, orientado pelo sr. Alberto Rodrigues, da secção de ginástica, com a colaboração dos professores de educação física, cap. Nuno Vitória, Mário Saraiva, Jorge Salvador e D. Inês Carvalho, o sr. dr. Rodolfo Lavrador, em nome da Comissão Central saudou os «obreiros» da iniciativa, terminando por salientar que a obra era de todos.

Por ultimo, o sr. prof. Lima Bastos usou da palavra para salien-

tar e enaltecer a obra empreendida, antes, por alguns dos presentes, especialmente os irmãos Vieira de Brito, os quais a assistência ovacionou.

Previsões confirmadas na 13.ª jornada do torneio da Taça «Dr. Ayala Botto»

Faltam duas jornadas, apenas, para a conclusão do torneio de reservas da A. F. L., dotado com a taça «Dr. Ayala Botto».

Douta maneira disputaram-se ontem os encontros da 3.ª jornada da 3.ª e ultima fase do certame, apurando-se estes resultados:

Benfica-Alhandra 2-0
Belenenses-Oriental 2-0
Sporting-Atlético 5-2

Como se pode verificar todos os desafios, independentemente de mais golo menos golo, acabaram por ter os desfechos que se previam. A circunstancia dos encontros se efectuarem em campos neutros mais facilita o vaticínio.

Sem qualquer surpresa, até agora, nesta fase, o interesse pelo desfecho desta derradeira volta da prova, manter-se-á, pelo menos, até ao próximo dia 26 — data designada para o encontro Sporting-Benfica (no Estádio do Restelo).

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting	3	3	—	—	10	3
Benfica	3	3	—	—	10	4
Belenenses	3	2	—	1	5	3
Oriental	3	1	—	2	3	5
Alhandra	3	—	—	3	1	7
Atlético	3	—	—	3	5	12

Alinharam e marcaram:
BENFICA — Melo; Fernandes, Humberto e Angelo; Malta da Silva e Neto; Iauca (1), Santana (2), Guerreiro, Calado e Augusto Silva.

ALHANDRA — Arsénio; Cartaxo, Silvério e Julião; Daniel e Martinho; Rodrigues, Grilo, Marques, Lonrão e Silvino.

SPORTING — Libanio; Lino, Morato e Moraes; Armando e Dani; Sitor, Bé, Figueiredo, Colorado (Porfírio e Louro).

Jantar de homenagem ao director da Aliança Francesa

Fei marcado para o próximo dia vrier, que vai deixar as funções 8 de Junho, o jantar de despedida e homenagem ao sr. dr. Emilie Fédé professor e director da Aliança Francesa em Coimbra, as quais exerceu durante seis anos.

As pessoas que desejem associar-se a esta homenagem e participar no jantar, podem inscrever-se nas listas que se encontram no Posto de Turismo, na Ourivesaria Patrão e na sede da Aliança Francesa, até ao dia 26.

BASQUETEBOL

Vitória do Benfica e derrota do Sporting na 4.ª jornada da fase metropolitana do «Nacional» da 1.ª Divisão

Na Cidade Invicta disputaram-se, ontem, os jogos referentes à 4.ª jornada do «Nacional» da 1.ª Divisão — fase final metropolitana. Os «encarnados», continuam a averbar triunfos, mantendo-se, assim, isolados no comando, sem derrotas, portanto, lançados para o título. Os «leões» averbaram a sua terceira derrota, perdendo, desta forma, as esperanças de uma boa classificação.

Os dois encontros foram esmaltados de incidentes, principalmente, o que se disputou entre o Benfica e o Porto, com uma «dupla» de Aveiro, a dirigir a partida. Também, os árbitros de Coimbra, designados para o jogo Vasco-Sporting, não tiveram trabalho sério, o que resultou, certamente, na forma como os jogadores e publico se conduziram.

Foi, portanto, manifesta a influência dos homens do apito no espírito dos elementos em despique. Os incidentes na partida principal ultrapassaram as boas normas desportivas e a Polícia teve de proteger os árbitros, que foram agredidos à pedrada.

F. C. Porto, 35-Benfica, 40

Alinharam e marcaram:
F. C. Porto — Rubens, 4; Casimiro, 12; Luís, 5; Queirós, 8; Portela, 3; Moisés, 3; Benjamim, Filipe e Leite.
Benfica — Simões, 3; Campos, 8; Jorge Silva, 12; José Alberto, 10; Reis Pires, 2; Luis Santos e J. Carlos, 5.

Ao intervalo: 18-17.
Árbitros — Albano Baptista e Manuel Basto, de Aveiro.

Vasco, 51-Sporting, 48

Vasco da Gama — Artindo, 11; Cardoso, 2; Marcelo, 24; David, 4; Madureira, 6; Leite, 4, e Cunha.
Sporting — Valente; Pratas, 8; José Mário, 11; Portela, 2; Encarnação, 12; Tavares, 15, e Carlos.
Ao intervalo, 24-25.
Árbitros — António Baptista e Vitor Franco, de Coimbra.

A classificação, após esta ronda, ficou assim ordenada:

	J. V. D.	Marc. P.
Benfica	4 4 0	228-201 8
F. C. Porto	4 2 2	188-187 6
Sporting	4 1 3	232-241 5
Vasco da Gama	4 1 3	189-206 5



DR. JOSÉ BOAVENTURA

FÉRIA

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Maria de Grácia Peres Féria, Beatriz Peres de Féria, Ana Peres de Féria e seu marido, José Peres Féria e sua esposa, Domingos Alonso Peres Féria participam o falecimento, no passado dia 10, de seu muito querido marido, pai, e sogro.

Amanhã, dia 17, às 10 horas, na igreja de S. João de Deus será celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 734167



DR. JOSÉ BOAVENTURA

FÉRIA

FALECEU

TRADEMA, LDA. cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus Clientes, Fornecedores e Amigos o falecimento, no passado dia 10, do pai do seu sócio-gerente Ex.º Sr. José Peres Féria.



DR. JOSÉ BOAVENTURA

FÉRIA

FALECEU

J. PEDROSO BOTAS cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus Clientes, Fornecedores e Amigos o falecimento, no passado dia 10, do seu saudoso Colaborador Ex.º Sr. Dr. José Boaventura Féria.

O ABASTECIMENTO DE OVOS

Atletismo

(Continuação da página central)

para o frigorífico camarário, exposto à acção do tempo, o que corre para a sua deteriorização rápida.

Perante estas insólitas ocorrências, tem-se efectuado sucessivas diligências do representante da «ACA» junto do presidente da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, que assegurou fazer chegar o assunto, com a maior urgência, ao conhecimento da Secretaria de Estado do Comércio.

Mantém-se, desta forma, a perniciosa intromissão dos serviços municipais no abastecimento de ovos à cidade de Lisboa, e cabe aqui lembrar o que já se afirmou:

a) — a C. M. L. não dispõe, até agora, de centros de preparação de produtos avícolas;

b) — até à promulgação dos diplomas normativos das actividades avícolas, os produtos nunca foram objecto de atenção — como, aliás, ainda hoje quase sucede —, exceptuando a cobrança de taxas;

c) — por deliberação camarária de 30 de Dezembro de 1947, a taxa de inspecção para os ovos é de \$15 por quilo;

d) — além disso, o produto é onerado, à entrada no mercado abastecedor, com outra taxa de \$40 por cada caixa de ovos;

e) — o posto provisório de classificação de ovos da C. M. L. nos Olivais, acha-se em funcionamento, não obstante ser reconhecidamente deficiente por inacabado e improprio.

E voltam a pôr-se duas perguntas, que até agora não obtiveram a resposta que os altos interesses — diremos mesmos direitos — da população exigem:

— Porque que se arroga a Câmara Municipal de Lisboa o direito de criar imposições de carácter limitativo à livre circulação do produto, contrariando o próprio pensamento das autoridades que superintendem na matéria?

— Porque se priva o publico de receber ovos mais baratos, mais rapidamente e em melhores condições de higiene e qualidade do que até aqui, quando existem entidades particulares perfeitamente capazes de preencherem uma importante lacuna no abastecimento publico?

Como em muitos outros sectores da actividade nacional, há aqui um choque manifesto, entre duas entidades sendo certo que, como já se demonstrou insofismavelmente, uma delas — a Câmara Municipal de Lisboa, através dos seus serviços de abastecimento — está exorbitando ao procurar impor — e conseguindo-o, de certo modo — uma autoridade que não tem, precisamente por lhe ter sido retirada por força dos despachos conjuntos de 10 de Março de 1961 dimanados das secretarias de Estado da Agricultura e do Comércio, cujos efeitos se estendem, como é lógico, à escala nacional.

E nem sequer a edilidade poderá alegar desconhecimento das disposições normativas da comercialização de ovos para consumo publico, porquanto foi delas dado conhecimento, em 7 deste mês, às Câmara

ras Municipais de Almada, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Oeiras, Sintra e Vila Franca de Xira, sem qualquer menção de excepcionalidade.

Podia a «ACA» ter ladeado, comodamente, o obstáculo que lhe era oposto, liquidando o valor da multa (caminho aberto «para poder transgredir todas as normas (!)» — mas preferiu a atitude coerente de se manter integerrima na conduta por que se tem norteado até agora de total integração no espírito das leis. Porém, se não for dado ao assunto a solução rápida que ele requer, corre o risco de ver inutilizadas as 7000 duzias de ovos apreendidas pela Polícia Municipal, visto que os mesmos têm o carimbo da semana decorrente.

Porém, a «ACA» confia ainda no poder da razão e da justiça. E num momento em que se patenteia a maior compreensão e o mais sã entendimento entre o Ministério da Economia e a Câmara Municipal de

Lisboa — flagrantemente demonstrada na recente resolução do problema das carnes — há motivos para esperar que o ordenamento da comercialização de ovos destinados ao consumo seja enquadrado na mesma linha de pensamento, e com a urgência que a sua importância exige.

Assim, em face das disposições do Governo definidas num decreto-lei — 42 165 de 27 de Fevereiro de 1959 — devidamente regulamentado por esse despacho conjunto das secretarias do Estado da Agricultura e do Comércio publicado no «Diário do Governo», os estabelecimentos de preparação de produtos avícolas devidamente autorizados para a realização dos fins expressos pela Administração do País, os quais para funcionarem ainda têm que dispor de inspecção sanitária permanente assegurada por médico veterinário designado respectivamente para esse fim, não podem deixar de desfrutar de po-

sição que permita o livre e rápido trânsito das mercadorias preparadas, bem como isenção de toda e qualquer tributação camarária, a qual, por mais insignificante que fosse, seria o suficiente para aniquilar os investimentos da iniciativa particular os quais ascendem já a mais de 25 mil contos.

Com efeito a actual taxa da Câmara Municipal de Lisboa, aparentemente reduzida — 10 centavos por dúzia — corresponde a um terço do custo de preparação nos estabelecimentos.

No entanto e apesar de tudo queremos afirmar que a presença da Câmara Municipal no desempenho do ordenamento é indispensável pois a ela incumbe a inspecção e identificação de todos os restantes lotes de ovos destinados ao mercado de Lisboa, sobre os quais deve incidir a taxa julgada conveniente, melhor, a taxa de preparação dos mesmos produtos e não os actuais.

em Alvalade

(Continuação da 17.ª página)

tegoria. Assim, não podemos abstrair de afirmar que os dois primeiros do mar- tello; da vara; do peso; do comprimento e dos 300 m. barreiras, fizeram algo de valioso.

Depois de tudo isto só temos que fixar alguns nomes e inscreve-los num quadro de honra, a fim de não esquecermos os campeões do futuro. Ei-los: José Pedroso, José Lourenço, Carlos Silva, Carlos Branco, Carlos Correia, João Madruga, António Matos, César Rousado e Vítor Alves, todos do Sporting; José Luis Fernandes, Jorge Teixeira, Vítor Nunes, João Alfacinha, José Moita e Carlos Amorim, todos do Benfica; Jorge Costa, Rui Alves, Angelo Gromicho e João Palmiro, do C. D. U. L.; Rui Paiva e Manuel Cacho, do Vitória de Setúbal; Leonel Piscallo e João Renato, da Académica de Santarém.

ELES
preferem
os hábitos
do
SEU TEMPO



A afirmação de personalidade
que a escolha do seu tabaco revela
transmite aos que o rodeiam
o gosto pela sua presença.

Faça de SPORTING a sua marca habitual
e sentirá algo de seu em cada fumaça
do seu cigarro.

SPORTING apresenta-lhe agora
um novo cigarro personalizado
com fabrico e embalagem cuidados
para o prazer íntimo de cada fumador.

SPORTING

TABACO SUAVE E AROMATICO

S5



Virgínia Amália

de Azevedo Castelo Branco

Missa de 2.º aniversário

Sua filha participa que amanha, dia 17, às 11 horas, na igreja de Fátima, será celebrada missa pelo eterno descanso da sua saudosa mãe.

AG. SRAF — Tel. 869288

JOSÉ LUIS-CHAUSSON

Terça-feira, 18

No combate máximo do Campeonato da Europa de LUTA LIVRE AMERICANA

Notas novas em troca de velhas

por H. KOOPS

Num velho prédio, bem no centro da cidade de Amsterdam, quatro homens empenham-se numa das mais estranhas tarefas de que se tem notícia. São quatro especialistas na recuperação de papel-moeda danificado, ou quase destruído. Todos sabem que as notas velhas, rasgadas ou sujas são tiradas da circulação. Um belo dia elas desaparecem e em seu lugar surgem novas e farfalhantes notas. O papel-moeda recolhido volta ao banco central do Estado para ser destruído. Mas o trabalho executado pelos técnicos em questão é completamente diverso. A sua tarefa consiste em reunir minúsculos pedaços de notas destruídas de forma a devolver-lhes um aspecto de autenticidade. Com o seu trabalho, protegem o dinheiro, salvam fortunas da ruína e, em muitos casos, ajudam gente pobre que perdeu as suas economias em incêndios ou pela intervenção destrutiva de crianças, gatos ou cachorros.

As pessoas têm os mais estranhos

Um Museu Ultramarino na Azambuja

AZAMBUJA, 16 — Abriu hoje as suas portas, nesta vila, com entrada gratuita, um museu de arte e etnografia ultramarinas.

A primeira sala, ora franqueada a quantos se interessam pelo tema e, através dele, por um melhor conhecimento das terras portuguesas espalhadas por outros continentes, reúne um valioso recheio, proveniente das províncias portuguesas de além-mar, de Cabo Verde a Timor, e constitui do que de melhor, mais variado e representativo, se possa ter agrupado, até ao presente, em salas metropolitanas.

Foi principal promotor da iniciativa e é director do Museu o ex-presidente da Camara da Azambuja, eng. Cardoso Botelho.

Anexa, fica desde já também a funcionar uma biblioteca, com livros e outras publicações da mesma temática, bem como colecções da imprensa ultramarina.

A empresa, de acentuado interesse patriótico e cultural, tem em vista facultar um melhor conhecimento do nosso Ultramar e permitir recordar as terras representadas a quantos as tenham conhecido.

FESTAS POPULARES da cidade de Faro

FARO, 16 — O Instituto de Assistência Social D. F. Gomes — Casa dos Rapazes, vai novamente promover, na Alameda João de Deus, com o patrocínio da Camara Municipal, as Festas Populares da Cidade, com variedades, ranchos, vedetas da rádio, recintos de dança e fogos de artifício, nas noites de 12, 13, 19, 20, 23, 24, 27, 28 e 29 de Junho.

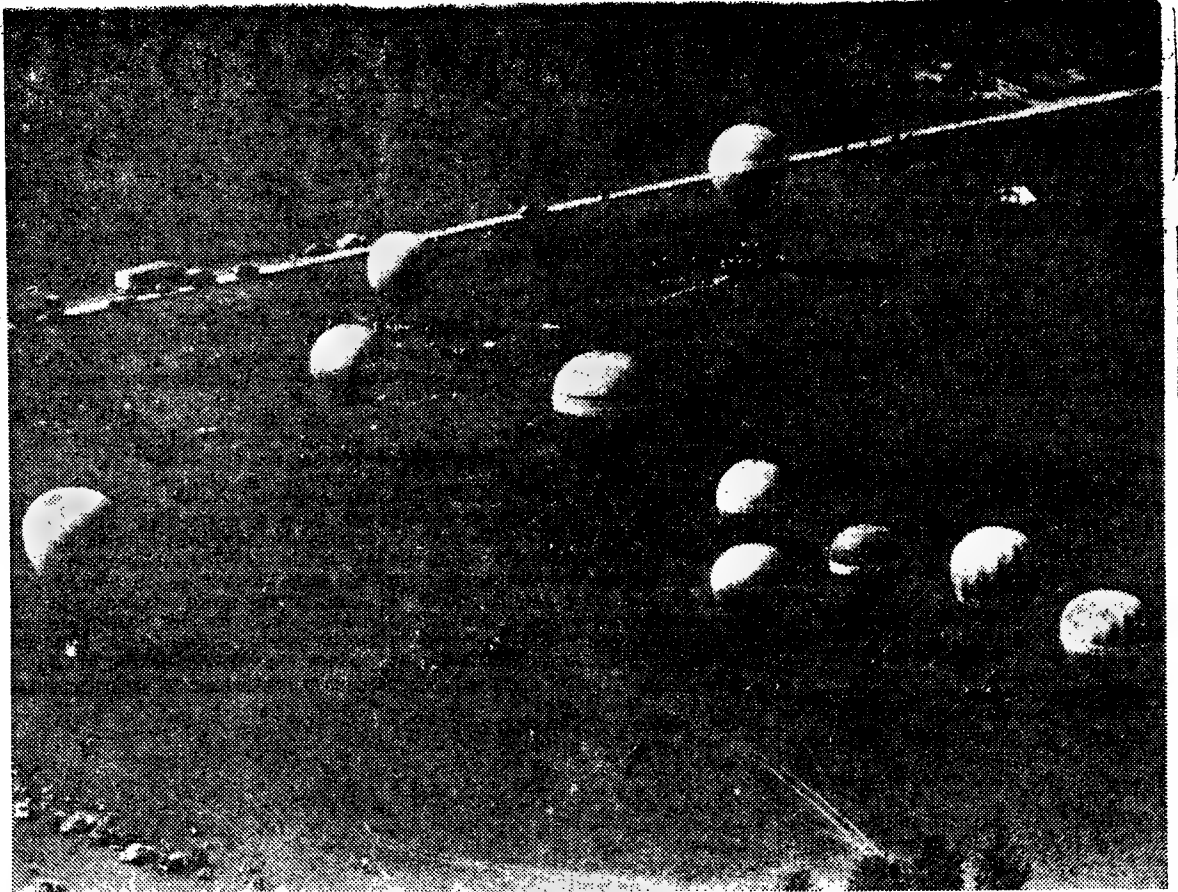
métodos e lugares de guardar dinheiro. A maioria acredita que o melhor e mais seguro local é o banco. Alguns, porém, acham que o banco é uma espécie de templo reservado a uma minoria mais favorecida, e preferem juntar dinheiro em casa. O local que desfruta de maior popularidade, entre a gente simples da Holanda, é a laeira ou estufa que, embora usada no Inverno, permanece inactiva durante a Primavera e o Verão. Em geral a mulher ou o marido (sem contar um ao outro) esconde ali um maço de notas na esperança de recolhê-lo antes que o fogo se acenda, no Outono. Com certeza já adivinharam o resultado: um dia mais frio faz com que a parte ignorante acenda a laeira transformando a dura economia num punhado de cinzas. Então começa o trabalho dos técnicos. Se os proprietários do dinheiro queimado forem bem cuidadosos, é provável que os quatro homens do Banco Holandês, com os seus instrumentos e com infinita paciência reconstruam as notas com os remanescentes. Nesse caso, o Banco entregará aos proprietários, papel-moeda novo em folha.

As coisas mais estranhas acontecem com dinheiro. Certa ocasião um fazendeiro estava a tratar da compra de uns porcos quando, dando por falta da carteira, ainda teve tempo de ver um dos animais consumindo o que restava dela, recheada, aliás, de bom dinheiro. Que fazer? O proprietário do porco recusou-se a matar o animal e, sendo assim, ambas as partes tiveram que esperar com paciência que a «natureza seguisse seu curso». Os resultados mal digeridos da ingestão do tesouro foram coletados e levados a Amsterdam, onde os quatro especialistas averiguaram a quanto montava a refeição. Notas novas foram fornecidas ao legítimo dono que, desde então, traz a carteira presa a uma corrente.

Outro dia, um grande pacote chegou ao departamento, pelo correio. Ao ser aberto, verificou-se conter um estômago de vaca. Um bilhete anexo explicava que a vaca comera notas no valor de milhares de florins, os quais deveriam estar no estômago incluso. Poderia o Banco da Holanda repor o dinheiro? Também nesse caso os técnicos verificaram a veracidade da afirmação e a história terminou com a satisfação total dos interessados.

Mas nem todas as intervenções se encerram de form atão feliz. Quando alguém alega que o próprio cão comeu dez notas de mil florins, e o departamento só consegue reconstituir três delas, o dono tem que se contentar com tal quantia.

Porém, o lado triste do trabalho tem relação com o crescente número de acidentes fatais de trânsito. O departamento é com frequência procurado por parentes desesperados ou por agentes de companhias de seguros. Patéticos e algumas vezes terríveis objectos chegam à secção: carteiras ensanguentadas, pastas em frangalhos. Graças à habilidade e quase sobre-humana paciência dos quatro técnicos, o resultado correcto é obtido e o laudo pronunciado comumente reza «Notas novas por velhas».



Effectuou-se recentemente na Grã-Bretanha, a primeira corrida internacional de balões tripulados, prova organizada pela B. B. C. A partida foi dada num prado de Stantou Harcourt, próximo de Woodstock e a ela concorreram representantes da Grã-Bretanha, Bélgica, França, Alemanha Ocidental, Holanda, Suíça e Estados Unidos. Entre os tripulantes, a maioria veteranos do ar, estava o francês Dallfus, que há cinquenta anos tripula balões e participou nas duas guerras, nas quais ganhou a «Cruz de Guerra» e a «Legião de Honra». A gravura mostra um belo aspecto do momento da largada dos balões.

OS PREÇOS

da batata e da cebola descenderam em Évora

EVORA, 16 — No mercado desta cidade, a batata nova, que chegou a vender-se a 3\$20 o quilo, baixou para 2\$50 e a cebola passou de 6\$00 para 3\$00.

Oxalá que outros produtos alimentares, tais como a carne, o peixe, as gorduras animais, o azeite, etc., lhes sigam o exemplo, pois tal facto viria aliviar um pouco o custo da vida, tanto mais que, ainda recentemente, sofreu novo aumento o preço da carne.

VIDA MUSICAL

Um concerto na Escola Alemã

Amanhã, às 18 e 30, o Instituto Alemão, em colaboração com a Escola Alemã, promove na sede desta, na Circular de Telheiras, um concerto, no qual a pianista Edith Picht-Axenfeld e o oboísta Heinz Holliger interpretarão obras de C. Ph. E. Bach, Schumann, Britten, Bartók e Saint-Saëns. A entrada é livre.

PUBLICAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS DIABÉTICOS POBRES

A folha informativa distribuída pela Associação Protectora dos Diabéticos Pobres lembra que completou 39 anos de existência «um já longo tempo dedicado à protecção e à recuperação do diabético pobre»; acentua que «nos últimos anos a assistência desenvolvida tornou-se possível graças ao subsídio periódico concedido pelo Ministério da Saúde e Assistência e ao auxílio e cooperação dados pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa para os diabéticos indigentes e pobres desta cidade», revela que «muitas centenas de diabéticos sem recursos económicos para se tratarem, aguardam a sua admissão» e diz que, no passado ano, foram assistidos 1650 doentes, apesar de o plano de assistência estar calculado para o máximo de 1200.

«BOLETIM DE MINAS»

O n.º 4 do «Boletim de Minas» publicado pela Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos, inclui os seguintes trabalhos: «Tendência da indústria siderúrgica. Valorização do minério de ferro do jazigo de Moncorvo», pelo eng. João Lopes Guimarães dos Santos; «Disposições legais a observar no licenciamento dos acessórios mineiros: «Registo de manifestos mineiros», «Registo de manifestos de nascentes de águas minerais»; «Circular sobre exploração de louseiras», «Acórdãos do Supremo Tribunal Administrativo»; «Substâncias corrosíveis e não concessíveis. Feldspato e o gesso»; «Haverá o tróleu na plataforma continental?»; «As indústrias extractivas na Assembleia Nacional»; e «Exploração de caulino nos gravauques de S. Brado».

BENFICA EM MILÃO

PREÇOS INCLUINDO: TRANSPORTES DE AVIÃO, IDA E VOLTA, HOTÉIS, BILHETE PARA O DESAFIO, ETC.

25/30 DE MAIO: 4.750\$00 — Nice e Milão.
25/30 DE MAIO: 4.950\$00 — Genebra e Milão.
22/29 DE MAIO: 5.350\$00 — Roma e Milão.
22/30 DE MAIO: 5.550\$00 — Paris e Milão.
22/30 DE MAIO: 6.450\$00 — Genebra, Milão, Veneza, Roma.

3.857\$40 (só transporte de avião ida e volta)

GENEبرا E PARIS

(SALÃO DA AERONAUTICA)
DE 10 A 17 DE JUNHO — 4.650\$00
DE 10 A 19 DE JUNHO — 4.950\$00

INCLUINDO: transportes de avião (ida e volta), hotéis, excursões, etc.

CRUZEIRO A PORTO RICO, FLORIDA E FEIRA MUNDIAL DE NOVA IORQUE
13 DE JUNHO A 9 DE JULHO

CRUZEIRO À MADEIRA

A BORDO DO PAQUETE «FUNCHAL»
DE 17 A 28 DE JUNHO — 3.350\$00

INCLUINDO: transportes de ida e volta, hotel no Funchal, excursões, etc.

CRUZEIRO AO CABO NORTE, SOL DA MEIA-NOITE E CIDADES DO BALTICO
DE 9 A 29 DE JULHO

Escalas: CHERBURGO, BERGEN, CABO NORTE, GEIRANGERFIORD, COPENHAGUE, HELSINKI, ESTOCOLMO, HAMBURGO e BILBAO

CRUZEIRO MARE NOSTRUM

DE 30 DE JULHO A 18 DE AGOSTO

Escalas: NÁPOLES, PIREU, ALEXANDRIA, BEIRUTE, HAIFA e PALERMO

CRUZEIRO BARBA-ROXA

DE 19 DE AGOSTO A 13 DE SETEMBRO

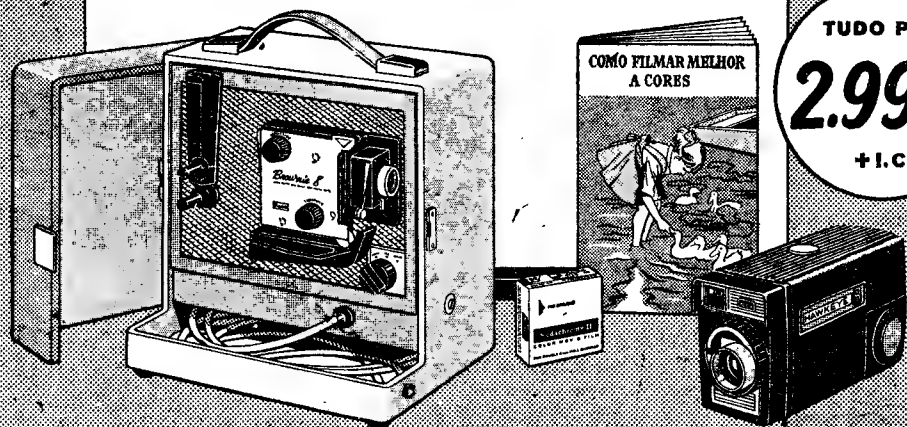
Escalas: CIVITAVECCHIA, NÁPOLES, PIREU, ISTAMBUL, RODES, HERÁCLIO e MESSINA

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

WAGONS-LITS//COOK

Lisboa — Porto — Coimbra — Estoril — Funchal — Luanda — L. Marques

TUDO O QUE É PRECISO
PARA FILMAR E PROJECTAR
OS SEUS FILMES!



VISITE O SEU REVENDEDOR KODAK OU A KODAK PORTUGUESA, LTD. — LISBOA-PORTO

IGNIS A MAIOR FÁBRICA DE FRIGORÍFICOS DA EUROPA

APRESENTA A NOVA LINHA

SPAZIALE 1965

AGORA...
Uma nova dimensão em
frigoríficos:
A incomparável série

25 **
(DUAS ESTRELAS)



Modelo NANO - 65 Lt.
preço 2.490\$00

TOTAL APROVEITAMENTO
DE ESPACO

INTERIORES EM ESMALTE
DE PORCELANA



Modelo BEBI - 130 Lt.
preço 2.990\$00

CONGELADORES
A TODA A LARGURA

DESCONGELAÇÃO
AUTOMÁTICA



Modelo 8145 - 145 Lt.
preço 3.490\$00

PORTAS
DE FECHO MAGNÉTICO



Modelo 8170 - 170 Lt.
preço 5.450\$00

ABERTURA POR PEDAL



Modelo 8200 - 200 Lt.
preço 5.950\$00



Modelo 8275 - 275 Lt.
preço 7.450\$00



Modelo 8305 - 305 Lt.
preço 7.990\$00

7 MODELOS A ESCOLHA COM DIVERSAS CAPACIDADES ATÉ 305 LITROS • CAPACIDADES INTEGRALMENTE GARANTIDAS
TODOS OS MODELOS POSSUEM O JÁ FAMOSO ISOLAMENTO EM POLIURETANO, QUE AUMENTA A CAPACIDADE E DIMINUI
O CONSUMO DE CORRENTE * PREÇOS SENSACIONAIS DESDE 2.490\$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
SOC. DE REP. SIDA-SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 44-48 LISBOA



MÁQUINAS «STENOR»

Para vulcanizar pneus
e câmaras de ar

Indispensáveis nas estações de
serviço e na maioria dos postos
de abastecimento de gasolina

em stock para entrega imediata
nos

Distribuidores para Portugal

AUTO-INDUSTRIAL, S. A. R. L.
COIMBRA - LISBOA - PORTO - LEIRIA

Lotus Elan S2



O CARRO DOS CAMPEÕES!

NOVA REMESSA EM EXPOSIÇÃO NO

STAND JOÃO A. GASPAR

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA PORTUGAL

R. de Passos Manuel, 225/227 — Telef. 26476 — Porto

BISSILON DE ANGOLA EM TOROS E SERRADA

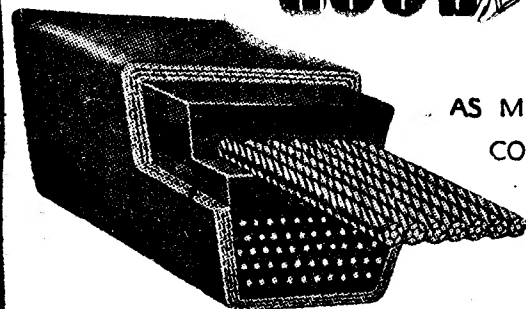
GRANDES QUANTIDADES COM GARANTIA DE CON-
TINUIDADE DE FORNECIMENTOS

DISTRIBUIDORES GERAIS NO SUL:

Maiombe — Importação e Comércio
de Madeiras, Lda.

Telefs. 384057 - 383549 — Calçada do Grilo — Palácio
de D. José

GOODYEAR



AS MELHORES
CORREIAS
TRAPEZOIDAIS

Distribuidores exclusivos CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 46 — Lisboa



MÁRIO DE DEUS RAMOS DE PINNA CABRAL

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Mandada rezar por seus pais e mais família, na 2.ª feira, dia 17, pelas
12 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição (ao Rato).

Diário de Lisboa

PAGINA 22

EMPRESA LINEAS MARÍTIMAS ARGENTINAS

E. L. M. A.

para:

**RIO DE JANEIRO, SANTOS,
MONTEVIDEO
e BUENOS AIRES**

carrega em 20 do corrente o m.s.
«YAPEYU»

OS AGENTES GERAIS:

Soc. Com. OREY, ANTUNES & Cia, Lda.
4, PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA
TELEFS. 322271/2/3 - 33254/5 - PPCA

DINHEIRO

S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
4 4 6 0 2

À INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES

e outras, vende-se terreno a 12 km
de Lisboa em zona abundância de
mão de obra feminina e masculina,
preço em conta. Trata o próprio.
T. 769275 das 15 às 19 horas.

Em FATIMA o «DIÁRIO DE LIS-
BOA» vende-se na LOJA DO FRAN-
CISCO.

CAMINHOS DE FERRO

CARRUAGENS-RESTAURANTES
EM COMBOIOS DE E PARA
O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que, a fim de
proporcionar aos turistas e outros pas-
sageiros maiores facilidades nas suas
deslocações ao sul do País, foi estabe-
lecido desde o dia 23 de Abril, nos
comboios semidirectos que substituíram
o serviço desde então assegurado por
automotoras, um novo serviço de carrua-
gens-restaurantes atrelado às composi-
ções daqueles comboios, ou sejam:

COMBOIO N.º 9013 — Partidas de
Lisboa (Terreiro do Paço) às 19-15
horas.

Chegada a Vila Real de Santo Antó-
nio-Guadiana às 2-08 horas.

COMBOIO N.º 9010 — Partida de
Vila Real de Santo António-Guadiana
às 6-00 horas.

Chegada a Lisboa (Terreiro do Paço)
às 13-20 horas.

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS

INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Cursos intensivos — Aulas diurnas e nocturnas
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.ª. Esq. — Telef. 736380

MORADIAS

Vendem-se, na linha do Estoril, a
700 metros de estação e a 200 me-
tros de Liceu, Cinema, Igreja, Pis-
cina e enormes parques ajardinados,
com maravilhosa vista de mar, pre-
ços de 360, 390, 420, 470, 500 e
520 contos, cada, facilita-se 80% por
intermédio de Caixas de Previdên-
cia e 40 a 50% a particulares pela
própria firma que vende. Aceitam-
se inscrições para construir ao
gosto do comprador, única maneira
de ter moradias como deseja e sa-
ber o que compra acompanhando
e fiscalizando construção. Fazemos
cadernos de encargos e damos as
máximas referências e garantias, te-
mos lotes de terreno. Trata a pró-
pria firma construtora só com os
próprios. Carta para Apartado 1048,
Lisboa-1.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em
relevo executado em placa de cobre de
absoluta necessidade em praxes proto-
colares para pessoas de distinta condi-
ção social bem como de bom gosto.

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

FRIGORÍFICOS OS MAIS BARATOS!



150 L 2.700\$
170 L 3.590\$
200 L 4.190\$

ÁLVARO TORRÃO

RUA FERNÃO LOPES, 8
(ao Saldanha) — T. 73 67 52

DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1965

Prisão movimentada de um gatuno em Leiria

LEIRIA, 16 — O guarda da P. S. P., Joaquim Gonçalves, capturou em flagrante delito Joaquim Pereira Marques, de 52 anos, casado, empregado fabril, natural de Cortes e residente em Calçada do Bravo, por se ter introduzido, por meio de chave falsa, no café-esplanada do Jardim Municipal pertencente ao sr. Fernando José Santos Bernardo de Paula, com o intuito de furtar dinheiro e diversos artigos ali existentes, o que já vinha fazendo há cerca de dois meses. Já fora daquele estabelecimento, o assaltante atirou-se ao agente da autoridade, mas este dominou-o depois de disparar para o ar dois tiros de pistola com o intuito de o intimidar.

O preso, que foi, em tempos, empregado do estabelecimento assaltado, deu entrada nos calabouços da Polícia, que está a organizar o respectivo processo para ser enviado ao Tribunal Judicial desta comarca.

É digna de registo a acção da Polícia de Leiria a qual, uma vez

II Retrospectiva do Cinema Mudo Português

Já se encontram em distribuição na sede e nos postos do Turismo os bilhetes-convites e o folheto indicativo da Cinemateca Nacional, sobre os filmes que vão ser exibidos, em 17 e 18 do corrente, pelas 18 e 30, para a II Retrospectiva do Cinema Mudo Português, de que fazem parte «Os Fidalgos da Casa Mourisca», realização de George Pallu (1919); «Malmequer», de Leitão de Barros (1918) e «Os Lobos», de Rino Lupo (1923).

As sessões serão no pavilhão de cinema da empresa do Teatro D. Maria Pia.

O rancho de Leiria na Feira do Ribatejo

No dia 10 de Junho (Dia da Raça) o Rancho da Região de Leiria colabora na «Noite de Polícores» integrada na XII Feira do Ribatejo, que se realizará em Santarém, de 20 de Maio a 13 de Junho.

DIÁRIO escolar

Inaugurou as suas actividades o Centro Psicopedagógico do Colégio Valsassina

Iniciou as suas actividades o Centro Psicopedagógico do Colégio Valsassina, tendo-se realizado um colóquio sobre «Educação pela Arte», presidido pelo sr. prof. Barahona Fernandes, nosso ilustre colaborador.

O Colóquio iniciou-se com uma apresentação feita pelo professor Frederico Valsassina que declarou existir em funcionamento nos estabelecimentos, designados como de ensino particular, em Lisboa, oito centros de psicopedagogia em actividade. Referiu-se ainda ao facto do ensino infantil poder ser progressivo, o que causou admiração a uma psicóloga americana, indicada pelo S. N. I., que classificou esse grau de ensino perfeito; antiquado, o primário, e obsoleto o liceal.

Seguidamente, falou o dr. Camilo Cardoso, que, como psicólogo, descreveu a acção do Centro criado, que realizou já, no domínio da investigação, uma averiguação de carácter geral e outra especial referente ao vocabulário.

Sobre os trabalhos expostos, casos específicos de alunos, foram prestados vários esclarecimentos pela sr. D. Maria Manuela Valsassina Heitor, seguidamente a projecção de um filme descrevendo as condições de trabalho numa oficina infantil de educação pela arte.

Iniciou-se depois um debate em que sobressaiu a necessidade de esclarecer que a educação pela arte é uma coisa e a arte na educação outra; que não há psicólogos para um lado e artistas para outro, mas professores psicólogos; que não existe arte infantil como o adulto a concebe; o que se entende por educação integral, etc.

alertada com os frequentes assaltos praticados naquele café-esplanada, não descurou o caso e acabou por capturar o seu autor, em condições um tanto movimentadas.

Colectividade em festa

Para comemorar o 10.º aniversário da inauguração da sua sede, o Clube Desportivo «Campos do Lís», da vizinha povoação de Gândara dos Olivais, promove de hoje a 6 de Junho próximo diversas cerimónias e provas desportivas que culminarão com um baile.

Menor hospitalizado

Recolheu, ao Hospital desta cidade onde ficou internado com fratura do fémur esquerdo, o menor de 4 anos Henrique dos Reis Ferreira filho do sr. José Ferreira e da sr. D. Maria dos Reis Vieira, residente em Pinhel, Atouguia — Vila Nova de Ourém, que foi atropelado naquela localidade por um automóvel conduzido pelo sr. José Ferreira de Sousa Vidal, funcionário dos C. T. T.

Cinema

No Pavilhão de Cinema — «Tom Jones», com Albert Sinney e Savannah Work (17 anos).

Farmácia de serviço

Higiene, Rua Tenente Valadim, telefone 23140.

Saudades de Coimbra — Maio



● 1865 — TEATRO ACADÉMICO

O drama «Resignação», da autoria do estudante de Direito, Teófilo Braga, foi repetido nos meados de Maio, voltando o papel do protagonista a ser desempenhado por Eça de Queirós, quartanista daquela Faculdade.

● 1880 — SERENATA DO MONDEGO

Muitos académicos que tomaram parte nas «estudantinas» que percorreram a cidade nos princípios de Maio, organizaram uma serenata no Mondego, em barcos que desciam o rio até perto do Choupal.

● 1900 — DIRIGENTES DA TUNA

Foram eleitos os novos directores da Tuna Académica, ficando presidente João Ulrich Junior, estudante de Direito; e, noutros lugares, Pedro Morais Campilho, António Cidrais, Francisco Grilo e Abel Mota Veiga.

● 1910 — OBRAS DO TEATRO

Quando D. Manuel passou na Estação Velha, de regresso da Inglaterra, foi cumprimentado por um grupo de estudantes, presidido por Carneiro Pacheco, que lhe solicitou a conclusão das obras do edifício do Teatro Académico.

● 1920 — ORFEÃO E TUNA

Sob a regência do dr. Elias de Aguiar, o Orfeão Académico, juntamente com a Tuna, andou em excursão pelo Norte, tendo cantado no Porto, Braga e Viana do Castelo.

● 1930 — HOMENAGEM AO POETA

António Correia de Oliveira foi homenageado pela academia que o distinguiu com o título de «Quintanista de Letras». Houve sessão na Sala dos Capelos, e, no Avenida, um sarau, promovido pela Tuna.

● 1940 — VIDA TEATRAL

Os estudantes da secção de Germânicas da Faculdade de Letras representaram algumas cenas de «Julio César» e do «Mercador de Veneza», de Shakespeare, e, também, outras cenas do «Fausto», de Goethe.

● 1950 — ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA

Foi eleita a direcção da Associação Académica, constituída por Santos Simões, José Emilio Andrade, João Ribeiro, José Salgado, João Beirão, Alberto Queirós da Silva e Alberto Vilaça.

● 1960 — DR. JORGE DE FARIA

Faleceu em Vila do Conde, este grande teatrólogo, antigo estudante de Coimbra e dedicado amigo do T. E. U. C., que ofereceu à Universidade uma valiosa biblioteca teatral, com a intenção de ser criado, na Faculdade de Letras, um Instituto de Estudos Dramáticos.

CHAUSSEON-JOSÉ LUÍS

Terça-feira, 18

No combate máximo do Campeonato da Europa de LUTA LIVRE AMERICANA

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Importaram em 35 mil contos os melhoramentos a inaugurar pelo ministro das Obras Públicas

Já está elaborado o programa da visita a esta cidade do sr. ministro das Obras Públicas, a realizar no próximo dia 21 e que será o seguinte: As 16 e 45, o sr. ministro será recebido em Arzila, vindo de Alfaiates, pelas autoridades oficiais de Coimbra, bem como pelo povo e Junta de Freguesia local. Ali inaugurará um fontanário, que se integra na rede de abastecimento de água daquela zona da margem esquerda do rio Mondego. Em seguida, aquele membro do Governo visitará o reservatório do Ameal, onde se encontra uma pequena exposição fotográfica e documental das estações e depósitos do Outeiro de Pala, Alto do Rebolim e Alto do Leão, inaugurando depois vários fontanários nessa freguesia e em Taveiro, e a estação principal na Ribeira de Frades.

Após estas cerimónias, o sr. eng. Arantes e Oliveira, acompanhado

por todas as entidades oficiais, dirige-se para os Serviços Municipais de Coimbra, na Rua da Alegria, onde, às 18 e 45, procederá ao descerramento de uma placa comemorativa da inauguração da galeria do interceptor de esgotos da cidade. Haverá uma sessão, em que usarão da palavra o presidente da Camara Municipal, sr. dr. Moura Relvas, o director-delegado interino dos Serviços Municipais, sr. eng. Evaristo Martins, um representante dos moradores dos blocos habitacionais da Lomba da Arregaça e o presidente da Junta de Freguesia do Ameal, em nome das povoações da margem esquerda do rio Mondego, beneficiadas com o abastecimento de água.

O sr. ministro das Obras Públicas seguirá, depois, para a Rua da Figueira da Foz, a fim de atravessar a Rua de Aveiro, que ficará aberta ao trânsito, e deslocar-se-á à Lomba da Arregaça, para inaugurar os blocos residenciais.

Entre os melhoramentos a inaugurar avultam a galeria do interceptor para o saneamento da cidade, que importou em 12 150 contos, com obras suplementares que custaram 6200 contos; o abastecimento de água às povoações das freguesias da margem esquerda do rio Mondego, a juzante de Santa Clara, obra que importou em 6150 contos; a estrada municipal n.º 536, que custou 940 contos, e a estrada de acesso à Colónia Agrícola de Lervão, em que foram despendidos 690 contos.

Além destes melhoramentos, serão inaugurados outros que não estão incluídos naquelas verbas, como, por exemplo, a Rua de Aveiro, que ficará concluída dentro de pouco tempo.

Medalhão de Aquilino Ribeiro

Na montra da delegação de «O Primeiro de Janeiro», encontra-se em exposição um medalhão em bronze de Aquilino Ribeiro, executado pelo escultor conimbricense, sr. Cabral Antunes, e destinado à casa do escritor em Soutosa.

Amanhã e depois realiza-se a XIX reunião da Sociedade Anatómica Portuguesa

Amanhã, na Faculdade de Medicina, pelas 15 horas, realiza-se a sessão inaugural da XIX Reunião da Sociedade Anatómica Portuguesa, a que presidirá o magnífico reitor, prof. dr. Jorge Andrade de Gouveia, fazendo a oração o sr. prof. dr. Vítor Fontes.

Nesta reunião serão apresentadas comunicações, e estão inscritos mais de oitenta participantes, contando as senhoras dos associados.

Na terça-feira, no Paço das Escolas, os anatómistas serão obsequiados com um almoço oferecido pela Universidade.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — As 21 e 30: «Exodus» (adultos).

SOUSA BASTOS — As 21 e 30: «A Comédia do Mundo» (12 anos).

TIVOLI — As 21 e 30: «A procura do idolo» (12 anos).

CIRCO TEXAS — (ao Arnado), às 21 e 45.

Farmácias de serviço

Nazaré — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).

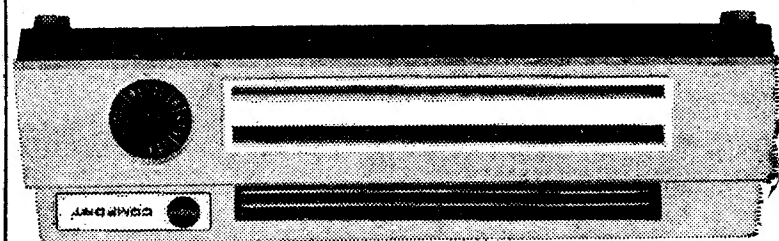
Figueiredo — Rua da Sofia (Tel. 22837).

Honasil — Rua do Brasil (Tel. 24410).

Montes Claros — Rua Dr. Antão José de Almeida (Tel. 25904).

Photorapid

FOTOCOPIADORES SUIÇOS
DA MAIS ALTA QUALIDADE
E A PREÇOS MÓDICOS



MODELOS DESDE 3.750\$00

Peça hoje mesmo uma demonstração, sem qualquer compromisso, no seu próprio escritório.

Representantes exclusivos:

Estabelecimentos M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

Rua da Prata, 68 — Telef. 361545 — LISBOA

Rua de St.º António, 208 — Telef. 25582 — PORTO

CARRO ROUBADO

Gratifica-se bem quem indicar o seu paradeiro.
Marca tal, matrícula tal, etc.

O aparelho KARSE (invento alemão de patente internacional), comprovado pelas entidades competentes e divulgado pela Televisão, evita-lhe a publicação de um anúncio com o título acima e referente ao SEU CARRO. Teremos todo o prazer em lhe fazer uma demonstração da eficiência total deste aparelho.

ORGANIZAÇÕES COMPROVEX — Rua da Misericórdia, n.º 145, 1.º — Telef. 370287/327689 — LISBOA

DANÇAS E CANTARES DA ARMÊNIA no espectáculo inaugural do IX Festival Gulbenkian de música

A escolha do Grupo Folclórico Arménio do Líbano para o espectáculo de inauguração do IX Festival Gulbenkian de Música ficou-se a dever ao propósito de homenagear a memória do multimilionário Calouste Gulbenkian, arménio de origem, pelo X aniversário da sua morte. Estes Festivais têm correspondido à designação. Trazem Lisboa em festa e são sempre aguardados com a melhor expectativa. Assim aconteceu com o espectáculo de Danças e Cantares da Arménia, no Coliseu, todo iluminado e engalanado, absolutamente cheio de um público disposto a entusiasmar-se, e onde estavam representadas camadas muito diversas da população.

Porém, ao contrário do aspecto geral do espectáculo, que teve unidade dentro da sequência corrente de números dançados e cantados, o valor folclórico apresentou-se bastante desigual, ou porque falte separar o trigo do joio, ou por consequência da situação geográfica da região Arménia, com a consequente confluência de correntes que tanto provém do planalto da Arábia e da África do Norte como do Próximo Oriente Asiático. Isto foi evidente para todos os espectadores, cremos.

Orquestra ao centro do último plano — concertinas, tambores, um contrabaixo e o equivalente de um pífaro, três violinos — ladeada pelo coro misto dividido em dois grupos, formaram um fundo natural para o grande espaço reservado às evoluções do grupo dançante, quase quarenta figuras entre rapazes e raparigas (como o grupo coral pouco mais ou menos). O maestro (naturalmente o dr. E. Elmadjian, indicado no programa como responsável pelo coro, ao passo que o director da orquestra é Onnig Surmélian), dirige o conjunto a grande distância e muito discretamente.

A instrumentação tem aspectos muito curiosos, quase sempre com uma marcação regular como no «jazz», em que se enxertam ritmos em contratempo. Há um pequeno tambor com acentos de frenesi, assim como um dos bailarinos, numa dança popular moldávia das mais interessantes do programa, faz um verdadeiro tremolo de cabeça. Apreciamos sob outro ângulo o pitoresco do instrumental no acompanhamento do Hino Nacional português, gentilmente cantado pelo coro no princípio e no fim do espectáculo, e na «ensalada» em que, por gentileza também que o público agradeceu, sete minhotas — primorosamente vestidas — e sete pescadores da Nazaré (pouco nazaréus...) se «combinaram» numa difícil e defensável estilização. Ficamos um pouco alarmados, pensando que possivelmente outras estilizações do repertório corrente do grupo podem atraí-lo mais ou menos a idoneidade, que é a profunda validade de todo e qualquer folclore. Dos bailados que mais nos interessaram, pela marcação e o respectivo jogo de deslocamentos lentos, foi a primeira das Danças Populares Libanesas, seguida de um canto também libanês, cantado por B. Boyadjian, com um timbre estranho, que nos pareceu de justo carácter, para dar lugar a outra dança libanesa com a mesma indumentária fresca e garrida, mas concerteza muito estilizada, do bailado anterior. Apreciamos muito, também, a voz da soprano Arpiné Pehlivanian, que nos faz pensar num pássaro, mesmo quando canta as delícias do «Vinho da Arménia», numa bonita estilização — ou versão — do célebre compositor A. Khadachaturjan. O nervosismo dos tornozelos, em danças masculinas, e o virtuosístico rodar de ancas, assim como o deslizar lento das mulheres, conduzem-nos a uma visão que gostaríamos de precisar e destrinçar com mais segurança. A indumentária é muito garrida, segundo figurinos divulgados, e que temos por bastante certos no geral as mulheres, todas, sem excepção, e sempre com duas tranças negras. E fomos esquecendo, para depois nos arrepender, do canto saído das profundas do peito de Sra. Brian, com um aspecto de «possessão». Assim como para finalizar, mencionaremos as grandes combinações de conjunto, triunfo de garriçade, que fecharam as duas partes do programa.

FRANCINE BENOIT

O festival prossegue amanhã

O Festival Gulbenkian de Música prossegue amanhã com um concerto inteiramente preenchido pela tragédia lírica de Rameau, «Zoroastro», em primeira audição no nosso País. Trata-se de uma das composições mais notáveis daquele grande compositor francês, cuja fama se afirma cada vez mais.

Colaboram nesta audição o maestro Serge Baudo, os cantores Francisco Garner, Sylvia Valot, Jane Berbié, Rémy Corazza, José van Dam, Hugo Casades, Álvaro Malta e João Veloso, a cravista Janine Reiss, o Coro Gulbenkian e a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional.



OUTRA BANDA

Cinemas

BARREIRO — Ginásio — As 21: «O prémio» (17 anos). — Ferrovias — As 21: «Os milhões de Molly Brown» (12 anos). — Cine-Barcelonense — As 21: «Até à vista Itália» (12 anos).

QUEDA MORTAL

Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, conforme noticiámos, por ter caído de uma bicicleta em Romba, Almodôvar, onde residia, o sr. Jacinto José Joaquim, de 41 anos, jornalista.

VIDA SOCIAL

DOCTORAMENTO

Concluiu as provas de doutoramento em Ciências Naturais, na «Sorbonne», com a mais elevada classificação, o sr. doutor Octávio da Veiga Ferreira, que faz agora um estágio em França, em pesquisas pré-históricas, sob a direcção do prof. L'Abbé Jean Roche.

VÁ AO TEATRO

POR POUCO DINHEIRO!

O «DIÁRIO DE LISBOA» EM COLABORAÇÃO COM A EMPRESA DO TEATRO «ABC» CONCEDE AOS SEUS LEITORES, EM TROCA DESTE CUPÃO

50%

DE DESCONTO EM QUALQUER LUGAR DE QUALQUER DAS SESSÕES, DE HOJE, DA

GRANDE REVISTA POPULAR

«ROUPA NA CORDA»

ESTE CUPÃO TEM VALIDADE PARA 2 ENTRADAS

DIÁRIO DO PORTO

Delegação

Rua do Almada, 30. 2.
T. 20954/5 • Telex 782

Encerramento da tom-bola de caridade

Com o sorteio de um magnífico automóvel e de outros grandes prémios, encerra-se, esta noite, a tom-bola de caridade de 1965 que, durante cerca de mês e meio, serviu de atracção a muitos milhares de pessoas que ali acorreram diariamente.

O produto líquido da iniciativa destina-se à construção da sede definitiva do Centro de Caridade de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

«Toma lá piadas», no Sá da Bandeira

A sociedade artística «Os Alegres Tripeiros» (A Voz dos Ridículos), oferece amanhã, às 18 e 30, no palco do Teatro Sá da Bandeira, aos representantes dos órgãos da Informação, um «porto de honra» comemorativo da apresentação da revista «Toma lá piadas», que subirá à cena naquele teatro, na próxima quarta-feira.

Sanha selvática

Foi dado conhecimento à P. S. P. pela sr. D. Virginia Simões Ferreira, residente no Areal do Castelo do Queijo, 22, de que um seu vizinho, cujo nome indicou, havia, por malvadez, morto a tiro um seu gato que se encontrava no telhado da sua residência.

Prisão de uma servicial

Foi presa pela P. S. P. a servicial Maria Isaura de Sousa Vilas-Boas, de 30 anos, solteira, residente na Rua da Constituição, 986, acusada do furto de peças de vestuário da residência do seu ex-patrão, sr. Pedro Simões, morador na Rua do Lindo Vale, 33.

Assalto pouco rendoso...

Durante a madrugada de anteontem, os gatinhos assaltaram um café na Rua Dr. Joaquim Pires de Lima, 150, pertencente ao sr. João Baptista Martins da Silva, e furtaram de uma gaveta do balcão a quantia de 150\$00. Do sucedido foi dado conhecimento à Polícia.

DESAPARECIDO



Fernando Alvaro Guimarães Borrego

De casa de seus pais, na Rua Heliodoro Salgado, 53. 4.º, Direito, em Lisboa, desapareceu, na última quarta-feira, Fernando Alvaro Guimarães Borrego, de 15 anos, estudante. Tem cerca de 1 metro e 68, cabelo e olhos castanhos, usa óculos graduados, de armação preta.

Vestia casaco preto, com botões metálicos, camisa de xadrez branco e cinzento, calças cinzentas escuras, cinto cinzento e sapatos pretos. Agradece-se qualquer informação para este jornal ou para os telefones 834444, 538193, 836866 ou 327534.

Inaugura-se amanhã o XII Salão Distrital de Educação Estética

Amanhã, inaugura-se no Palácio da Independência o XII Salão de Educação Estética da Mocidade Portuguesa, que reúne nos sectores de arte infantil e juvenil trabalhos executados com as mais variadas técnicas pelos estudantes de Lisboa.

Não inspira cuidados o estado do único sobrevivente do desastre em que pereceram a mulher e dois filhos

Continua na sala de observações do Hospital de S. José, não inspirando cuidados de maior, o sr. Francisco Paixão Graça, primeiro subchefe do quadro de adidos do comando da P. S. P. de Lisboa, e residente no Bairro Dr. Mário Madeira, 370, 2.º Esq., o qual ontem ao fim da tarde, a cerca de dois quilómetros de Alcácer do Sal, se precipitou no rio da altura de sete metros com o automóvel que conduzia e no qual viajavam também sua mulher, a sr.ª D. Mariana Tezera das Dores Graça, de 38 anos, e dois filhos, João Dores, de 9 anos e Cristina das Dores Paixão Graça, de 1 ano, os quais perderam a vida.

CHAUSSEON-JOSÉ LUÍS

Terça-feira, 18

No combate máximo do Campeonato da Europa de LUTA LIVRE AMERICANA

Desastre mortal

Em Felgueiras, quando seguia de bicicleta motorizada, embateu num camião o sr. António Fernando Fonseca Pacheco, de 19 anos, solteiro, tecelão, que residia na Quinta da Portela, em Lousada. Gravemente ferido, foi conduzido ao Hospital de S. João, onde faleceu horas depois.

Doença súbita e mortal

Faleceu hoje no Hospital de S. João, o sr. Luís Gonçalves Queiros, de 58 anos, casado, agricultor, que morava em Sernadinhos, Mondim de Basto, e que foi acometido de doença súbita.

UM AUTOMÓVEL caiu num valado perto de Sesimbra

Dois homens feridos

Perto do castelo de Sesimbra, e ao pretender desviar-se de outro veículo, despistou-se e caiu para um valado, esta manhã, um automóvel conduzido pelo sr. João Ramos Santos, de 33 anos, assalariado da Alfandega de Lisboa, e residente no Beco da Caridade, 4, 2.º, que seguia acompanhado do sr. Humberto Procópio, de 27 anos, motorista, morador em Sesimbra. Os ocupantes do veículo sofreram contusões (e o condutor fracturou um braço), pelo que foram conduzidos ao Hospital de S. José, recolhendo à sala de observações.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava geralmente pouco nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 31,6; mínima: Montalegre, 5,8.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Porto e Coimbra, 16; Penhas Douradas e Portalegre, 17; Lisboa, 18; Funchal, 19 e Faro, 20.

PREVISÃO GERAL ATE AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado, em especial a norte do sistema montanhoso Mo n teju n to - Estrela, com possibilidade de chuva no Minho e no Douro Litoral; vento geralmente fraco, podendo soprar, durante a tarde, moderado, de noroeste, no litoral a sul do cabo Carvoeiro.

AMANHÃ: Nascer às 6 e 24 Ocaso às 20 e 44

FASES DA LUA

☾ ☉ ☽ ☿
Dia 23 Dia 30 Dia 6 Dia 14

MARES

PREIA-MAR — Dia 16 — As 4 e 41 (4 m); 17 horas (4,1 m). Dia 17 — As 5 e 23 (3,9 m); 17 e 38 (4 m). Dia 18 — As 5 e 58 (3,7 m); 18 e 10 (3,8 m).
BAIXA-MAR — Dia 16 — As 10 e 21 (0,9 m); 22 e 43 (0,9 m). Dia 17 — As 10 e 52 (1 m); 23 e 18 (1 m). Dia 18 — As 11 e 27 (1,1 m); 23 e 50 (1,2 m).

DARQUE — MINHO



VIANA DO CASTELO

Telefones 23035
23036

JÁ PODE REPOUSAR E APRECIAR A BOA MESA REGIONAL

NO

ABRIGO DO POSTILHÃO

O MAIS MODERNO E CONFORTÁVEL CONJUNTO HOTELEIRO DO PAÍS, A FUNCIONAR EM REGIMÉ DE MOTEL

- RESTAURANTE
- SNACK-BAR
- PISCINA
- «CAVEAU»
- GALERIA DE ARTE POPULAR